

Aline Barreto Costa Braga

**FRACATAIS SEMIÓTICOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO:
UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS
CIRCUNSTANCIAIS EM TEXTOS DA ATIVIDADE
SOCIOSSEMIÓTICA RELATAR**

Belo Horizonte

2021

Aline Barreto Costa Braga

**FRACATAIS SEMIÓTICOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO:
UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS
CIRCUNSTANCIAIS EM TEXTOS DA ATIVIDADE
SOCIOSSEMIÓTICA RELATAR**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para qualificação ao título de Doutora em Linguística Aplicada.

Área de concentração: Linguística Aplicada

Linha de Pesquisa: 3B – Estudos da Tradução

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriana Silvina Pagano

Coorientador: Prof. Dr. Igor A. Lourenço da Silva

Belo Horizonte

Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais

2021

B813f Braga, Aline Barreto Costa.
Fractais semióticos em português brasileiro [manuscrito] : um estudo sobre os significados circunstanciais em textos da atividade sociosemiótica relatar / Aline Barreto Costa Braga. – 2021.
158 f., enc.: il., color.
Orientadora: Adriana Silvina Pagano.
Coorientador: Igor Antônio Lourenço da Silva.
Área de concentração: Linguística Aplicada.
Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução.
Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.
Bibliografia: f. 125-127.
Anexos: f. 129-155.

1. Tradução e interpretação – Teses. 2. Funcionalismo (Linguística) – Teses. I. Pagano, Adriana Silvina. II. Silva, Igor Antônio Lourenço. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. IV. Título.

CDD: 418.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

FOLHA DE APROVAÇÃO

**FRACTAIS SEMIÓTICOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO: UM ESTUDO SOBRE OS SIGNIFICADOS
CIRCUNSTANCIAIS EM TEXTOS DA ATIVIDADE SOCIOSSEMIÓTICA RELATAR**

ALINE BARRETO COSTA BRAGA

Tese submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Doutor em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, área de concentração LINGUÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Estudos da Tradução.

Aprovada em 24 de maio de 2021, pela banca constituída pelos membros:

Prof(a). Adriana Silvina Pagano - Orientadora
UFMG

Prof(a). Igor Antônio Lourenço da Silva - Coorientador
UFU

Prof(a). Ariel Novodvorski
UFU

Prof(a). Kícila Ferregueti de Oliveira
UFMG

Prof(a). Leonardo Pereira Nunes
UFMG

Prof(a). Giacomo Patrocínio Figueredo
UFOP

Belo Horizonte, 24 de maio de 2021.

 Documento assinado eletronicamente por **Giacomo Patrocínio Figueredo, Usuário Externo**, em 25/05/2021, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Nunes, Professor do Magistério Superior**, em 25/05/2021, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

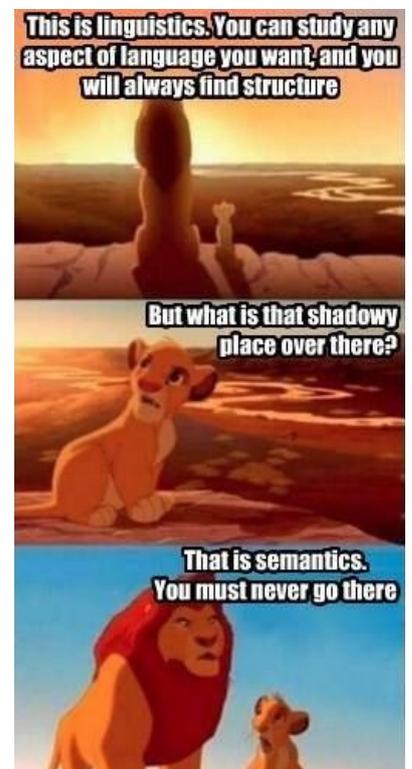
 Documento assinado eletronicamente por **Igor Antônio Lourenço da Silva, Usuário Externo**, em 25/05/2021, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Kícila Ferregueti de Oliveira, Professora Magistério Superior-Substituta**, em 25/05/2021, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Ariel Novodvorski, Usuário Externo**, em 25/05/2021, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

 Documento assinado eletronicamente por **Adriana Silvina Pagano, Professora do Magistério Superior**, em 31/05/2021, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0721913** e o código CRC **BBE83617**.



Reddit. Disponível em: https://www.reddit.com/r/linguisticshumor/comments/8zh9oa/oh_no/. Acesso em: 6 maio 2021.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos:

À professora Adriana Pagano e ao professor Igor A. Lourenço da Silva pela orientação atenta e criteriosa essencial para o andamento desta pesquisa e para a minha formação acadêmica.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro a esta pesquisa e apoio imprescindível à ciência brasileira.

À professora Ana Paula Antunes Rocha e ao professor Giacomo Patrocínio Figueredo por confiarem no meu potencial como pesquisadora na época da minha graduação em Letras na UFOP, garantindo que eu tivesse oportunidade de ingressar na pesquisa através de iniciações científicas e da minha monografia de conclusão de curso.

Aos amigos do LETRA, em especial à Francieli e ao André, pelos constantes diálogos, questionamentos e contribuições a esta pesquisa.

Ao Felipe Ambrósio do *Dizeres Imperfeitos* pela arte da Figura 1 desta pesquisa.

A todas as professoras e professores e a todos os profissionais das escolas e faculdades pelas quais passei em todos esses anos. A contribuição de todos como alicerces da minha formação até mesmo pessoal será lembrada e celebrada por mim sempre.

Aos meus pais por serem meus pilares e exemplos de vida.

Aos meus queridos amigos que me acompanham, de perto ou de longe, e constituem a família que eu tive o prazer de escolher. Sem a leveza que vocês me trazem, eu jamais seria capaz de concluir esta etapa.

E, por fim, mas nunca menos importante, aos meus amores que não mais habitam esta Terra, mas que habitam o meu coração.

RESUMO

A presente tese apresenta um estudo de base sistêmico-funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) que investiga os significados circunstanciais como fractais semióticos (MATTHIESSEN, 1995; MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010; DREYFUS; BENNET, 2017) de forma a descrever como esses significados são construídos no português brasileiro. Assim, busca ser abrangente o suficiente para fazer generalizações acerca desses significados em português brasileiro e contribuir para a posterior comparação de padrões linguísticos entre as línguas, inserindo-se nas abordagens sistêmicas da tradução (FIGUEREDO, 2011). Estudos anteriores sobre significados circunstanciais em português brasileiro contemplam apenas sua construção prototípica por Circunstâncias (BRAGA, 2016), o que corresponde a uma parcela das construções desse tipo de significado (DREYFUS; BENNET, 2017). Uma análise pautada nas distintas construções que os significados circunstanciais têm na léxico-gramática busca capturá-los de forma mais abrangente, uma vez que esses significados são passíveis de serem construídos de forma não prototípica (DREYFUS; JONES 2011; DREYFUS; BENNET, 2017; MATTHIESSEN, 1995; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Para caracterizar os significados circunstanciais em português brasileiro, a presente tese dividiu-se em duas etapas de análise. A primeira etapa compreendeu um *corpus* de dez textos pertencentes à atividade sociosemiótica relatar (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) extraídos de *sites* de notícias jornalísticas. Esses textos foram inseridos no *software* de anotação UAM CorpusTool® (O'DONNELL, 2008) e anotados de forma a capturar os significados circunstanciais e, então, compreender o aspecto fractal desses significados em português brasileiro e seu impacto no texto como um todo através da explicitação da análise de um dos textos (MARTIN; ROSE, 2007). Já a segunda etapa de análise envolveu um *corpus* construído a partir de um anotador semântico que fora criado em parceria entre o Laboratório Experimental de Tradução (LETRA), da Faculdade de Letras da UFMG, e o Laboratory for Advanced Information Systems (LAIS), da Universidade FUMEC. No anotador, orações extraídas automaticamente de reportagens jornalísticas veiculadas em *sites* foram disponibilizadas para serem anotadas por uma rede de pessoas convidadas (*i.e.*, anotação colaborativa). Findadas as anotações, uma planilha com as respostas foi extraída do anotador semântico. As orações com significados circunstanciais foram extraídas e compuseram o *corpus* de análise, o qual foi inserido em uma nova planilha e anotado de forma a explicitar como cada um dos significados circunstanciais era construído (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Os resultados da primeira etapa da análise desta pesquisa mostraram o aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro através das construções por Circunstâncias, Participantes, Qualificadores operando no grupo nominal, Processos e orações em um complexo. A segunda etapa da análise complementou a primeira de forma a apresentar a visão dos falantes da língua sobre o aspecto fractal dos significados circunstanciais no português brasileiro. Esse aspecto fractal ficou explicitado na segunda etapa principalmente através dos significados de localização:espacial e temporal, que foram os mais frequentes na análise. Estudar os significados circunstanciais por uma perspectiva ampla caracterizou esses significados em uma língua específica, o que permite a posterior comparação com outras línguas em estudos de tradução. Sob uma perspectiva pedagógica, este estudo contribui para que seja levado em consideração o aspecto fractal dos significados circunstanciais ao se estudar a transitividade, pois tal aspecto tem impacto nas análises de orações e textos, uma vez que, embora Participantes, Processos e Circunstâncias sejam componentes distintos de uma figura, todos podem construir significados circunstanciais.

Palavras-chave: fractais semióticos, significados circunstanciais, linguística sistêmico-funcional, abordagens sistêmicas da tradução.

ABSTRACT

This dissertation is a systemic-functional study (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) that investigates circumstantial meanings as semiotic fractals (MATTHIESSEN, 1995; MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010; DREYFUS; BENNET, 2017) with a view to describing how these meanings are construed in Brazilian Portuguese. As such, it seeks to be comprehensive enough to provide generalizations about this type of meaning in Brazilian Portuguese, enabling later comparison between languages and contributing to systemic approaches to translation (FIGUEREDO, 2011). Previous studies on circumstantial meanings in Brazilian Portuguese have addressed only their prototypical construction by Circumstances (BRAGA, 2016), which corresponds to a portion of this type of meaning (DREYFUS; BENNET, 2017). An analysis based on the different constructions that circumstantial meanings have in the lexicogrammar aims at capturing those meanings more comprehensively, as they are amenable to being construed non-prototypically by participants, processes and clauses (DREYFUS; JONES 2011; DREYFUS; BENNET, 2017; MATTHIESSEN, 1995; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). To characterize the circumstantial meanings in Brazilian Portuguese, the present dissertation was divided into two stages of analysis. The first stage comprised a corpus of ten texts belonging to the sociosemiotic activity reporting (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) extracted from news websites. These texts were inserted in the annotation software UAM CorpusTool® (O'DONNELL, 2008) and annotated in order to first capture their circumstantial meanings and then understand both the fractal aspect of these meanings in Brazilian Portuguese and their impact on the text as a whole through the analysis of a specific text (MARTIN; ROSE, 2007). The second stage of analysis involved a corpus built with the aid of a semantic annotator created in partnership by the Laboratory for Experimentation in Translation (LETRA) of Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) and the Laboratory for Advanced Information Systems (LAIS) of FUMEC University, both in Brazil. The annotator provided clauses extracted automatically from news websites in Brazilian Portuguese to be annotated by a group of people (*i.e.*, crowdsource annotation). After the annotations were completed, a spreadsheet with the answers was extracted from the semantic annotator. These answers included clauses with circumstantial meanings that made up the corpus of analysis of this research. This corpus was inserted in a new spreadsheet and annotated according to the construction of each circumstantial meaning (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). The results of the first stage of the analysis showed the fractal aspect of circumstantial meanings in Brazilian Portuguese through their construction by Circumstances, Participants, Qualifiers operating in the nominal group, processes, and clauses in a clause complex. Complementarily, the second stage provided the language speakers' view of the fractal aspect of circumstantial meanings in Brazilian Portuguese. This fractal aspect was made explicit in this stage mainly through the meanings of spatial and temporal locations, which were the most frequent in the analysis. Studying circumstantial meanings from a broad perspective characterizes these meanings in a specific language, which allows for later comparison with other languages in studies of translation. From a pedagogical perspective, this study contributes to considering the fractal aspect of circumstantial meanings when studying transitivity – more specifically, such an aspect will bear upon the analysis of clauses and texts as Participants, Processes and Circumstances are different components of a figure, but all of them may construe circumstantial meanings.

Keywords: semiotic fractals, circumstantial meanings, systemic functional grammar, systemic approaches to translation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Significado circunstancial de adição e suas construções	18
Figura 2: Exemplo de fractal	25
Figura 3: Circunstâncias e Participantes.....	34
Figura 4: Macrossignificado de localização espacial e seus significados constituintes	38
Figura 5: Roda das atividades sociossemióticas.....	45
Figura 6: Esquema de anotação feito no <i>software</i> de anotação UAM CorpusTool®	48
Figura 7: Planilha eletrônica para anotação de significados espaciais	48
Figura 8: Fluxograma com exemplo de perguntas circunstanciais para classificação dos tipos de Circunstância	49
Figura 9: Teste para a mobilidade das Circunstâncias em português brasileiro.....	51
Figura 10: Anotação do corpus dentro do programa UAM CorpusTool®.....	51
Figura 11: Tela capturada com exemplo de planilha de anotação dos significados circunstanciais	52
Figura 12: Tela capturada com exemplo de um complexo oracional a ser anotado no anotador semântico	53
Figura 13: Opções dadas aos colaboradores no anotador semântico	54
Figura 14: Tela capturada com exemplo de tela de arbitragem do anotador semântico	55
Figura 15: Tela capturada com exemplo de planilha gerada pelo anotador semântico em formato .csv.....	58
Figura 16: Tela capturada com exemplo de planilha gerada pelo anotador semântico após conversão para .xlsx	59
Figura 17: Separação das orações para montagem do <i>corpus</i> de análise	59
Figura 18: Tela capturada com exemplo de planilha de análise linguística	60
Figura 19: Etapas do processo de construção do <i>corpus</i> de análise da etapa 2.....	61
Figura 20: Tela capturada mostrando anotação em planilha eletrônica de frases preposicionais realizando Circunstâncias	62
Figura 21: Tela capturada mostrando anotação da construção dos significados circunstanciais	62
Figura 22: Significados circunstanciais encontrados nos textos da atividade sociossemiótica relatar.....	65
Figura 23: Impacto do significado circunstancial no Processo que o antecede.....	76
Figura 24: Impacto do significado circunstancial no Processo que o sucede.....	77

Figura 25: Impacto do significado circunstancial na oração	77
Figura 26: Impacto do significado circunstancial no grupo nominal	77
Figura 27: Seções do texto de turismo	80
Figura 28: Macrossignificado de causa:razão	81
Figura 29: Diferentes construções dos significados circunstanciais de espacialidade	91
Figura 30: Diferentes construções para significados de temporalidade	91
Figura 31: Diferentes construções para significados de modo	92
Figura 32: Diferentes construções para significados de causa	92
Figura 33: Diferentes construções para significados de ângulo	93
Figura 34: Significados circunstanciais no contínuo espaço-tempo.....	94
Figura 35: Significado de localização espacial relativo a um tempo futuro.....	98
Figura 36: Significados de localização espacial no complexo oracional anotado.....	98
Figura 37: Macrossignificado de extensão:distância.....	101
Figura 38: Sistema de POLARITY da língua inglesa	133
Figura 39: Sistema de PROCESS TYPE na língua inglesa com realizações destacadas.....	134
Figura 40: Sistema de PROCESS TYPE na língua inglesa com opções destacadas.....	135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Objetivos e passos metodológicos desta tese.	22
Quadro 2: Domínio semântico de expansão e diferentes construções léxico-gramaticais	26
Quadro 3: Domínios semânticos e Circunstâncias	28
Quadro 4: Exemplos de construções de significados temporais.....	28
Quadro 5: Relação entre Circunstância de ângulo:fonte e Participante Dizente.....	30
Quadro 6: Relação entre Circunstância de ângulo:ponto de vista e Participante Experienciador	30
Quadro 7: Relação entre Circunstância de assunto e Participante Verbiagem.....	31
Quadro 8: Relação entre Circunstância de papel:guisa e Participante Atributo.....	31
Quadro 9: Relação entre Circunstância de modo:qualidade e Participante Atributo	32
Quadro 10: Acompanhamento realizado por Circunstâncias e por complexos de grupo.....	32
Quadro 11: Relação entre Circunstância de modo:meio e Participante Agente.....	33
Quadro 12: Relação entre Circunstância de causa:benefício e Participante Cliente	33
Quadro 13: Exemplos de Processos com significados circunstanciais “incorporados”	35
Quadro 14: Processos com Circunstâncias “incorporadas”.....	35
Quadro 15: Mapeamento da localização:espacial de Dreyfus e Jones (2011)	40
Quadro 16: Diferentes realizações para localização espacial em português brasileiro	42
Quadro 17: Tipos de significados circunstanciais esperados em textos da atividade sociossemiótica relatar.....	46
Quadro 18: Perguntas para tipos de significados circunstanciais.....	50
Quadro 19: Perguntas do anotador semântico relativas aos significados circunstanciais	57
Quadro 20: Exemplos dos principais significados circunstanciais dos textos relatar	66
Quadro 21: Classificação dos significados de espacialidade nos textos da atividade sociossemiótica relatar.....	68
Quadro 22: Construção dos significados de ângulo:fonte nos textos relatar.....	69
Quadro 23: Significados de ângulo:ponto de vista nos textos relatar.....	70
Quadro 24: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “em”	71
Quadro 25: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “para”	71
Quadro 26: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “com”	72
Quadro 27: Significados circunstanciais realizados por frases preposicionais agnadas em orações	72
Quadro 28: Grupos preposicionais em significados circunstanciais	74

Quadro 29: Significados circunstanciais “incorporados” nos Processos.....	75
Quadro 30: Significados circunstanciais “incorporados” aos Participantes.....	76
Quadro 31: Significados circunstanciais construídos por orações	76
Quadro 32: Diferentes classificações para significados circunstanciais	78
Quadro 33: Itens lexicais e sua generalização no texto de turismo	88
Quadro 34: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de localização:espacial ..	96
Quadro 35: Classificação dos significados espaciais do anotador semântico de acordo com Dreyfus e Jones (2011).....	99
Quadro 36: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de localização:temporal	103
Quadro 37: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de extensão:duração	105
Quadro 38: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de modo:meio.....	107
Quadro 39: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de causa:razão	109
Quadro 40: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de causa:propósito.....	110
Quadro 41: Análise de uma oração pelo modelo transitivo e ergativo.....	132

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: <i>Corpus</i> de análise por seção e número de palavras	47
Tabela 2: Número de orações com respostas referentes a significados circunstanciais no <i>corpus</i>	60
Tabela 3: Construção dos significados circunstanciais de localização:espacial.....	96
Tabela 4: Construção dos significados circunstanciais de localização:temporal	102

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 REVISÃO DA LITERATURA	24
1.1 Fractais Semióticos	25
1.2 Significados Circunstanciais em Inglês	27
1.2.1 Significados circunstanciais e sua relação com Participantes	29
1.2.2 Significados circunstanciais e sua relação com Processos	34
1.2.3 Significados circunstanciais e sua relação com orações	36
1.2.4 Significados circunstanciais e sua relação com o grupo nominal	37
1.2.5 Significados circunstanciais compostos	38
1.2.6 Significados de localização:espaacial de acordo com Dreyfus e Jones (2011)	39
1.3 Significados Circunstanciais em Português Brasileiro	41
3 METODOLOGIA	43
2.1 Etapa 1	44
2.1.1 <i>Corpus</i> de análise	44
2.1.2 Anotação do <i>corpus</i>	47
2.2 Etapa 2	52
2.2.1 Construção do anotador semântico	53
2.2.2 Construção do <i>corpus</i> de análise	56
2.2.3 Critérios de anotação do <i>corpus</i> de análise	61
2.2.3.1 Separação dos significados circunstanciais construídos por Circunstâncias	61
2.2.3.2 Anotação da construção dos significados circunstanciais	62
3 ANÁLISE DOS DADOS	64
3.1 Etapa 1	65
3.1.1 Panorama geral dos significados circunstanciais em textos da atividade sociosemiótica relatar	65
3.1.2 Descrição dos significados circunstanciais no texto de turismo	79
3.1.2.1 Separação entre tempo e espaço no texto de turismo	93
3.2 Etapa 2	94

	14
3.2.1 Espacialidade	95
3.2.2 Temporalidade	102
3.2.3 Modo	106
3.2.4 Causa	109
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	112
5 CONCLUSÃO	120
REFERÊNCIAS	124
ANEXOS	128
Anexo A – Glossário de Termos da LSF Utilizados nesta Tese	129
Anexo B – Textos Utilizados nas Análises desta Pesquisa	136
ÍNDICE REMISSIVO	156

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresentada nesta tese tem por base uma abordagem linguística da tradução, ou seja, considera a tradução como um fenômeno linguístico a ser estudado a partir de teorias linguísticas (MALMKJÆR, 2005). A teoria linguística adotada nesta pesquisa é a Linguística Sistêmico-Funcional (doravante, LSF) por apresentar um arcabouço teórico abrangente o suficiente para englobar as particularidades das línguas e contribuir para sua posterior comparação, uma vez que, ao se compararem duas línguas, é importante que haja primeiro a descrição delas (HALLIDAY; McINTOSH; STREVENS, 1964). Isto posto, o enfoque da presente pesquisa são os significados circunstanciais em português brasileiro, considerando-se o seu aspecto fractal, de forma a servir de base a futuras pesquisas que tenham como base a comparação entre esta língua e outras.

Na LSF, as Circunstâncias¹ (*Circumstances*) são a função gramatical responsável pela caracterização do Processo (*Process*) quanto a noções de temporalidade, espacialidade, acompanhamento, causalidade, dentre outras (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Na metafunção interpessoal (*interpersonal metafunction*) da linguagem, as Circunstâncias são classificadas como adjuntos (*adjuncts*) periféricos. Já na metafunção ideacional (*ideational metafunction*), as frases preposicionais (*prepositional phrases*) e grupos adverbiais (*adverbial groups*) realizam (*realize*) as Circunstâncias. Elas são também consideradas um tipo de Processo menor (*minor process*) relativo ao Processo da oração (*clause*) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Embora as Circunstâncias propriamente ditas tenham sua construção prototípica demarcada na LSF através da realização por frases preposicionais e grupos adverbiais (*adverbial groups*), operando apenas em relação ao Processo, o espaço dessa construção se amplia quando se trata de significados circunstanciais. Matthiessen (1995) e Halliday e Matthiessen (2014) apontam que significados circunstanciais podem ser construídos diversas formas na léxico-gramática (*lexicogrammar*) e não apenas por Circunstâncias. Portanto, Circunstâncias constroem significados circunstanciais, mas nem todo significado circunstancial é construído por Circunstâncias. Como exemplo, há as orações relacionais circunstanciais que são orações inteiras construindo um significado circunstancial: “*dinner followed the celebration*” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 433). Essa oração poderia ser uma

¹ Na presente tese, os termos da LSF serão apresentados na forma original em inglês entre parênteses na primeira instância de uso e sempre que julgar-se necessário. Os nomes de funções da oração como Participantes, Processos e Circunstâncias serão grafados em letra maiúscula. Seguindo a notação da LSF, os nomes de sistemas serão marcados por VERSALETE. Ao final da tese, é apresentado o Anexo A – Glossário de Termos da LSF Utilizados nesta Tese, contendo termos, em ordem alfabética, e suas definições para consulta. Os termos são identificados, ao longo de todo trabalho, através de *hyperlinks* que direcionam para a respectiva entrada do glossário.

oração com Circunstância “*the dinner was after the celebration*” ou outra oração em um complexo oracional “*They dined after celebrating*”; todos esses exemplos têm em comum o significado circunstancial de temporalidade: o jantar é sempre depois da comemoração. Matthiessen (1995) também expande essas construções de significados circunstanciais relacionando-as a [Participantes](#) e Processos com noções circunstanciais incorporadas, como o [Processo](#) “*to can*” que incorpora a noção circunstancial de localização espacial: “*put into a can*”, *i.e.*, colocar algo em um espaço definido.

Há então uma distinção entre Circunstâncias e significados circunstanciais. Circunstâncias são uma unidade linguística restrita ao Processo que o amplia com noções de tempo, espaço, causalidade, acompanhamento, entre outras. Porém, como essas mesmas noções não são construídas na língua apenas pelas Circunstâncias, elas podem ser analisadas através da transitividade circunstancial (*circumstantial transitivity*) ou circunstancialização (*circumstantiation*), que é o recurso para expandir não só o Processo, mas também a combinação de Processos e Participantes (MATTHIESSEN, 1995, p. 327). As noções de tempo, espaço etc. representam então os significados circunstanciais, que ampliam não somente os Processos, mas também podem atuar no grupo nominal e até modificar orações inteiras (MATTHIESSEN, 1995).

Tomando como exemplo o significado circunstancial de acompanhamento, Halliday e Matthiessen (2014) apontam que esse tipo de significado é construído prototipicamente na oração através de Circunstâncias de acompanhamento. No entanto, as relações de adição (como os autores se referem à semântica desse tipo de significado) pode ser construída coesivamente através de conjunções (*conjunctions*), em orações dentro de um complexo oracional (*clause complex*) e dentro de complexos de grupos (*group complexes*). Do ponto de vista da léxico-gramática, essas construções são diferentes; porém, vistas de cima, pela semântica, todas constroem o significado circunstancial de adição. Portanto, adição é um macrossignificado semântico que engloba várias construções na léxico-gramática, como pode ser observado na Figura 1.



Figura 1: Significado circunstancial de adição e suas construções

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Na Figura 1 temos o significado circunstancial de adição como central e, dentro desse significado temos as possíveis construções para o inglês. A adição pode ser construída, portanto, por²:

- (i) uma conjunção: “*She went to the market. Her son **also** went to the market.*”
- (ii) um complexo oracional, “*She went to the market **and** so did her son*”
- (iii) uma frase preposicional realizando uma Circunstância de acompanhamento: “*She went to the market **with** her son*”
- (iv) um complexo de grupo: “*She **and** her son went to the market*”.

Pode-se concluir a partir disso que, para um mesmo significado circunstancial, o de adição, há quatro formas diferentes de construir esse significado no inglês. Este tipo de fenômeno, quando um mesmo significado pode ser construído de diferentes formas na léxico-gramática, é chamado de fractal semiótico (*semiotic fractal*) (MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010).

² Os quatro exemplos apresentados foram extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 666)

Significados circunstanciais não construídos por Circunstâncias já foram observados em estudos anteriores tendo a LSF como base o inglês como idioma analisado. Dreyfus e Bennet (2017) realizaram um estudo motivado pelo fato de que estudantes ao se depararem com estruturas léxico-gramaticais que não eram Circunstâncias, acabavam classificando essas estruturas como Circunstâncias. Por exemplo, na oração “*My birthday is tomorrow*”, os estudantes marcavam “tomorrow” como uma Circunstância, quando na verdade, a LSF classifica “tomorrow” um Participante. As autoras apontam que, mesmo a LSF delimitando as fronteiras entre Participantes, Processos e Circunstâncias, os estudantes, ao se depararem com os significados circunstanciais, acabavam por classificar essas diferentes estruturas da mesma forma. Ao final do estudo, as autoras demonstraram que, no inglês, por vezes mais de 50% dos significados circunstanciais de um texto são construídos por outras formas que não as Circunstâncias propriamente ditas (DREYFUS; BENNET, 2017).

Os estudos da LSF que examinam o português brasileiro em geral analisam os significados circunstanciais pela perspectiva da sua construção prototípica descrita por Halliday e Matthiessen (2014): observam-no pelo viés da transitividade e a realização prototípica por frases preposicionais e grupos adverbiais, sendo que, no português brasileiro, o grupo nominal também figura entre as realizações prototípicas para as Circunstâncias³ (FIGUEREDO, 2011; BRAGA, 2016). Não obstante, também podem ser encontradas algumas exceções: Ferregueti (2018) observou que as frases preposicionais no português brasileiro podem qualificar circunstancialmente um Ente; e Sá, em seus estudos sobre o grupo verbal (SÁ, 2016) e sobre a temporalidade (SÁ, 2020) no português brasileiro, também evidenciou que um dos significados circunstanciais, o de temporalidade, pode ser construído pelos Processos.

O estudo de Braga (2016), embora enfocasse as Circunstâncias propriamente ditas, demonstrou que o português brasileiro apresenta uma tendência a ser uma língua mais circunstancial, ou seja, uma língua em que as Circunstâncias apresentam uma frequência maior do que o inglês. Seguindo esta linha de análise, pode-se, por conseguinte, concluir que o português brasileiro tem potencial de construir os significados circunstanciais através de diferentes formas na léxico-gramática, uma vez que tem preferência pela construção de significados circunstanciais com mais frequência.

As pesquisas tendo como base a LSF para a investigação do português brasileiro – seja através da modelagem do ambiente multilíngue e explicitação das relações de tradução de forma a contribuir para a descrição dessa língua (e.g., FERREGUETTI, 2014; NUNES, 2014;

³ Exemplo: “*Outro dia eu esta pensando o quanto eu tinha coisas para fazer no Brasil*” (FIGUEREDO, 2007 p. 130)

FERREGUETTI, 2018; OLIVEIRA, 2018), seja fornecendo descrições integrais de seus [sistemas](#) (e.g., ARAÚJO, 2007; FIGUEREDO, 2007; FIGUEREDO, 2011; SÁ, 2016; ALVES, 2018) – vêm contribuindo para que seja possível a comparação entre o português brasileiro e outras línguas. Seguindo caminho similar, a presente tese tem como enfoque os fractais semióticos, mais especificamente os significados circunstanciais e seu potencial para ser construído de formas diversas na léxico-gramática, de forma a explicitar padrões para esses significados e, assim, tecer considerações que busquem explicitar como esses significados operam em português brasileiro.

Em pesquisas anteriores foi observado que o inglês traduzido se torna “circunstancial” quando a língua fonte na relação de tradução é o português brasileiro, devido a alta frequência de Circunstâncias nesta língua (BRAGA, 2016). Aumentar o escopo dessa análise, englobando os significados circunstanciais como fractais semióticos, implicará na observação de padrões do português brasileiro que podem ser replicados na tradução, como foi o caso do acontecido com as Circunstâncias na tradução para o inglês. Portanto, posteriormente, as considerações feitas através da observação dos significados circunstanciais em português brasileiro e suas diversas construções na léxico-gramática desta língua podem ser usados em pesquisas de tradução, exemplificando como o português brasileiro opera e as consequências na tradução, através da análise das mudanças (*shifts*) de tradução (CATFORD, 1965). Como os significados circunstanciais têm um espaço de construção ampliado, pode-se lançar a hipótese de que algumas das mudanças na tradução serão decorrentes desse aspecto.

Para estudar os padrões dos fractais semióticos referentes aos significados circunstanciais no português brasileiro, esta tese foi dividida em duas etapas. A Etapa 1 contempla um *corpus* de textos da [atividade sociosemiótica relatar](#) (*socio-semiotic activity, reporting*). Dentro dessa atividade sociosemiótica temos os textos jornalísticos, que são textos que buscam responder a pelo menos quatro perguntas contempladas pelos significados circunstanciais: “Quando”, “Onde”, “Como” e “Por quê”, tendo acrescida por vezes também a pergunta “De acordo/Segundo (com) quem?” (CORREIA, 2011). Esses textos, portanto, são pertinentes a um estudo pautado a investigação de significados circunstanciais. Para as análises desta tese foram extraídos 10 textos da atividade sociosemiótica relatar de sites de notícias da internet variados. Os 10 textos foram anotados de acordo com o tipo de significado circunstancial e como estavam sendo construídos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MATTHIESSEN, 1995); a partir dessas anotações, foi analisado o caráter fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro, explicitando-se como foram construídos e o modo como operam nos textos.

A Etapa 2 contempla a análise de anotações feitas de forma colaborativa por um grupo de pessoas em um anotador semântico *online*, buscando-se identificar como os usuários da língua reconhecem os significados circunstanciais e se o aspecto fractal desses significados se revela em suas anotações. Esta etapa teve como motivação a pesquisa de Dreyfus e Bennet (2017) que demonstrou que a identificação do aspecto fractal pelos falantes da língua é feita de forma orgânica através da análise de textos. Desta forma, a pesquisa contribui também para o ensino da LSF, ao ter por objetivo também explicitar a visão dos próprios falantes dos aspectos de sua língua.

A Etapa 1 teve como objetivo a identificação do aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro, partindo-se da hipótese de que estes estavam presentes nesta língua. Já a Etapa 2 buscou complementar a Etapa 1 através das análises feitas por terceiros e teve como hipóteses que o reconhecimento do aspecto fractal dos significados circunstanciais seria identificado pelos falantes e, além disso, que devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, seria comum que houvesse discordância nas anotações.

Mais explicitamente, as análises desta tese se guiaram pelos objetivos e passos metodológicos descritos no Quadro 1.

Quadro 1: Objetivos e passos metodológicos desta tese.

Objetivo geral	Objetivos específicos	Passos metodológicos
1) Analisar os significados circunstanciais em português brasileiro de forma a identificar seu caráter fractal e explicitar suas realizações e a maneira como operam nos textos.	<p>1.1) Identificar como são construídos os significados circunstanciais nos textos analisados.</p> <p>1.2) Descrever como operam os significados circunstanciais em um texto específico.</p>	<p>- Anotação dos tipos de significados circunstanciais presentes em textos da atividade sociosemiótica relatar.</p> <p>- Explicitação da construção na léxico-gramática dos significados circunstanciais.</p> <p>- Descrição dos significados circunstanciais de um texto específico.</p>
2) Analisar como os usuários da língua reconhecem os significados circunstanciais e se o aspecto fractal desses significados se revela em suas anotações.	<p>2.1) Identificar como são construídos os significados circunstanciais encontrados pelos colaboradores.</p> <p>2.2) Contrastar as anotações feitas no anotador com achados referentes ao primeiro objetivo geral.</p>	<p>- Anotação por terceiros em trechos de textos da atividade sociosemiótica relatar disponibilizados em um anotador semântico <i>web</i>.</p> <p>- Identificação de como foram construídos os significados circunstanciais encontrados pelos colaboradores.</p> <p>- Comparação entre as anotações identificadas e os achados referentes ao primeiro objetivo geral.</p>

Fonte: elaborado pela autora.

A estrutura desta tese está dividida em cinco capítulos além desta Introdução. O Capítulo 1, Revisão da Literatura, apresenta os principais conceitos teóricos que nortearam as análises deste estudo. O Capítulo 2, Metodologia, detalha os passos metodológicos para seleção dos *corpora* e análise dos dados referentes aos objetivos gerais 1 e 2. O Capítulo 3, Análise dos Dados, encontra-se dividido em duas partes: a primeira apresenta as análises voltadas a um maior entendimento dos significados circunstanciais em português brasileiro e à descrição desses significados em um texto; a segunda parte apresenta a análise dos dados anotados de forma colaborativa no anotador semântico supracitado. O Capítulo 4, Discussão dos Resultados, apresenta considerações acerca dos resultados obtidos na primeira e segunda partes de forma a contrastar os padrões encontrados e refletir sobre os achados desta pesquisa à luz da revisão da literatura. O Capítulo 5, Conclusão, apresenta as considerações finais deste estudo e lacunas que poderão ser preenchidas por pesquisas futuras. Além disso, esta tese fornece as referências, um glossário (em ordem alfabética) com os principais termos utilizados e os textos empregados na primeira etapa de análise.

No capítulo a seguir, Revisão da Literatura, é apresentado o referencial que norteou as análises da presente tese.

1 REVISÃO DA LITERATURA

Esta tese é desenvolvida no escopo da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e enfoca um âmbito específico dos fractais semióticos, aquele referente aos significados circunstanciais (DREYFUS; BENNET, 2017, MATTHIESSEN, 1995; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). A seguir são apresentados os principais conceitos e referenciais teóricos que informam esta pesquisa.

1.1 Fractais Semióticos

Os fractais são formas geométricas. O que caracteriza um fractal é a propriedade de se manter inalterado à medida que sua escala é alterada, o que é conhecido como autossimilaridade (BARBOSA, 2016). O termo fractal é derivado do latim *frangere*, que significa quebrar. Um fractal é, portanto, uma figura que pode ser quebrada em partes menores que irão ter um padrão que se repete de forma igual. A Figura 2 a seguir apresenta um exemplo de fractal.

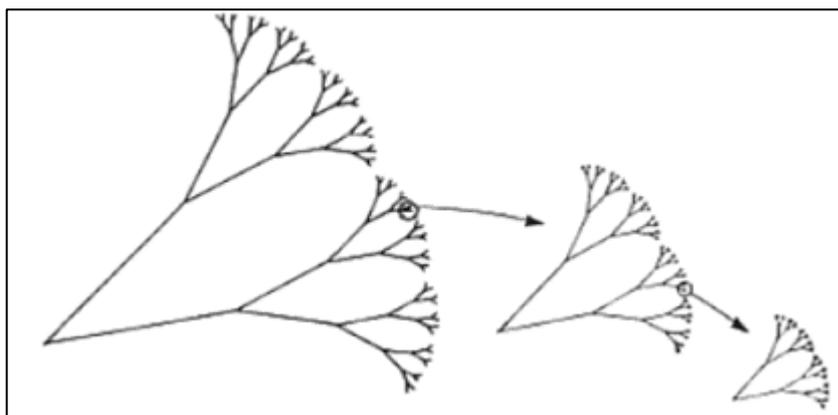


Figura 2: Exemplo de fractal

Fonte: Miranda *et al* (2008, p. 2)

Na Figura 2 há um desenho de um galho. Uma das partes desse galho é ampliada em escala e revela uma cópia exata do galho em que está situada. Da mesma forma, a parte do galho ampliada tem uma de suas partes também aumentada em escala que revela essa mesma semelhança com o galho do qual faz parte. Essa é a propriedade de autossimilaridade dos fractais: não importa a escala, qualquer uma das partes da figura será igual as demais.

Semiose é um termo cunhado pelo filósofo americano Charles Sanders Peirce para descrever a forma como os seres humanos produzem significado. Desse conceito deriva a semiótica, a ciência que estuda os signos linguísticos (SANTAELLA, 1983). De acordo com Eco (2007), o entendimento do significado (sentido de um signo linguístico) de um determinado

significante (imagem acústica de um signo linguístico) é caracterizado por sua estrutura relacional. Os signos são interpretados a partir de outros signos que, por sua vez, são interpretados também por outros signos e assim sucessivamente.

Nota-se que, tanto a noção de fractal como as noções derivadas da semiótica têm em comum a ideia de repetição. O fractal é uma imagem que se repete em todas as escalas e o entendimento de um signo se baseia na busca de vários outros signos anteriores que sirvam de referência para o signo ao qual se busca entender o significado.

O conceito de fractal semiótico é a união desses dois conceitos. Um fractal semiótico é, portanto, um padrão semântico que irá se repetir em sistemas semânticos e léxico-gramaticais diferentes (MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010). Um exemplo na LSF são os domínios semânticos de expansão (*expansion*) e projeção (*projection*) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O domínio semântico de expansão é realizado na léxico-gramática através de algum elemento que o expanda, relacionando-o com outros. Há três opções de expansão nesse domínio semântico: intensificação (*enhancement*), extensão (*extension*) e elaboração (*elaboration*). A intensificação é a expansão da oração através de sua qualificação por elementos circunstanciais de tempo, espaço, causa ou condição. A extensão é a expansão da oração através da adição de algum elemento, de alguma exceção ou de alguma alternativa. Por fim, a elaboração é a expansão da oração por outra que a explique com palavras distintas, que a especifique, que exemplifique algum ponto ou que a comente. Já o domínio semântico de projeção é responsável por relacionar fenômenos através de conteúdos de fala e pensamento (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Tanto o domínio semântico de expansão quanto o domínio semântico de projeção podem ser construídos de formas diferentes na léxico-gramática (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O Quadro 2 apresenta exemplos do domínio semântico de expansão sendo construído de formas diferentes (evidenciadas em negrito) na léxico-gramática.

Quadro 2: Domínio semântico de expansão e diferentes construções léxico-gramaticais

Exemplo	Semântica	Léxico-gramática
"I am Real!" said the little Rabbit. "The Boy said so!" Just then there was the sound of footsteps, and the two strange rabbits disappeared.	Expansão:intensificação	Conjunção
The foundation stone of the cathedral was laid by Governor Macquarie on August 31, 1819 ...	Expansão:intensificação	Circunstância

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 617/316).

Nota: || = limite entre orações; ||| = limite entre complexos oracionais; negrito = elemento que realiza a expansão.

Como pode ser observado no Quadro 2, os exemplos têm assinalados em negrito os elementos que expandem as orações de forma a lhes atribuir a noção de tempo. Essa noção de tempo é um tipo de elaboração das orações; portanto, ambas são semanticamente equivalentes em termos de significado de elaboração temporal. Contudo, há diferenças em relação a como a léxico-gramática constrói esse significado de elaboração temporal: no primeiro complexo oracional, é através de uma conjunção, isto é, opera no nível da metafunção textual; no segundo complexo oracional, é através de uma Circunstância, isto é, opera no nível da metafunção ideacional. Temos então um significado inteiro de temporalidade que, ao ser quebrado na léxico-gramática, se apresenta como vários pedaços diferentes. Esses pedaços, porém, ao serem analisados juntos, constituem o mesmo padrão: o temporal. O padrão apresentado pela temporalidade é então um fractal semiótico (MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010).

Outro exemplo de fractal semiótico na LSF ocorre com os significados circunstanciais, que serão discutidos na próxima seção.

1.2 Significados Circunstanciais em Inglês

Halliday e Matthiessen (2014) classificam as Circunstâncias como acompanhantes de um [Processo](#) (*Process*), fornecendo noções de como, onde, quando, dentre outras. Ao contrário dos [Participantes](#) (*Participants*), as Circunstâncias não podem se tornar sujeitos da oração. Frases preposicionais e grupos adverbiais realizam as Circunstâncias, que são encontradas em todos os tipos de oração (material, relacional, existencial, mental etc.) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Os significados expressos por essas Circunstâncias, porém, podem ser analisados de forma mais ampla. Esses significados, na verdade, são como se fossem miniverbos, ou Processos menores (*minor processes*), que têm características muito semelhantes aos Processos relacionais (*relational processes*) e verbais (*verbal processes*) e a função de introduzir Participantes indiretos em uma oração (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Na seção anterior, foram introduzidas as noções de domínios semânticos de expansão e projeção. Os significados expressos pelas Circunstâncias enquadram-se nesses domínios, como pode ser observado no Quadro 3, que apresenta os domínios semânticos e os tipos de Circunstâncias de acordo com a LSF.

Quadro 3: Domínios semânticos e Circunstâncias

Domínio semântico	Tipo de Circunstância
Expansão:intensificação	<p>Localização: expande a oração através de noções de tempo e espaço.</p> <p>Extensão: expande a oração através de medidas de tempo e espaço.</p> <p>Modo: expande a oração através da explicitação de como o Processo aconteceu.</p> <p>Causa: expande a oração através da explicitação da razão pela qual o Processo aconteceu.</p> <p>Contingência: expande a oração através da explicitação de uma condição pela qual o Processo acontece.</p>
Expansão:extensão	Acompanhamento: expande a oração através da associação ou dissociação de Participantes.
Expansão:elaboração	Papel: expande a oração através da construção dos significados de “ser” (<i>be/become</i>) de forma circunstancial.
Projeção	<p>Assunto: explicita o conteúdo de uma fala, o que foi dito.</p> <p>Ângulo: explicita a fonte de uma informação, quem disse.</p>

Fonte: adaptado e traduzido de Halliday e Matthiessen (2014, p. 314-328).

Os significados expressos por cada um dos nove tipos de Circunstâncias apresentados no Quadro 3 podem ser encontrados fora do escopo das Circunstâncias propriamente ditas (cf. Quadro 4). Portanto, se os domínios semânticos de expansão e projeção são por si próprios fractais semióticos, os significados que se enquadram nesses dois domínios também são fractais.

O estudo de Dreyfus e Bennet (2017) ilustra as afirmações do parágrafo anterior ao explorar as Circunstâncias levando em consideração a semântica. O Quadro 4 traz alguns exemplos apresentados pelas autoras para ilustrar essas afirmações.

Quadro 4: Exemplos de construções de significados temporais

Exemplo	Significado da parte em negrito	Construção
<i>I was really hungry</i> when I ate dinner.	Temporal	Oração hipotática
<i>My birthday is</i> tomorrow.	Temporal	Participante

Fonte: adaptado de Dreyfus e Bennet (2017, p. 1).

Nota: ||| limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações.

Os exemplos do Quadro 4, embora não apresentem Circunstâncias, trazem consigo um significado que é próprio das Circunstâncias: o significado temporal (DREYFUS;

BENNET, 2017). Na primeira linha do quadro, esse significado temporal é construído por uma oração hipotática em um complexo oracional. Na segunda linha, é construído por uma oração classificada nos termos da LSF como uma oração relacional identificativa circunstancial (*circumstantial identifying clause*), a qual apresenta os Participantes “*birthday*” e “*tomorrow*” e estabelece entre eles uma relação de identidade. A identidade do Participante “*birthday*”, classificado na LSF como Identificado (*Identified*), é dada a partir de um Participante com significado temporal, “*tomorrow*”, classificado como o Identificador (*Identifier*).

A partir da análise de um pequeno *corpus* de introduções de artigos acadêmicos, Dreyfus e Bennet (2017) demonstraram que, por vezes, mais da metade dos significados circunstanciais de um texto estava em estruturas da léxico-gramática que não eram Circunstâncias, podendo ser encontrados em Participantes (*Participants*), [Qualificadores](#) (*Qualifiers*) e até mesmo orações inteiras. Analisar os significados circunstanciais pela perspectiva da semântica permitiu às autoras mapear suas diferentes construções na léxico-gramática. Com isso, elas observaram que as Circunstâncias são apenas parte de um todo maior: os significados circunstanciais. Uma vez que esses significados circunstanciais podem ser construídos de diferentes maneiras na léxico-gramática, eles se constituem, por sua vez, em fractais semióticos.

Outro estudo sobre os significados circunstanciais é encontrado em Matthiessen (1995). O autor postula a noção de circunstanciação para tratar os significados circunstanciais. A circunstanciação, ou transitividade circunstancial, é o recurso utilizado para expandir Processos ou a combinação de Processos e Participantes em uma oração (MATTHIESSEN, 1995). Pensar em circunstanciação como um conceito mais geral permite analisar o espaço semântico que está sendo construído por esses elementos circunstanciais e permite analisá-los em sua relação com Processos, dentre outros elementos da oração (MATTHIESSEN, 1995).

As subseções a seguir apresentam significados circunstanciais e sua relação com outros elementos da oração.

1.2.1 Significados circunstanciais e sua relação com Participantes

De acordo Matthiessen (1995), não há uma distinção clara entre Circunstâncias e [Participantes](#) no inglês. Alguns significados de determinados tipos de Participantes são análogos àqueles das Circunstâncias.

Por exemplo, o Participante [Dizente](#) (*Sayer*) de uma oração verbal (*verbal clause*) é a fonte de algo que está sendo dito. Por sua vez, uma Circunstância de ângulo:fonte indica de

onde foi extraída a informação que está sendo dita. O significado de fonte da informação, então, é construído através de um Participante Dizente ou de uma Circunstância de ângulo (MATTHIESSEN, 1995; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O Quadro 5 apresenta exemplos que ilustram essa afirmação, com o Dizente e a Circunstância de fonte destacados em negrito.

Quadro 5: Relação entre Circunstância de ângulo:fonte e Participante Dizente

||| *Torture and sexual violence against prisoners is widespread in jails across the United States **according to a report** [**published yesterday**]*.|||

Circunstância de ângulo:fonte (em negrito) indica de onde foi extraída a informação (“*a report published yesterday*”).

||| **Mary** said: || ‘*I will come back here to-morrow.*’ |||

Participante Dizente (em negrito) também indica a fonte da informação (“*Mary*”).

Fonte: Exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 328/518).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Ainda com relação às Circunstâncias de ângulo, há uma segunda subdivisão: as Circunstâncias de ângulo:ponto de vista (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O significado desse tipo de Circunstância é indicar quem teve determinada percepção, um ponto de vista, sobre algo. De forma semelhante, um Participante [Experienciador](#) (*Senser*) em uma [oração mental](#) (*mental clause*) é aquele que percebe determinado fenômeno e tem sobre ele um ponto de vista (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Essa associação entre Circunstâncias de ângulo:fonte e Participantes Experienciadores é apresentada nos exemplos do Quadro 6.

Quadro 6: Relação entre Circunstância de ângulo:ponto de vista e Participante Experienciador

||| *Everybody's tall **to me.*** |||

Circunstância de ângulo:ponto de vista (em negrito) indica quem tem determinado ponto de vista sobre algo (“*Me*” sobre “*everybody*”).

||| **Mary** liked the gift. |||

Participante Experienciador (em negrito) também indica quem tem determinado ponto de vista sobre algo (“*Mary*” sobre “*gift*”).

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 328/247).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

Outrossim, frequentemente se encontram equivalentes a Circunstâncias de assunto ocupando a posição de Participantes nas orações verbais e mentais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Por exemplo, é possível correlacionar as Circunstâncias de assunto ao Participante [Verbiagem](#) (*Verbiage*) de uma oração verbal. O Participante Verbiagem é o conteúdo do que é dito, assim como a Circunstância de assunto também envolve o conteúdo do que é dito através da resposta à pergunta “sobre o quê?”, como pode ser observado no Quadro 7.

Quadro 7: Relação entre Circunstância de assunto e Participante Verbiagem

||| *Jack told his friends **about the sale**.* |||

Circunstância de assunto (em negrito) apresenta o conteúdo do que é dito (“*the sale*”).

||| *Tell me **your experience**.* |||

Verbiagem (em negrito) apresenta o conteúdo do que é dito (“*your experience*”).

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 314/306).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

As orações relacionais também estão dentre os tipos de oração cujos Participantes podem ser correlacionados com Circunstâncias (MATTHIESSEN, 1995). Ao caracterizarem Participantes com [Atributos](#) (*Attributes*) ou [Identidades](#) (*Identities*), essas orações podem, por exemplo, atribuir Circunstâncias de papel:guisa (*role:guise*), como pode ser observado no Quadro 8.

Quadro 8: Relação entre Circunstância de papel:guisa e Participante Atributo

||| *I come here **as a friend**.* |||

Circunstância de papel:guisa (em negrito) apresenta o que o Participante é (“*a friend*”).

||| *I am **friendly**.* |||

Identidade (em negrito) apresenta o que o Participante é (“*friendly*”).

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 326).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

A Circunstância de modo:qualidade é relacionada ao Participante Atributo de orações relacionais (MATTHIESSEN, 1995). Assim como a Circunstância de modo:qualidade especifica circunstancialmente um Processo, o Atributo em uma [oração relacional](#) pode também

especificar características em relação ao Processo (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). O Quadro 9 apresenta essa relação.

Quadro 9: Relação entre Circunstância de modo:qualidade e Participante Atributo

||| *He paced forward **unsteadily**.* |||

Circunstância de modo:qualidade (em negrito) expande circunstancialmente o Processo (“*paced*”), atribuindo-lhe uma qualidade.

||| *The more one sets the record **straight**.* |||

Atributo (em negrito) especifica a característica do Processo (“*set*”): “*straight*”.

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 314/243).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

Outros Participantes, para além dos Participantes de orações relacionais, também podem ser correlacionados com Circunstâncias. A associação entre Participantes feita pelas Circunstâncias de acompanhamento tanto comitativo (*comitative*) quanto aditivo (*additive*) coloca-as, na perspectiva de Matthiessen (1995), como Coparticipantes na oração. O Quadro 10 apresenta exemplos desses tipos de Circunstância e a ligação que fazem entre Participantes, bem como um exemplo de um complexo de grupo fazendo a mesma ligação.

Quadro 10: Acompanhamento realizado por Circunstâncias e por complexos de grupo

||| *I was traveling up the west coast of Florida **with my father** in a boat, ...* |||

Circunstância de acompanhamento comitativo “*with my father*” liga os Participantes (“*I*” e “*my father*”).

||| ***Fred** came as well as Tom.* |||

Circunstância de acompanhamento aditivo “*as well as Tom*” representa a adição de um Participante (“*Fred*” + “*Tom*”).

||| ***She and her son** went to the market.* |||

Complexo de grupo nominal paratático marcado por “*and*” liga os Participantes (“*She*” e “*her son*”).

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 325/666).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

Em orações materiais, o [Agente](#) (*Agent*) pode ser associado às Circunstâncias de modo:meio. Essas Circunstâncias, assim como os Agentes, indicam os Participantes responsáveis pelo Processo, como pode ser observado no Quadro 11.

Quadro 11: Relação entre Circunstância de modo:meio e Participante Agente

||| *Can you hop **on your hind legs**?* |||

A Circunstância de modo:meio indica como o Processo será feito (“*on your hind legs*”).

||| *The bridge was built **by the army**.* |||

O Participante Agente (“*the army*”) indica quem foi responsável pelo Processo.

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 318/330).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

Por fim, as Circunstâncias de causa:benefício estão ligadas à função do Participante [Cliente](#). Ambos representam o Participante que de alguma forma foi beneficiado pelo Processo. O Quadro 12 apresenta uma oração com uma Circunstância de causa:benefício e um Participante Cliente.

Quadro 12: Relação entre Circunstância de causa:benefício e Participante Cliente

||| *Do any of your characters ever speak **for you**?* |||

Circunstância de causa:benefício representa o Participante que de alguma forma pode ser beneficiado pelo Processo (“*you*”).

||| *They built **me** a house.* |||

Cliente em oração material representa o Participante que de alguma forma foi beneficiado pelo Processo (“*me*”).

Fonte: exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 322/238).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

A Figura 3 esquematiza as relações entre Participantes e Circunstâncias. Nela está expressa a relação entre os modelos [transitivo](#) (*transitive*) e [ergativo](#) (*ergative*) da linguagem, aqui apresentados de forma simultânea para fins didáticos. Trata-se de dois modelos semânticos complementares de construção da experiência: modelo ergativo considera a presença ou ausência de um [Agente](#) e é mais generalizado; o modelo transitivo é centrado na configuração [Ator](#)+Processo e separa os Processos em tipos (material, relacional, mental etc.).

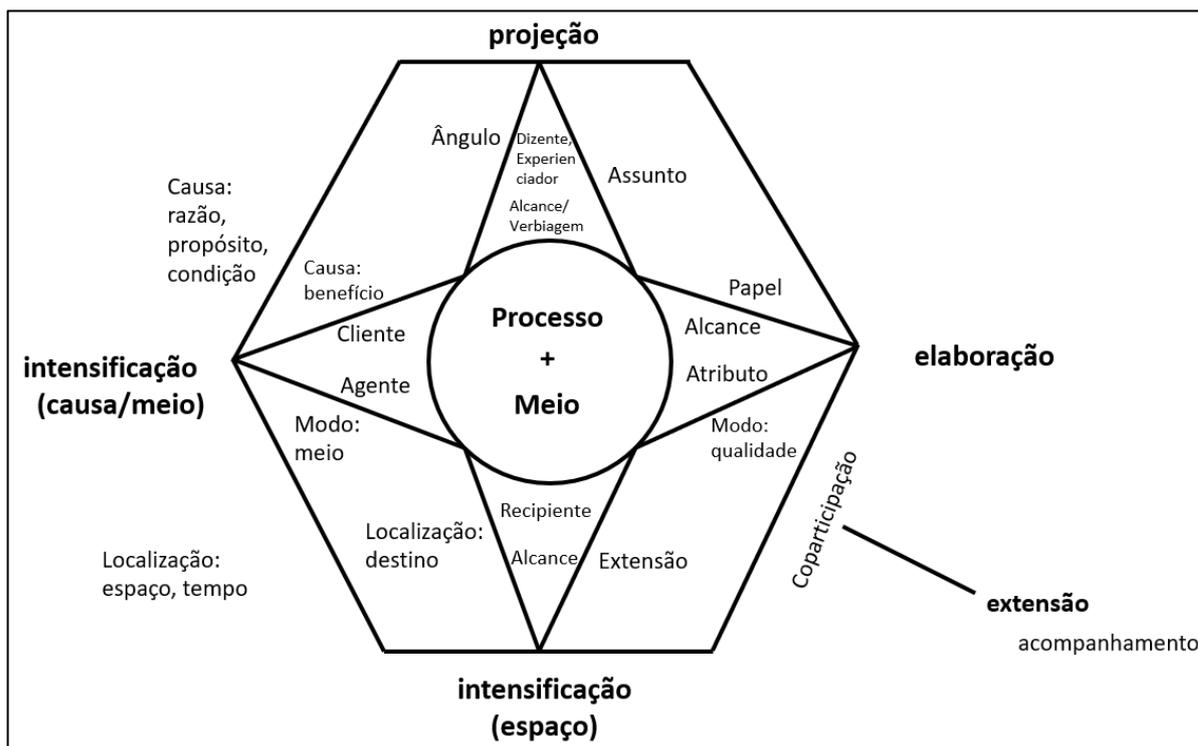


Figura 3: Circunstâncias e Participantes

Fonte: adaptada e traduzida de Matthiessen (1995, p. 328)

Como pode ser observado na Figura 3, algumas Circunstâncias estão próximas de Participantes como as de ângulo, de assunto, de papel, de modo:qualidade, de extensão, de modo:meio e de causa:benefício. Sendo assim, semanticamente, [Agente](#), Beneficiário (*Beneficiary*), [Alcance](#) (*Range*), [Dizente](#) e Experienciador têm funções mistas de Participantes e Circunstâncias. Gramaticalmente, essas funções também são mistas – quando realizadas na oração através de grupos nominais, ficam mais próximas de Participantes; quando realizadas por frases preposicionais, aproximam-se de Circunstâncias (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Além da relação entre significados circunstanciais e Participantes, há a relação entre significados circunstanciais e Processos, como é retratado na subseção a seguir.

1.2.2 Significados circunstanciais e sua relação com Processos

Um Processo pode ter noções circunstanciais ou “incorporar” uma relação circunstancial (MATTHIESSEN, 1995). Nesse caso, o próprio Processo apresenta as noções de tempo, espaço e as demais noções expressas prototipicamente por Circunstâncias. O Quadro 13 apresenta exemplos de Processos com significados circunstanciais.

Quadro 13: Exemplos de Processos com significados circunstanciais “incorporados”

Exemplo	Processo	Significado circunstancial
<i>The scar [[where the bullet entered]].</i>	<i>enter</i> : ir para dentro	localização:espacial
<i>Johan Heinrich pondered</i> <i>that he would turn 26 in February.</i>	<i>ponder</i> : pensar sobre algo	assunto
(...) <i>said the official</i> , <i>who accompanied Clinton to New York</i>	<i>accompany</i> : ir junto	acompanhamento:comitativo
<i>Emily resembles her mother.</i>	<i>resemble</i> : parecer com	modo:comparação

Fonte: Matthiessen (1995, p. 346) e exemplos extraídos de Halliday e Matthiessen (2014, p. 251/289/323/498).

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite entre orações encaixadas.

Alguns Processos incorporam uma Circunstância completa – por exemplo, o Processo “*can*” incorpora uma localização: “*put into a can*”. Esses Processos geralmente são verbos derivados de substantivos (MATTHIESSEN, 1995). O Quadro 14 apresenta alguns exemplos de tais Processos.

Quadro 14: Processos com Circunstâncias “incorporadas”

Circunstância		Processo		
		material	mental	verbal
localização		<i>can</i> : colocar em uma lata <i>bottle</i> : colocar em uma garrafa <i>shelve</i> : colocar em uma prateleira	–	–
	meio	<i>glue</i> : juntar com cola <i>finger</i> : tocar com os dedos	<i>see</i> : perceber com os olhos <i>hear</i> : perceber com os ouvidos	<i>telegraph</i> : dizer por um meio de um telégrafo <i>e-mail</i> : dizer por meio de um correio eletrônico
	qualidade	<i>limp</i> : andar mancando	–	<i>assert</i> : dizer de forma assertiva
	comparação	<i>baby</i> : tratar como um bebê	–	–

Fonte: adaptado e traduzido de Matthiessen (1995, p. 348/349).

Os significados circunstanciais também podem ser construídos por orações inteiras, como é apresentado na subseção a seguir.

1.2.3 Significados circunstanciais e sua relação com orações

Na LSF, há um tipo de oração relacional denominada de oração relacional circunstancial (*circumstantial relational clause*). Esse tipo de oração estabelece uma relação entre Participantes de forma circunstancial, como pode ser observado no Exemplo 1⁴.

1) ||| *The meeting was **yesterday***. |||

O Participante [Atributo](#) da oração relacional do Exemplo 1 é circunstancial: o tempo do primeiro Participante “*the meeting*” é expresso através do Participante Atributo “*yesterday*”.

Além da relação circunstancial expressa nas orações relacionais circunstanciais, as relações que as Circunstâncias estabelecem em uma oração são similares àquelas entre orações de um complexo oracional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Por exemplo, uma oração com uma Circunstância de modo:meio pode ser agnada por uma oração não finita, como ilustra o Exemplo 2⁵.

2) ||| *Each day, she prayed **with all her heart***. |||

(Circunstância de modo:meio)

||| *Each day, she prayed* || ***using all her heart***. |||

(oração não-finita)

Já uma oração com uma Circunstância de causa:razão pode ser agnada por uma oração em um complexo oracional, como ilustra o Exemplo 3⁶.

3) ||| ***Due to popular demand**, he has prepared the film*. |||

(Circunstância de causa:razão)

⁴ Extraído de Matthiessen (1995, p. 623).

⁵ Extraído de Halliday; Matthiessen (2014, p. 433).

⁶ Extraído de Matthiessen (1995, p. 340).

||| *Because a lot of people asked for it, || he has prepared the film.* |||

(oração em um complexo oracional)

Os significados circunstanciais também podem ser construídos por Qualificadores no grupo nominal, como é apresentado na subseção a seguir.

1.2.4 Significados circunstanciais e sua relação com o grupo nominal

Dentro de um grupo nominal, também é possível estabelecer relações circunstanciais, quando um Ente (*Thing*) é classificado de acordo com uma noção circunstancial (DREYFUS; BENNET, 2017). O Exemplo 4⁷ ilustra essa afirmação.

4) ||| *The book **on the table** belongs to me.* |||

(Qualificador)

Nesse exemplo, o Ente (“*the book*”) possui uma característica que é especificada através do Qualificador (“*on the table*”), realizado por uma frase preposicional. Como semanticamente a característica do Ente conferida por seu Qualificador é sua localização no espaço, essa noção em muito se assemelha a uma Circunstância de localização:espacial (DREYFUS; BENNET, 2017).

Em português brasileiro, também é encontrada a relação entre frases preposicionais funcionando como Qualificadores em um grupo nominal com os significados circunstanciais. Ao classificar as funções da frase preposicional em português brasileiro, Ferregueti (2018) aponta que a frase preposicional realiza Circunstâncias em português brasileiro, mas a frase preposicional também pode construir significados circunstanciais em um Qualificador no grupo nominal. O Exemplo 5, extraído de Ferregueti (2008, p. 68), ilustra essa afirmação.

5) O reservatório **de água**.

(Qualificador)

⁷ Extraído de Dreyfus e Bennet (2017, p. 1).

No Exemplo 5, o Ente “reservatório” é qualificado pela frase preposicional “de água”, ou seja, essa frase preposicional funciona como um Qualificador no grupo nominal. Esse Qualificador por sua vez tem noção circunstancial, uma vez que classifica o reservatório quanto ao seu tipo, da mesma forma que uma Circunstância de modo:qualidade.

Além das construções diversas, os significados circunstanciais também podem ser compostos, como é apresentado na subseção a seguir.

1.2.5 Significados circunstanciais compostos

Dreyfus e Bennet (2017) apresentam a noção de que um significado circunstancial pode ser composto. Isso implica um macrossignificado circunstancial que engloba outros significados circunstanciais. A Figura 4 ilustra essa afirmação.



Figura 4: Macrossignificado de localização espacial e seus significados constituintes

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Na Figura 4, o macrossignificado circunstancial “*in the literature on oral communication skills in the accountancy workplace*” pode ser desmembrado em seus significados constituintes. É possível observar que há: (i) uma frase preposicional, destacada em azul no exemplo, que contém o grupo nominal “*the literature*”, (ii) o qual, por sua vez tem como Qualificador outra frase preposicional, destacada em roxo, “*on oral communication skills*”. Essa frase preposicional tem um grupo nominal “*oral communication skills*” (iii) que, por fim, tem por Qualificador a frase preposicional destacada no exemplo em vermelho: “*in the accountancy workplace*” (DREYFUS; BENNET, 2017, p. 1). Esses dois Qualificadores existentes dentro do significado circunstancial têm, por sua vez, suas próprias noções circunstanciais: “*on oral communication skills*” possui uma noção de Circunstância de assunto (a “*literature*” é sobre “*oral communication skills*”); e “*in the accountancy workplace*” tem uma noção de localização:espacial (onde as “*skills*” são localizadas). Os significados circunstanciais,

portanto, podem ser analisados considerando as diversas formas que podem ser construídos na léxico-gramática e a formação de macrossignificados, que podem ser desmembrados.

Os significados de localização:espacial são os mais frequentes na língua inglesa e, sendo assim, foram foco de um estudo que buscou expandir a descrição desse tipo de significado de forma a capturar a diversidade de ambientes que podem ser construídos através da linguagem (DREYFUS; JONES, 2011). Esse estudo é apresentado na subseção a seguir.

1.2.6 Significados de localização:espacial de acordo com Dreyfus e Jones (2011)

De todos os significados circunstanciais, os de localização:espacial (“onde” os eventos acontecem) são os mais frequentes na língua inglesa (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Segundo Dreyfus e Jones (2011), a descrição de espaço da LSF não é suficientemente detalhada para abranger a miríade de lugares físicos e não físicos que a linguagem pode construir.

A partir de significados de localização:espacial extraídos de vários textos, incluindo teses, livros infantis ilustrados e discursos políticos, as autoras propõem um mapeamento que considera tanto os significados concretos quanto os abstratos, analisando os significados dentro dos grupos nominais. O Quadro 15 apresenta o mapeamento proposto por Dreyfus e Jones (2011). Esse mapeamento foi usado nas análises desta pesquisa de forma a capturar e classificar os significados de localização:espacial encontrados.

Quadro 15: Mapeamento da localização:espacial de Dreyfus e Jones (2011)

Tipo de lugar	Subtipo	Exemplo
Físico (<i>physical</i>)	Geográfico (<i>geographical</i>): lugares reais que podem ser encontrados em um mapa.	<i>I was taken to Darwin</i>
	Localização (<i>locational</i>): lugares cuja localização geográfica exata não é especificada.	<i>They dug holes in the sand</i>
	Geral (<i>general</i>): lugares físicos não ligados a localização geográfica.	<i>They wrapped sandbags around their boots</i>
Fisiológico (<i>physiological</i>): relativo a lugares do corpo	-	<i>A lot of flies flew into my mouth</i>
Meteorológico (<i>meteorological</i>): relativo à localização geográfica de eventos meteorológicos.	-	<i>My father was killed in Cyclone Tracey in 1974</i>
Ocupacional (<i>occupational</i>): relativo a lugares de trabalho	-	<i>Women were needed in traditionally male jobs</i>
Sociocultural (<i>sociocultural</i>)	Familiar (<i>familial</i>): lugares sociais dentro de uma família	<i>I was forcibly taken from my family</i>
	Comunal (<i>communal</i>): lugares sociais de uma comunidade.	<i>We are in good company</i>
	Institucional (<i>institutional</i>): lugares institucionais da sociedade; relacionados ao judiciário, educação e governo.	<i>Aborigines should be under the protection of the law</i>
	Espiritual (<i>spiritual</i>): lugares ligados a religião e espiritualidade.	<i>In my religion we celebrate the sabbath on Saturdays</i>
Semiótico (<i>semiotic</i>): lugares abstratos e concretos.	-	Concreto: <i>in a book</i> Abstrato: <i>He stated in his evidence</i>
Mental (<i>mental</i>): lugares da mente, seguindo a categoria dos Processos mentais propostos por Halliday (1994).	Cognitivo (<i>cognitive</i>): lugares de pensamento e cognição	<i>There is no doubt in my mind</i>
	Perceptivo (<i>perceptive</i>): lugares dos sentidos (audição, visão etc.)	<i>It is firmly in my sight</i>
	Desiderativo (<i>desiderative</i>): lugares de desejo	<i>This dream is deeply rooted in the American dream</i>
	Emotivo (<i>emotive</i>): lugares de afeição	<i>The ANZACs wanted to get involved in all the excitement attached to this tragic war</i>
Ideológico (<i>ideological</i>): lugares filosóficos e ideológicos	-	<i>Poor as we are in democracy</i>
Metafórico (<i>metaphorical</i>): lugares expressos através de metáforas lexicais e gramaticais	-	Metáfora lexical: <i>Let us not wallow in the valley of despair</i> Metáfora gramatical: <i>We must not allow our creative protest to degenerate into physical violence</i>

Fonte: traduzido e adaptado de Dreyfus e Jones (2011).

Nota-se, através do Quadro 15, que demarcar a espacialidade somente com um rótulo não é suficiente para abranger os tipos de lugares que podem ser encontrados em um texto. Separar esses lugares em tipos pode até mesmo ajudar a classificar melhor os textos – por exemplo, textos com mais lugares físicos:geográficos são textos que ancoram a espacialidade ao real, observável; em contrapartida, textos com frequência maior de significados mentais ancoram a espacialidade em uma experiência específica da mente, não tendo sua concretude definida.

Os significados circunstanciais também são estudados no português brasileiro, idioma foco desta pesquisa. Na próxima seção, são relatados estudos sobre os significados circunstanciais em português brasileiro.

1.3 Significados Circunstanciais em Português Brasileiro

A maioria dos estudos que contemplam de alguma forma os significados circunstanciais no português brasileiro não tem por foco os significados circunstanciais e sim outros aspectos, como o grupo nominal, a frase preposicional ou as Circunstâncias propriamente ditas.

Figueredo (2007), em sua pesquisa sobre o grupo nominal em português brasileiro, tece considerações acerca da possibilidade de um grupo nominal realizar uma Circunstância nessa língua: “em português há os recursos necessários para que uma Circunstância seja realizada tanto por um grupo nominal quanto por uma frase preposicional” (FIGUEREDO, 2007, p. 130). O autor também aponta os Qualificadores realizados por frases prepositivas que caracterizam o Ente de forma circunstancial: “o Ente passa à posição de Circunstância qualificando (como Qualificador) o ‘Processo entificado’” (FIGUEREDO, 2007, p. 91).

Com foco nas frases prepositivas funcionando como Qualificadores no grupo nominal, Ferregueti (2018) tece considerações acerca da qualificação circunstancial, ou seja, acerca da qualificação de um Ente mediante atribuição de características circunstanciais. De acordo com Ferregueti (2018), por vezes a relação estabelecida por um Qualificador no grupo nominal é semelhante àquela estabelecida por uma Circunstância na ordem da oração. O Quadro 16 exemplifica essa afirmação.

Quadro 16: Diferentes realizações para localização espacial em português brasileiro

Exemplo	Relação estabelecida	Onde a relação se estabelece
A dedicatória na capa do disco.	Localização: “na capa do disco” mostra o local onde está a dedicatória	No grupo nominal
A dedicatória está na capa do disco.		Na oração

Fonte: adaptado de Ferregueti (2018, p. 74).

No Quadro 16, ambos os exemplos caracterizam um Ente, “a dedicatória”. Essa caracterização se dá de duas formas: através de uma qualificação no grupo nominal e através de uma oração classificada como relacional atributiva circunstancial, *i.e.*, uma oração que atribui uma característica a um Ente de forma circunstancial (FERREGUETTI, 2018).

Portanto, ao considerarem um Qualificador no grupo nominal e uma oração como passíveis de construir significados circunstanciais, Figueredo (2007) e Ferregueti (2018) já apontam a possibilidade de o português brasileiro apresentar construções de significados circunstanciais que vão além das construções por Circunstâncias propriamente ditas.

Outras pesquisas sobre o português brasileiro fazem apontamentos sobre as Circunstâncias, quais sejam, Figueredo (2011) e Braga (2016). Ambas têm por foco a transitividade do português brasileiro – mais especificamente, Figueredo (2011) enfoca o perfil metafuncional do português brasileiro e, por conseguinte, coloca as Circunstâncias como parte da transitividade dessa língua; e Braga (2016) faz um recorte da transitividade voltado às Circunstâncias. Não obstante, mesmo Braga (2016) tendo por foco as Circunstâncias no português brasileiro, seu estudo, ao considerar exclusivamente a transitividade, contemplou somente as Circunstâncias propriamente ditas, isto é, os significados circunstanciais em sua construção prototípica.

Observar os significados circunstanciais pela léxico-gramática implica analisá-los por um viés mais restrito. Como apontado por Dreyfus e Jones (2011) ao mapearem as Circunstâncias de localização:espacial do inglês, observar os significados circunstanciais sem levar em conta uma rigidez gramatical permite melhor classificá-los. Partindo dessa premissa, estudar os significados circunstanciais através de um viés mais semântico faz com que outras possibilidades de construção sejam consideradas e aumenta o escopo dos estudos do português brasileiro ao oferecer complementos a estudos anteriores que já iniciaram as investigações sobre esses significados.

No próximo capítulo, é apresentada a metodologia empregada para a realização do estudo empírico da presente tese.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira compreende a anotação de um *corpus* de textos jornalísticos através do *software* de anotação linguística UAM CorpusTool® (O'DONNELL, 2008) e de uma planilha eletrônica; a segunda utilizou um anotador semântico para a análise de como uma rede de colaboradores identifica significados circunstanciais. O anotador semântico utilizado foi o Corpus Semântico (CA-ptBR), idealizado pelos pesquisadores Adriana Silvina Pagano – Laboratório Experimental de Tradução (LETRA) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – e Fernando Silva Parreiras – Laboratory for Advanced Information Systems (LAIS) da Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC).

As etapas de construção e análise dos *corpora* são descritas a seguir para cada uma das referidas etapas. Inicia-se pela etapa 1.

2.1 Etapa 1

A primeira etapa buscou atingir o objetivo geral de analisar os significados circunstanciais em português brasileiro de forma a identificar seu caráter fractal e explicitar suas construções e a maneira como operam nos textos. Para tal, houve seleção de um *corpus* de análise da [atividade sociosemiótica](#) relatar, anotação dos seus significados circunstanciais e descrição dos significados circunstanciais de um texto específico.

2.1.1 *Corpus* de análise

Para a seleção do *corpus* de análise da primeira etapa desta pesquisa, foi tomada como base a roda das atividades sociosemióticas (*socio-semiotic activities*) proposta por Halliday e Matthiessen (2014). Considerando o objetivo desta pesquisa, que é o mapeamento dos significados circunstanciais em português brasileiro, foi selecionada, das oito atividades sociosemióticas da roda, a atividade [relatar](#) (*reporting*). Os textos do tipo relatar são aqueles que relatam fenômenos através da narração de eventos e da especificação de localizações espaciais e temporais e de entidades envolvidas (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

A Figura 5 apresenta a roda das atividades sociosemióticas com destaque para o tipo de texto relatar, selecionado para esta pesquisa.

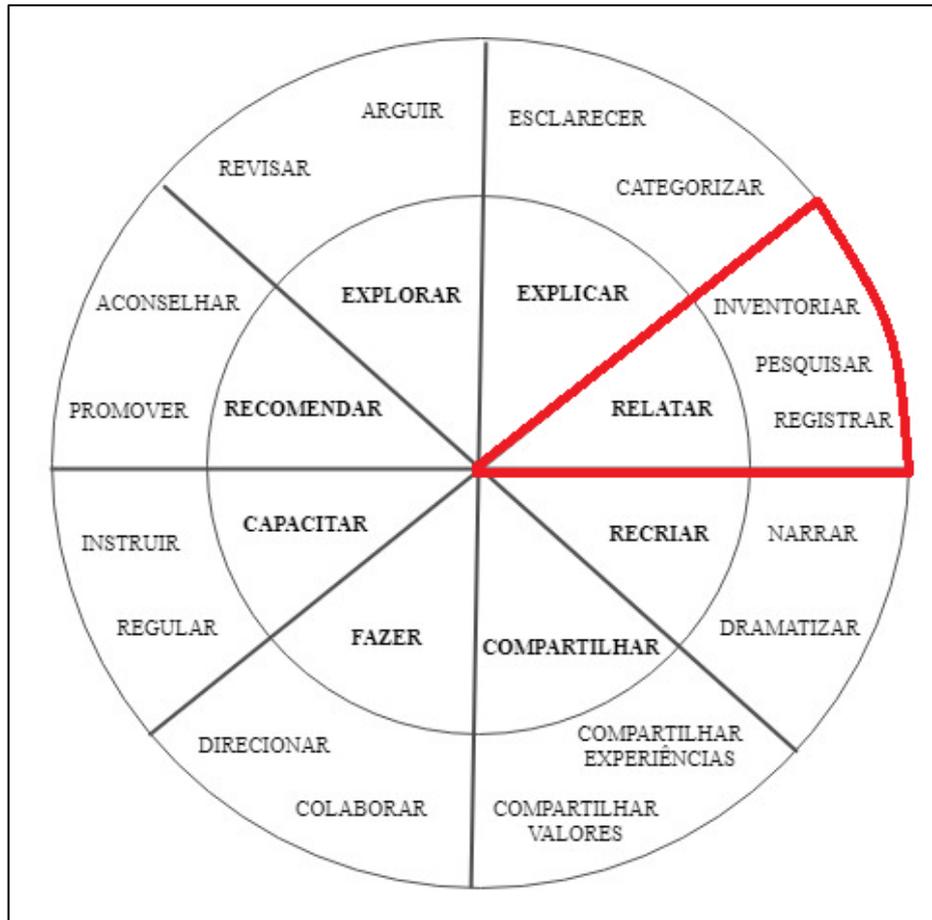


Figura 5: Roda das atividades sociosemióticas

Fonte: traduzida e adaptada de Halliday e Matthiessen (2014, p. 37).

As notícias jornalísticas enquadram-se na atividade sociosemiótica relatar, pois têm como característica principal a narração de eventos com ênfase na especificação de sua cronologia, apresentando também os locais em que esses eventos ocorreram e especificando características das pessoas envolvidas (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; CORREIA, 2011). De acordo com Correia (2011), as notícias buscam responder a seis questões fundamentais: “O quê?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?”. Dentre essas seis questões, quatro são contempladas por significados circunstanciais: “Quando”, “Onde”, “Como” e “Por quê”. Ademais, há sempre uma noção de fonte das informações de uma notícia, mesmo que essa fonte consista em um “falante oculto” (CORREIA, 2011, p. 48), ou seja, um falante não apresentado explicitamente ao leitor. Pela possibilidade da explicitação de fontes, outro significado circunstancial esperado para a notícia pode então ser o significado de ângulo.

Baseando-se nas características das notícias, o Quadro 17 apresenta os tipos de significados circunstanciais que são esperados em textos da atividade sociosemiótica relatar.

Quadro 17: Tipos de significados circunstanciais esperados em textos da atividade sociossemiótica relatar

Tipo de significado	Função nos textos da atividade sociossemiótica relatar	Exemplo (significado em negrito)
Localização	Apresentação dos locais, datas e horários em que ocorreram os eventos: Quando e Onde.	Dois nigerianos foram assassinados no centro da capital paulista, nesta quarta-feira (22) , em ataques a faca e a tiros.
Modo	Apresentação dos meios pelos quais Participantes envolvidos nos eventos realizaram alguma ação: Como.	Dois nigerianos foram assassinados no centro da capital paulista, nesta quarta-feira (22), em ataques a faca e a tiros.
Causa	Apresentação dos motivos dos eventos apresentados: Por quê.	Autoridades do médio escalão dos governos chinês e americano retomam as conversas para encontrar uma solução para a disputa.
Ângulo	Apresentação das fontes de onde foram extraídas as narrações: De acordo com quem.	De acordo com o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas , mais de 182,5 mil novos MEIs chegaram ao mercado em maio.

Fonte: exemplos extraídos do *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Através do Quadro 17 é possível observar que, dentre os nove tipos de significados circunstanciais, pelo menos cinco são esperados em textos da atividade sociossemiótica relatar. Esse tipo de atividade sociossemiótica é, portanto, abrangente o suficiente para caracterizar uma parcela dos significados circunstanciais.

Após a definição do tipo de atividade sociossemiótica a ser estudada, foram selecionadas 10 notícias de *sites* disponíveis na internet para compor o *corpus* de análise da primeira etapa desta pesquisa. Essas notícias são pertencentes a diferentes seções dos jornais, sendo 1 notícia extraída de cada caderno. Essa decisão baseou-se na hibridização dos textos jornalísticos, que não são classificados de forma exata nem em manuais sobre jornalismo, nem em trabalhos acadêmicos da área (BONINI, 2003). Portanto, a variedade de seções buscou abarcar uma parcela do potencial desse tipo de texto. A Tabela 1 apresenta o título das seções de onde foram extraídas as notícias, o número de palavras de cada uma das notícias e o número total de palavras do *corpus* de análise.

Tabela 1: *Corpus* de análise por seção e número de palavras

Seção do jornal	Número de notícias	Número de palavras
Economia	1	292
Educação	1	1050
Entretenimento	1	1166
Esportes	1	479
Geral	1	551
Mercado	1	1005
Policial	1	996
Política	1	330
Tecnologia	1	787
Turismo	1	1567
Total	10	8.223

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Como pode ser observado na Tabela 1, o *corpus* de análise da primeira parte desta pesquisa teve um total de 8.223 palavras, sendo 1 notícia extraída de cada seção, totalizando 10 notícias. Cada uma das notícias selecionadas das seções apresentadas na tabela foi copiada e separada em um arquivo .txt para posterior inserção no *software* de anotação linguística UAM CorpusTool® (O'DONNELL, 2008), pois esse é o único formato de arquivo aceito pelo *software*. Os critérios de anotação do *corpus* de análise são apresentados na subseção a seguir.

2.1.2 Anotação do *corpus*

Após a inserção do *corpus* no *software* de anotação, foi necessária a criação do esquema de anotação. Esse esquema foi criado com base na classificação dos tipos de Circunstâncias de Halliday e Matthiessen (2014), como mostra a Figura 6.

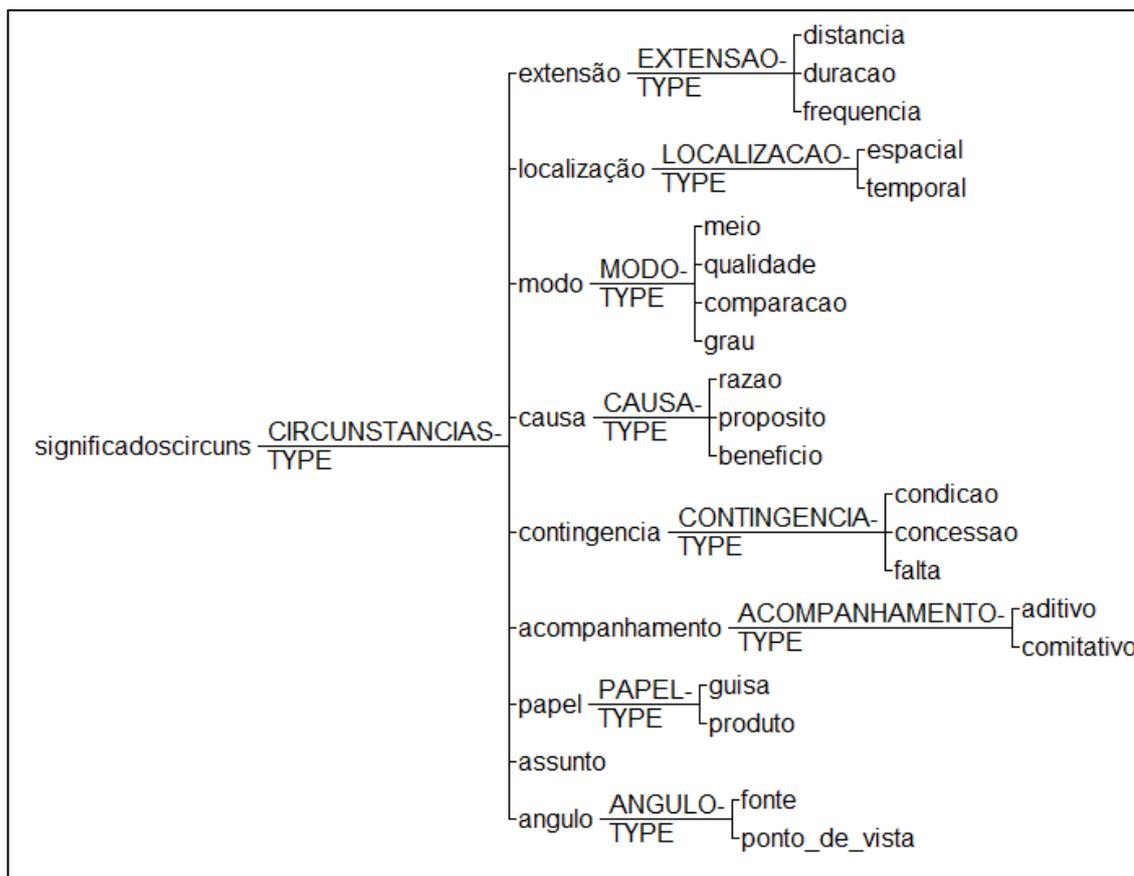


Figura 6: Esquema de anotação feito no *software* de anotação UAM CorpusTool®

Fonte: O'Donnell, 2008.

Embora o esquema de anotação tenha como base a descrição das Circunstâncias feita para a língua inglesa, o princípio pelo qual o esquema foi formulado é o de que as línguas apresentam características em comum; portanto, seria possível a descrição para uma língua funcionar como “guia” para outra língua (MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010). A descrição foi, portanto, o ponto de partida para que houvesse a classificação dos significados, de forma a mantê-los mais uniformizados de acordo com a LSF.

Os significados de localização:espacial também contaram com uma posterior classificação valendo-se de um mapeamento proposto por Dreyfus e Jones (2011). Essa classificação foi feita através de uma planilha eletrônica separada, apresentada na Figura 7 abaixo.

	A	B
1	Oração/Complexo	Tipo de significado espacial
2	China vê aumento de comercialização de dados pessoais	físico:geográfico
3	um funcionário do governo de Shandong de 26 anos.	físico:geográfico

Figura 7: Planilha eletrônica para anotação de significados espaciais

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Não obstante, cumpre sublinhar que a pesquisadora esteve aberta à identificação de novos significados caso se fizessem presentes, buscando integração entre teoria fornecida *a priori* e análise *ad hoc* dos dados (GARCÍA, 2000).

Para definir qual era o tipo de significado circunstancial, utilizaram-se as perguntas da pesquisa de Braga (2016) para cada uma das orações/complexos oracionais analisados (cf. Figura 8).

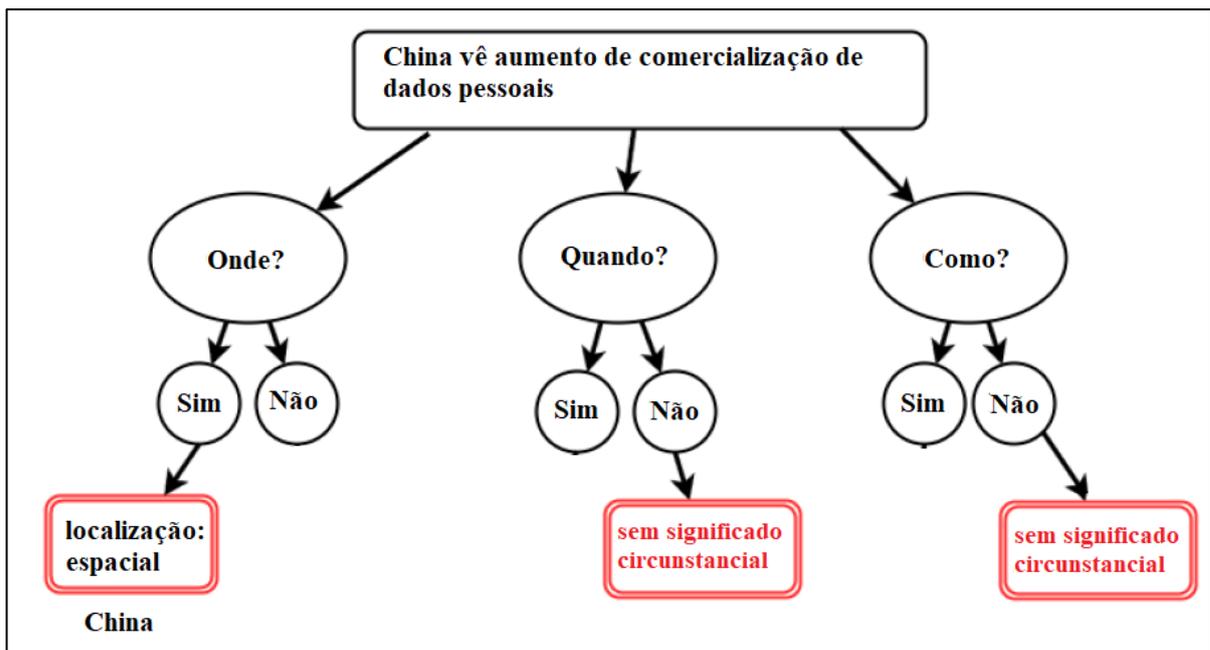


Figura 8: Fluxograma com exemplo de perguntas circunstanciais para classificação dos tipos de Circunstância

Fonte: Braga (2016, p. 50).

O Quadro 18 apresenta as perguntas referentes aos significados circunstanciais utilizadas para as anotações da primeira etapa desta pesquisa.

Quadro 18: Perguntas para tipos de significados circunstanciais

Tipo de significado circunstancial	Subcategoria	Pergunta
extensão	duração	por quanto tempo?
	frequência	quantas vezes?
localização	temporal	quando?
	espacial	onde?
modo	meio	por quais meios?
	qualidade	de que forma?
	comparação	parecido com o quê?
	grau	com que intensidade?
causa	razão	por quê?
	propósito	para quê?
	benefício	para quem?
contingência	condição	sob quais condições?
	concessão	apesar do quê?
	falta	na falta/ausência de quê?
acompanhamento	comitativo	com quem?
	aditivo	e o que mais/e quem mais?
papel	guisa	como o quê?
	produto	se transformou em quê?
assunto	–	sobre o quê?
ângulo	fonte	segundo quem?
	ponto de vista	na perspectiva de quem?

Fonte: extraído e adaptado de Braga (2016, p. 49-50).

Outro teste gramatical aplicado buscou verificar a mobilidade das Circunstâncias em português brasileiro. No inglês, é postulado que há uma mobilidade mais livre, ou seja, é possível modificar a posição das Circunstâncias sem que o sentido da oração seja alterado (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Alterar a posição das Circunstâncias foi então

necessário para ver se o mesmo poderia ser afirmado para o português brasileiro. A Figura 9 mostra o teste gramatical para verificar a mobilidade das Circunstâncias no português brasileiro.

Nesse processo, os jogos se tornaram até esporte <i>na visão de alguns</i> . posição original
<i>Na visão de alguns</i> , nesse processo, os jogos se tornaram até esporte. posição modificada 1
Nesse processo, os jogos, <i>na visão de alguns</i> , se tornaram até esporte. posição modificada 2

Figura 9: Teste para a mobilidade das Circunstâncias em português brasileiro

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Após feitas todas as perguntas circunstanciais e analisadas as mobilidades das Circunstâncias, os significados circunstanciais encontrados foram selecionados no programa UAM CorpusTool® e classificados de acordo com o esquema de anotação, como mostra a Figura 10.

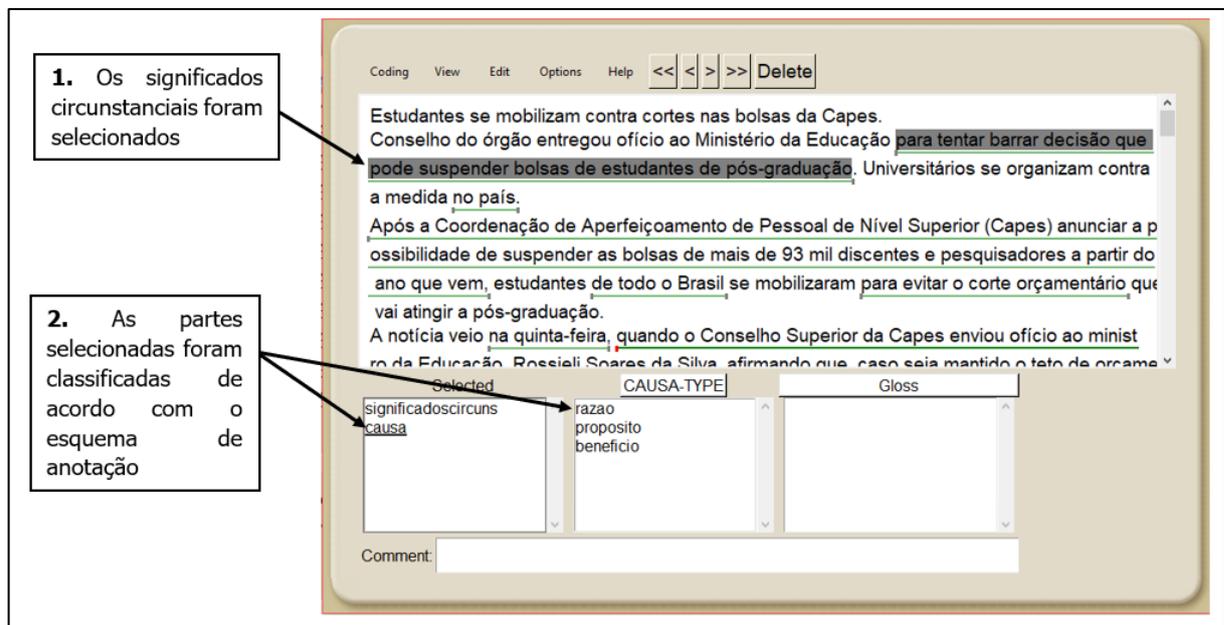


Figura 10: Anotação do corpus dentro do programa UAM CorpusTool®

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Na Figura 10, a parte da oração selecionada em 1 respondia à pergunta “para quê?”. Portanto, ela foi classificada no esquema de anotação como um significado de causa, subcategoria propósito.

As anotações foram feitas de forma a contemplar qualquer resposta às perguntas circunstanciais. Isso envolvia respostas que correspondessem às construções não prototípicas dos significados circunstanciais, como, por exemplo, significados circunstanciais construídos através de Participantes. Os significados circunstanciais construídos por Processos só foram anotados quando correspondiam a significados circunstanciais que não eram os temporais, uma vez que a pesquisa de Sá (2020) contempla a noção de tempo e sua construção no Processo em português brasileiro.

Após a anotação, os significados circunstanciais foram separados em uma planilha onde foi explicitada a maneira como foram construídos na léxico-gramática, como ilustra a Figura 11.

1	Significado	realização
2	Companhias aéreas estrangeiras de baixo custo começam a entrar no Brasil.	grupo nominal - classificador
3	Companhias aéreas estrangeiras de baixo custo começam a entrar no Brasil.	oração - circunstância

Figura 11: Tela capturada com exemplo de planilha de anotação dos significados circunstanciais

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Findadas todas as etapas de anotação, foi escolhido um texto específico, no caso o texto de turismo, para ser descrito em detalhes, pois era o texto mais extenso e o que apresentou o maior número de significados circunstanciais. Dessa forma, foi possível explicitar como esses significados contribuíram para o texto como um todo (MARTIN; ROSE, 2007).

Com esta etapa metodológica, buscou-se atingir o objetivo geral de analisar os significados circunstanciais em português brasileiro de forma a identificar seu caráter fractal e explicitar como eram construídos e a maneira como operam nos textos. Em termos específicos, buscou-se atingir os seguintes objetivos (cf. Quadro 1):

- identificar a construção dos significados circunstanciais nos textos analisados;
- descrever os significados circunstanciais em um texto específico.

Na seção a seguir, é apresentada a segunda etapa da análise desta pesquisa.

2.2 Etapa 2

Esta etapa foi realizada com vistas à consecução do objetivo de analisar como os usuários da língua reconhecem os significados circunstanciais e se o aspecto fractal desses

significados se revela em suas anotações. Ela envolveu, para tal: (i) anotação por terceiros em trechos de textos da atividade sociossemiótica relatar disponibilizados em um anotador semântico *online*; (ii) identificação dos significados circunstanciais encontrados pelos colaboradores; e (iii) comparação entre as anotações identificadas e os achados da Etapa 1.

2.2.1 Construção do anotador semântico

Para compor o anotador semântico, foram selecionadas 50 notícias de *sites* disponíveis na internet, dentre as quais constavam as 10 notícias selecionadas para a etapa de análise anterior. Os textos dessas notícias foram capturados através de um *crawler* (*software* que captura informações de páginas da internet). Um algoritmo criado com o apoio de uma base de dados semântica conhecida como Verbenet selecionou e sublinhou os predicados principais das orações dos textos.

As orações com os predicados sublinhados foram então colocadas à disposição no anotador semântico *online* para anotação manual por seres humanos (FALCI, 2018). Para tal, contou-se com a colaboração de uma rede de pessoas convidadas (doravante chamadas de colaboradores). Os colaboradores poderiam anotar quantas vezes quisessem, pois não foi estabelecido um número exato de anotações por colaborador e não foi estabelecido um número máximo de colaboradores.

No anotador semântico, os colaboradores visualizavam uma oração ou um complexo oracional no qual um Processo estava sublinhado, como pode ser observado na Figura 12. Com o *mouse*, o colaborador selecionava (em *highlight* amarelo) todas as palavras (*tokens*) que considerava que respondessem às perguntas feitas sobre o Processo.

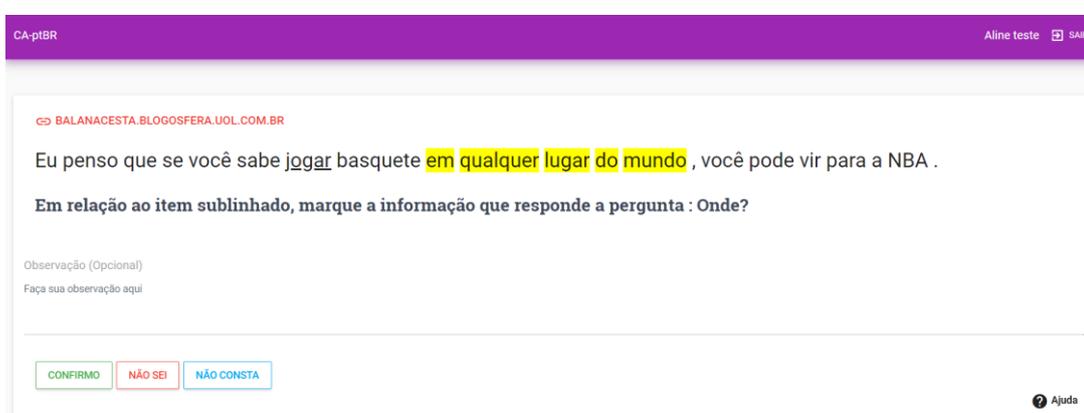


Figura 12: Tela capturada com exemplo de um complexo oracional a ser anotado no anotador semântico

Fonte: anotador semântico utilizado nesta pesquisa.

O colaborador podia anotar livremente qualquer parte da oração, desde que sua resposta fosse única, ou seja, não era possível anotar mais de uma resposta para a mesma pergunta dentro de uma mesma oração/completo oracional. Isso impossibilitou respostas múltiplas que capturassem, por exemplo, os significados circunstanciais compostos (cf. Seção 1.2.5 Significados circunstanciais compostos). Tampouco era possível selecionar o Processo sublinhado para anotá-lo como a resposta. Portanto, era esperado que fossem anotadas respostas que envolvessem uma gama maior de construções dos significados circunstanciais, mas os Processos, por exemplo, não seriam incluídos nas anotações devido às restrições do próprio anotador.

Ao terminar de anotar, o colaborador deveria clicar em “confirno”. Havia também as opções: “não sei”, que o colaborador podia selecionar se não soubesse a resposta à pergunta; e “não consta”, que podia ser selecionada caso o colaborador não encontrasse, na oração em questão, resposta para a pergunta (cf. Figura 13).



Figura 13: Opções dadas aos colaboradores no anotador semântico

Fonte: anotador semântico utilizado nesta pesquisa.

Ao todo, 24 perguntas diferentes foram feitas pelo anotador semântico para cada um dos Processos sublinhados. Cada uma das perguntas foi respondida por dois colaboradores independentes. Das 24 perguntas, 22 são referentes aos significados circunstanciais (as outras duas eram referentes a Participantes) e as respostas dos colaboradores a essas perguntas serviram de base para o *corpus* de análise desta pesquisa (cf. Seção 2.2 Etapa 2).

Findada a etapa da anotação, caso houvesse divergência entre colaboradores, isto é, caso dois colaboradores fizessem anotações distintas para a mesma oração, eram acionados árbitros. Tais indivíduos eram pesquisadores da área da Linguística que tinham acesso às anotações divergentes e deveriam decidir qual anotação, se alguma, era a correta (de acordo com a LSF), justificando sua escolha, como mostrado na Figura 14.

[ECONOMIA.ESTADAO.COM.BR](https://economia.estadao.com.br)

Na prática , a intervenção no Rio sepultou o projeto , que já não contava com o apoio necessário do Congresso .

Em relação ao item sublinhado, marque a informação que responde a pergunta : Quem?

Anotações divergentes

Resposta do anotador 1
Na prática , a intervenção no Rio sepultou o projeto , que já não contava com o apoio **necessário do Congresso**.

Resposta do anotador 2
Na prática , **a intervenção no Rio** sepultou o projeto , que já não contava com o apoio necessário do Congresso .

Justificativa
Informe aqui a sua justificativa



Figura 14: Tela capturada com exemplo de tela de arbitragem do anotador semântico

Fonte: anotador semântico utilizado nesta pesquisa.

Como pode ser observado na Figura 14, o anotador semântico fez a pergunta “quem” sobre o predicado “sepultou” a dois colaboradores. Do ponto de vista da teoria por trás do anotador, a LSF, a pergunta teve como objetivo responder qual era o ator do Processo (um Participante do Processo material).

As respostas divergentes da Figura 14 mostram que houve interpretações divergentes da pergunta por dois colaboradores. O primeiro colaborador (anotador 1 na figura) informou, em sua resposta, um coletivo de pessoas (representado pelo “Congresso”) que julgou ser a resposta à pergunta “quem”, correspondente a um ser animado dotado de consciência. Por sua vez, o segundo colaborador (anotador 2 na figura) interpretou a pergunta “quem” de acordo com o que era esperado na construção do anotador, ou seja, como o responsável (“a intervenção no Rio”) pelo Processo sublinhado (“sepultou”).

Através das divergências de anotação, foi possível capturar, portanto, diferentes interpretações para uma mesma pergunta e diferentes visões da linguagem que não seriam capturadas de outra forma. Por não haver direcionamento claro do que estava por trás da pergunta, os colaboradores poderiam anotar com base no que julgavam que mais correspondia à forma como interpretaram a pergunta e, portanto, as respostas poderiam ser variadas.

De forma a eliminar esse “ruído” entre as respostas esperadas pelo anotador e as respostas que não correspondiam à LSF, foram necessários os árbitros. Voltando a Figura 14, os árbitros deveriam decidir qual era a resposta que correspondia ao Agente do Processo e justificar a decisão no campo “justificativa”, ou seja, explicitar a razão pela qual a resposta do

colaborador estava correta de acordo com a LSF. Também era permitido aos árbitros desconsiderar ambas as respostas.

Na subseção a seguir, são apresentados o *corpus* de análise da Etapa 2 pesquisa e as etapas de análise.

2.2.2 Construção do *corpus* de análise

Como explicitado na seção anterior, das 24 perguntas que foram feitas no anotador semântico, 22 correspondiam às perguntas prototípicas de significados circunstanciais (e.g., “como?”, “onde?”, “quando?”, “com quem?”). As perguntas descartadas foram “quem?” e “o quê?”, que correspondem a [Agente](#) e Meta (*goal*), respectivamente e, portanto, não fazem parte do escopo desta pesquisa.

Em suma, as respostas correspondentes a 22 perguntas foram utilizadas para extrair os dados que compõem o *corpus* de análise da Etapa 2 desta pesquisa. O Quadro 19 apresenta as perguntas relativas aos significados circunstanciais do anotador semântico, cujas respostas compõem o referido *corpus*.

Quadro 19: Perguntas do anotador semântico relativas aos significados circunstanciais

Tipo de Circunstância		Perguntas prototípicas
Extensão	distância	Qual a distância?
	duração	Quanto tempo?
	frequência	Quantas vezes?
Localização	lugar	Onde?
	tempo	Quando?
Modo	meio	Com o que?
	qualidade	De que forma?
	comparação	Como?
	grau	Quanto?
Causa	razão	Por quê? / Por causa de que?
	propósito	Para quê?
	benefício	A favor de quem/que? Contra quem/que?
Contingência	condição	Sob quais condições?
	concessão	Apesar de quê?
	falta	Na falta/ausência de quê?
Acompanhamento	comitativo	Com quem?
	aditivo	Quem mais? O que mais?
Papel	guisa	Como o quê?
	produto	Em quê?
Assunto	assunto	Sobre o quê?
Ângulo	fonte	Segundo quem?
	ponto de vista	De acordo com quem?

Fonte: adaptado de Braga (2016).

As perguntas do Quadro 19 subsidiaram a forma como o anotador capturou as respostas fornecidas pelos colaboradores. Por exemplo, ao perguntar “onde”, o anotador semântico buscava preencher o campo correspondente à Circunstância de “localização:lugar”.

Sendo assim, o próprio anotador gerava um resultado que já classificava as Circunstâncias quanto ao tipo.

Ao final das anotações, o anotador semântico gerou uma planilha eletrônica que continha: o ID da oração, a oração, o predicado (na LSF, o Processo), a pergunta feita ao colaborador, o ID do colaborador, o tipo de usuário (árbitro/colaborador), a resposta dada pelo colaborador e uma coluna para a justificativa do árbitro (caso se aplicasse). Os dados da planilha gerada pelo anotador semântico são apresentados na Figura 15.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W
id_sentend	texto	posicao_p	predicado	tipo	pergunta	id_usuario	tipo_usuario	resposta	justificativa													
2	4667 Em abril, o	12	encontrou goal - goal	O quê?	50	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
3	4667 Em abril, o	12	encontrou goal - goal	O quê?	54	NORMAL	"com a diretoria da Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Games (Abragames) e representantes do Conselho Superior de Cinema (CSC) e da Agência Naciona															
4	4667 Em abril, o	12	encontrou actor - act	Quem?	54	NORMAL	"o ministro da Cultura , Sérgio Sá Leitão "															
5	4667 Em abril, o	12	encontrou actor - act	Quem?	50	NORMAL	"o ministro da Cultura , Sérgio Sá Leitão "															
6	4667 Em abril, o	12	encontrou accompan	Com quem?	52	NORMAL	"com a diretoria da Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Games (Abragames) e representantes do Conselho Superior de Cinema (CSC) e da Agência Naciona															
7	4667 Em abril, o	12	encontrou accompan	Com quem?	68	NORMAL	"a diretoria da Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Games (Abragames) e representantes do Conselho Superior de Cinema (CSC) e da Agência Nacional do C															
8	4667 Em abril, o	12	encontrou location - l	Quando?	68	NORMAL	"Em abril "															
9	4667 Em abril, o	12	encontrou location - l	Quando?	60	NORMAL	"Em abril "															
10	4667 Em abril, o	12	encontrou location - l	Onde?	29	NORMAL	"em São Paulo "															
11	4668 Em Minas	12	procuram manner - r	Com o quê?	18	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
12	4668 Em Minas	12	procuram manner - r	Com o quê?	4	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
13	4668 Em Minas	12	procuram actor - act	Quem?	35	NORMAL	"envolvidos "															
14	4668 Em Minas	12	procuram actor - act	Quem?	34	NORMAL	"os envolvidos com o desenvolvimento de jogos "															
15	4668 Em Minas	12	procuram location - l	Onde?	54	NORMAL	"Em Minas Gerais "															
16	4668 Em Minas	12	procuram location - l	Onde?	60	NORMAL	"Em Minas Gerais "															
17	4668 Em Minas	12	procuram goal - goal	O quê?	52	NORMAL	"se fortalecer "															
18	4668 Em Minas	12	procuram goal - goal	O quê?	68	NORMAL	"se fortalecer "															
19	4668 Em Minas	12	procuram cause - rec	Por quê?	68	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
20	4668 Em Minas	12	procuram cause - rec	Por quê?	60	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
21	4668 Em Minas	12	procuram location - l	Quando?	60	NORMAL	"há um tempo "															
22	4668 Em Minas	12	procuram location - l	Quando?	64	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
23	4668 Em Minas	12	procuram extent - di	Por qual di	68	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
24	4668 Em Minas	12	procuram extent - di	Por qual di	50	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
25	4669 Se a gente	4	enterrar location - l	Onde?	32	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
26	4669 Se a gente	4	enterrar location - l	Onde?	45	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
27	4669 Se a gente	4	enterrar location - l	Quando?	50	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
28	4669 Se a gente	4	enterrar location - l	Quando?	54	NORMAL	NAO ENCONTRADO															
29	4669 Se a gente	4	enterrar goal - goal	O quê?	54	NORMAL	"uma cápsula "															

Figura 15: Tela capturada com exemplo de planilha gerada pelo anotador semântico em formato .csv

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

A planilha do anotador semântico estava no formato .csv, o que dificultava a seleção dos dados. Para contornar essa dificuldade, a planilha foi convertida para o formato .xlsx a fim de que os dados fossem separados de forma mais acessível. Após a conversão da planilha, foi possível visualizar os dados de maneira mais ordenada e filtrar as anotações relevantes que continham significados circunstanciais. Essas anotações estão destacadas em vermelho na Figura 16.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Column1	id_sentenca	texto	indice	predicado	tipo	pergunta	id_usuario	role	resposta
0	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	goal - goal	O quê?	50	NORMAL	NAO ENC
1	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	goal - goal	O quê?	54	NORMAL	"com a di
2	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	actor - actor	Quem?	54	NORMAL	"o ministr
3	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	actor - actor	Quem?	50	NORMAL	"o ministr
4	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	accompaniment - comitative	Com quem?	52	NORMAL	"com a di
5	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	accompaniment - comitative	Com quem?	68	NORMAL	"a diretor
6	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	location - time	Quando?	68	NORMAL	"Em abril"
7	4667	Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	12	encontrou	location - time	Quando?	60	NORMAL	"Em abril"
8	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	manner - means	Com o quê?	18	NORMAL	NAO ENC
9	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	manner - means	Com o quê?	4	NORMAL	NAO ENC
10	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	actor - actor	Quem?	35	NORMAL	"envolvid
11	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	actor - actor	Quem?	34	NORMAL	"os envoh
12	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	location - place	Onde?	54	NORMAL	"Em Mina
13	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	location - place	Onde?	60	NORMAL	"Em Mina
14	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	goal - goal	O quê?	52	NORMAL	"se fortal
15	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	goal - goal	O quê?	68	NORMAL	"se fortal
16	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	cause - reason	Por quê?	68	NORMAL	NAO ENC
17	4668	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tr	12	procuram	cause - reason	Por quê?	60	NORMAL	NAO ENC

Figura 16: Tela capturada com exemplo de planilha gerada pelo anotador semântico após conversão para .xlsx

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Para que o *corpus* de análise da Etapa 2 fosse montado, foram necessários alguns passos. O primeiro foi a separação das anotações em respostas únicas. No anotador semântico, uma mesma oração pode ter duas anotações convergentes e, para que essas anotações não fossem contadas duas vezes, uma delas foi excluída. A Figura 17 ilustra o processo de separação das orações para o referido *corpus*.

Exemplo de Planilha Extraída do Anotador					
B	C	D	E		
texto	predicado	tipo	pergunta	resposta	
Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	encontrou	location - time	Quando?	"Em abril "	
Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasile	encontrou	location - time	Quando?	"Em abril "	
Presidente da Associação Mineira de Jogos (Gaming), Raoni Dorim, responsável pelo estúdio Mopix	lembra	location - time	Quando?	"hoje "	
Presidente da Associação Mineira de Jogos (Gaming), Raoni Dorim, responsável pelo estúdio Mopix	lembra	location - time	Quando?	"hoje "	

↓

As respostas foram dadas por colaboradores diferentes, mas são iguais: "em abril" e "hoje". Portanto, o total de respostas é 4 e o total de respostas únicas é 2.

Figura 17: Separação das orações para montagem do *corpus* de análise

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

O segundo passo foi a criação de uma nova planilha que contivesse a construção dos significados circunstanciais anotados pelos colaboradores e excluísse os dados não pertinentes a esta pesquisa. A nova planilha era composta por: oração/complexo oracional anotado, predicados (Processos), resposta dada pelos colaboradores, indicação de construção por Circunstância (para facilitar o cômputo das frequências) e construção dos significados. Foram criadas também abas correspondentes a cada um dos significados circunstanciais. A Figura 18 mostra um exemplo da planilha de análise; nela, as abas correspondentes aos significados circunstanciais estão destacadas em vermelho.

	C	D	E	F	G
1	texto	predicado	resposta	circunstância	realização
2	Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecerem		"Em Minas Gerais"	sim	frase preposicional
5	Pesquisa feita pelo instituto MDA e encomendada pela CNT (Confederação Nacional de Trabalhadores em Comércio, Indústria e Serviços)		"em primeiro lugar na disputa presidencial"	sim	frase preposicional
6	A pesquisa ouviu 2.002 pessoas entre a última quarta-feira (15) e este sábado (18), em 137 municípios de 25 unidades da federação"		"em 137 municípios de 25 unidades da federação"	sim	frase preposicional
7	Considerando apenas o universo de eleitores que inicialmente declararam voto no peti ficou		"em primeiro lugar"	sim	frase preposicional
8	A presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministra Rosa Weber, afirmou nesta sexta-feira (18) que o voto não foi decisivo para a reeleição de Dilma Rousseff"		"no Congresso Nacional"	sim	frase preposicional

Figura 18: Tela capturada com exemplo de planilha de análise linguística

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

A Tabela 2 exhibe o número de orações com as respostas referentes aos significados circunstanciais que compõem o *corpus* de análise da segunda etapa desta pesquisa.

Tabela 2: Número de orações com respostas referentes a significados circunstanciais no *corpus*

Tipo de significado circunstancial	Número de ocorrências
localização:espacial	346
localização:temporal	84
extensão:duração	20
extensão:frequência	1
extensão distância	1
modo:meio	5
modo:qualidade	1
causa:propósito	3
causa:razão	3
Total	464

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Ao todo, foram computadas 464 orações com respostas referentes a significados circunstanciais. Todas elas compõem o *corpus* de análise da Etapa 2 desta pesquisa. A Figura 19 ilustra as etapas do processo de construção desse *corpus*.

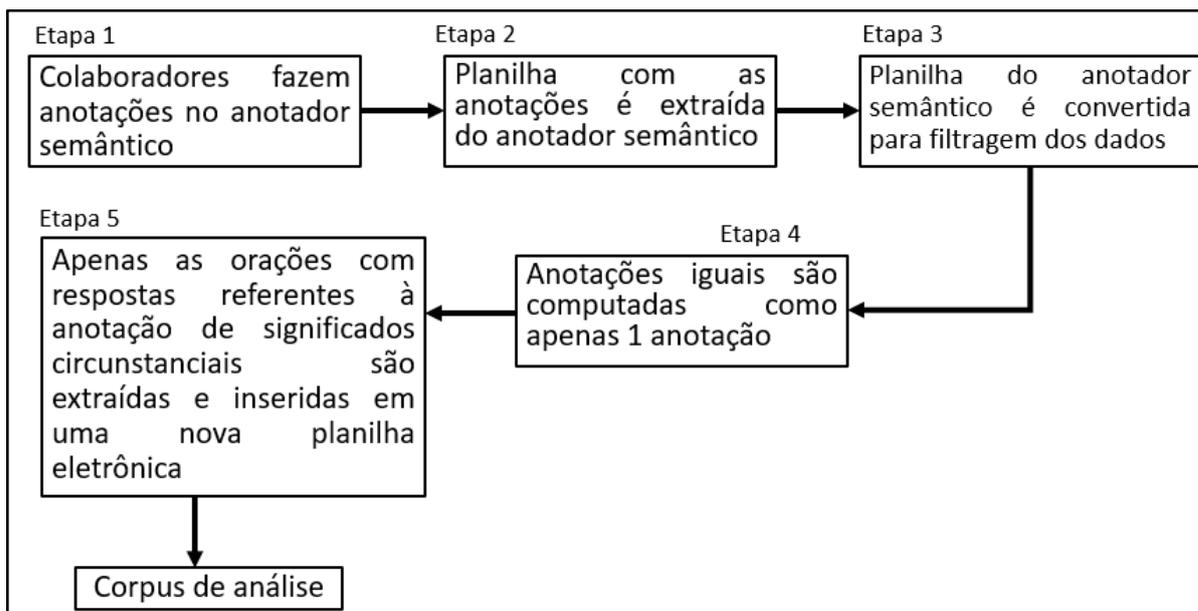


Figura 19: Etapas do processo de construção do *corpus* de análise da etapa 2

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A próxima subseção apresenta os critérios para anotação do *corpus* de análise da Etapa 2 desta pesquisa.

2.2.3 Critérios de anotação do *corpus* de análise

As orações com respostas referentes aos significados circunstanciais que compõem o *corpus* de análise da etapa 2 desta pesquisa foram anotadas de acordo com: (i) presença ou ausência de construção por Circunstância; e (ii) explicitação da construção do significado circunstancial. As subseções a seguir explicitam os critérios para essas anotações.

2.2.3.1 Separação dos significados circunstanciais construídos por Circunstâncias

Como os significados circunstanciais são construídos prototipicamente por Circunstâncias (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; BRAGA, 2016), a criação de uma coluna na planilha de análise para indicar a presença ou ausência de construção por Circunstâncias foi motivada pela necessidade de facilitar o posterior cômputo dessas ocorrências. Através de um filtro, era possível selecioná-las e separá-las das demais ocorrências, como ilustra a Figura 20.

texto	predicado	resposta	circunstância	realização
Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortal	procuram	"Em Minas Gerais"	sim	frase preposicional
A presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministra Rosa Weber, afirmou nesta si	afirmou	"no Congresso Nacional"	sim	frase preposicional
Nesta sexta (17), o comitê de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Un	assegurar	"na prisão"	sim	frase preposicional
Em julho, mesmo devendo R\$ 1,5 milhão, Vaccarezza criou uma lista no WhatsApp par	criou	"no WhatsApp"	sim	frase preposicional
O coordenador do programa econômico do partido, Márcio Pochmann, participou ape	participou	"nas redes sociais"	sim	frase preposicional

Figura 20: Tela capturada mostrando anotação em planilha eletrônica de frases preposicionais realizando Circunstâncias

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Como o anotador semântico classificava apenas o tipo dos significados circunstanciais e não sua construção, foi necessário estabelecer critérios para anotar como esses significados foram construídos. Esses critérios são apresentados na próxima subseção.

2.2.3.2 Anotação da construção dos significados circunstanciais

Na planilha extraída do anotador semântico, as respostas dadas pelos colaboradores só eram classificadas de acordo com o tipo de significado. Como esses significados podem ser construídos de forma diferente na léxico-gramática (DREYFUS; JONES 2011; DREYFUS; BENNET, 2017; MATTHIESSEN, 1995; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), foi preciso anotar manualmente as construções das respostas dadas pelos colaboradores. Uma coluna para a anotação da construção (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) dos significados foi então criada, conforme exibe a Figura 21.

texto	predicado	resposta	circunstância	realização
Quando Bolsonaro mencionou a castração tentou		"Quando Bolsonaro mencionou a castração química "	não	oração
Em 2013, ao julgar um pedido da Assembleia determinou		"Em 2013 "	sim	frase preposicional

Figura 21: Tela capturada mostrando anotação da construção dos significados circunstanciais

Fonte: criada para fins desta pesquisa.

Em suma, a Etapa 2 buscou atender ao objetivo geral de analisar como os usuários da língua reconhecem os significados circunstanciais e se o aspecto fractal desses significados se revela em suas anotações. Mais especificamente, procurou-se:

- identificar como é a construção dos significados circunstanciais encontrados pelos colaboradores; e
- contrastar as anotações feitas no anotador com achados da Etapa 1.

O próximo capítulo apresenta os resultados das análises desta pesquisa, divididos por etapas conforme descrito nesta metodologia.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Os passos metodológicos apresentados no capítulo anterior geraram dados e resultados que são apresentados e discutidos neste capítulo. Tais resultados são dispostos na ordem em que foram separados no capítulo anterior: Etapa 1 e Etapa 2.

3.1 Etapa 1

A Etapa 1 da análise é apresentada de forma a contemplar os objetivos específicos desta etapa. Para tanto, é descrito primeiramente um panorama geral dos significados circunstanciais encontrados nos 10 textos da atividade sociossemiótica relatar. Após o panorama geral, é discutido um texto específico de forma a compreender como os significados circunstanciais operam no texto.

3.1.1 Panorama geral dos significados circunstanciais em textos da atividade sociossemiótica relatar

Como já discutido na metodologia, 10 textos da atividade sociossemiótica relatar foram selecionados para as análises da Etapa 1 desta pesquisa. Os tipos de significados circunstanciais encontrados nos textos da atividade sociossemiótica relatar estão apresentados na Figura 22.

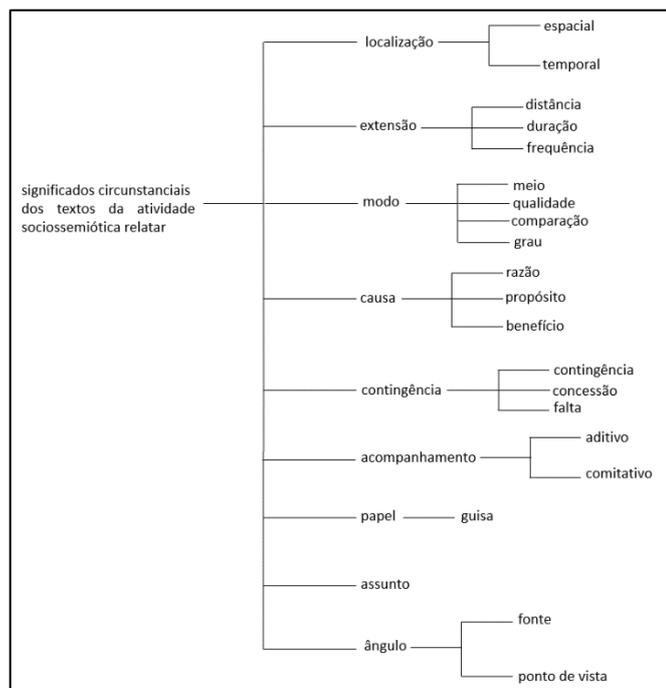


Figura 22: Significados circunstanciais encontrados nos textos da atividade sociossemiótica relatar

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Alguns tipos de significado circunstancial como os significados de localização, extensão, modo, causa e acompanhamento foram encontrados em todos os textos. Isso indica que a construção dos significados circunstanciais nos textos estudados perpassa o mapeamento do espaço e do tempo dos eventos apresentados, as explicitações de como ocorreram esses eventos e o motivo de os eventos terem ocorrido. Dessa forma, os significados circunstanciais desses textos estão centrados nas seguintes perguntas: “onde?”, “quando?”, “como?”, “por quê?” e “com quem/o quê?”, como pode ser observado no Quadro 20.

Quadro 20: Exemplos dos principais significados circunstanciais dos textos relatar

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Pergunta respondida (em negrito)
Mercado	Companhias aéreas estrangeiras de baixo custo começam a entrar no Brasil .	Onde? No Brasil.
Economia	Nesta semana , o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) publicou documentos alertado sobre riscos “transcendentais” para a economia americana.	Quando? Nesta Semana
Esportes	Vitinho mandou na área da esquerda, Paquetá cabeceou .	Como? Com a cabeça.
Tecnologia	Órgãos defensores da privacidade, por outro lado, veem as ferramentas biométricas como potencialmente ameaçadoras, em parte porque poucas das empresas [[que se servem delas]] revelam a seus clientes [[quando e como seus teclados estão sendo monitorados]] .	Por quê? Porque poucas empresas revelam aos clientes como e quando os teclados estão sendo monitorados.
Educação	[[Quem já voou com grandes companhias ‘low-cost’ na Europa, como a gigante Ryanair,]] conhece a ditadura da bagagem [[que impede o viajante de embarcar no avião com duas bolsas .]]	Com o quê? Com duas bolsas.

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

No Quadro 20, já é possível observar o aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro. Os primeiros dois exemplos – “Companhias aéreas estrangeiras de baixo custo começam a entrar **no Brasil**.” e “**Nesta semana**, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) publicou documentos alertado sobre riscos ‘transcendentais’ para a economia americana.” – têm significados circunstanciais construídos por Circunstâncias. Já no terceiro exemplo, “Vitinho mandou na área da esquerda, Paquetá **cabeceou**.”, o significado circunstancial está “incorporado” ao Processo. No quarto exemplo, o significado

circunstancial é construído por orações do complexo oracional. Por fim, no quinto exemplo, o significado circunstancial é construído por uma Circunstância.

Os significados de espacialidade dos textos da atividade sociossemiótica relatar analisados foram classificados dentro do mapeamento proposto por Dreyfus e Jones (2011). O Quadro 21 apresenta cada um dos significados encontrados e suas classificações de acordo com os critérios propostos pelas autoras.

Quadro 21: Classificação dos significados de espacialidade nos textos da atividade sociossemiótica relatar

Tipo de significado espacial	Exemplos
Físico:geográfico (referente a lugares reais que podem ser encontrados em um mapa)	Estados Unidos, China, Pequim, Washington, Rio de Janeiro, Brasil, Japão, Quilombo dos Palmares, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estúdio Aquiris, Minas Gerais, Associação Mineira de Jogos (Gaming), Estúdio Mopix, Maracanã, Shandong, Xangai, King&Wood Mallesons, Buenos Aires, Noruega, Europa, Argentina, Avianca, Norwegian Air, Ryanair, Gol, Itapuá, Salvador, Curitiba, Ipanema, 12ª Delegacia de Itapuã, Azul Linhas Aéreas Brasileiras, Ipitanga (Lauro de Freitas), H. Stern, TAG Bank, Opus, Praia de Pipa, Tibau do Sul, Natal, Rio Grande do Norte, Praias do Amor, Long Hat House, ThreatMetrix, BioCatch, Nova York, Panamá, Madeiro e Cacimbinhas, Lagoa Guarairas, Baía dos Golfinhos, Portugal, Brasília, Chapadão, Amô Restaurante & Tapiocaria, Genipabu, Aquário Natal, CVC, Wish Natal, Grupo GJP, Via Costeira, GJP Hotels & Resorts, Parque das Dunas, Morro do Careca, The Grill, Centro de Convenções, Centro Histórico, Aeroporto Internacional Aluizio Alves, Ponte Newton Navarro, Mata Atlântica.
Físico:localidade (referente a lugares que podem ser encontrados geograficamente, mas cuja posição geográfica exata não é especificada)	Ginásio, aeroporto, joalheria, bancos, lojas, dunas, falésias, litoral, vila, praias, empresa, orla, lagoa, berçários de tartarugas, delegacia de polícia, tabuleiros, santuários ecológicos, exterior, fora, piscinas naturais, município, mirante, local, restaurante, região, deserto, cidade.
Sociocultural:institucional (referente a lugares institucionais da sociedade; relacionados ao judiciário, educação e governo)	Escritório de Representação do Comércio Exterior (USTR), Federal Reserve, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Ministério da Educação, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Diretório Central dos Estudantes (DCE), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Diretório Acadêmico (DA), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich), Universidade Federal de Minas Gerais, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério do Planejamento, MEC, Ministério da Cultura, Conselho Superior de Cinema (CSC), Agência Nacional do Cinema (Ancine), Fumec, Escola de Belas-Artes da UFMG, Ping An Insurance Group, Boston Consulting Group, Reuters, Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), Iata (Associação Internacional de Transportes Aéreos), Congresso Nacional, Polícia Federal, Petrobrás, Ministério Público Federal, BRE (Banco Real da Escócia).
Semiótico (referente a lugares que não são passíveis de serem encontrados geograficamente e têm um grau de abstração ou concretude)	Abstratos: mundo, público, programa olímpico, trilhas sonoras, internet, Campeonato Brasileiro, mercado tecnológico, berlinda, todos os cantos do mundo, cenário, horizonte, área, natureza, paisagens, voo, destino, vista, internacional, maior parte do país, segundo lugar. Concretos: nota, sofá, celular, tela do computador, areia, avião, poltronas, alienígenas, aeronave, apartamento duplo, mar, bolsão, pequeno mural, casas de show, barco, navio, recepção, bolsa, céu, veículo, quartos.
Fisiológico (referente a lugares do corpo)	Pele, cara, nuca, retina, rosto, corpo, mente.

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Como pode ser observado no Quadro 21, os significados de espacialidade nos textos da atividade sociossemiótica apresentaram mais ocorrências de lugares físicos:geográficos, aqueles que podem ser encontrados em um mapa, e lugares socioculturais:institucionais,

aqueles ligados a instituições da sociedade. Esses dois tipos de localização são interconectados, uma vez que as instituições também podem ser encontradas em um mapa. O que difere as instituições das demais localizações é que elas apresentam um *status* maior na sociedade, sendo ligadas a educação, criação e controle das normas sociais (DREYFUS; JONES, 2011).

As notícias jornalísticas são textos que têm por princípio relatar eventos de maneira factual, supostamente com descrição direta e indicação exata de lugares, acontecimentos e horários (CORREIA, 2011). Logo, é esperado que os lugares possam ser rastreados em mapas, uma vez que precisam corresponder a uma realidade mais palpável.

Um outro tipo de significado, o de ângulo:fonte, ocorreu em todos os textos, com exceção daquele de esportes. Isso indica que o texto de esportes foi o único que não apresentou explicitamente a fonte de nenhuma das informações. Os demais textos citaram as fontes, como pode ser observado nos exemplos do Quadro 22.

Quadro 22: Construção dos significados de ângulo:fonte nos textos relatar

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Fonte/Construção (em negrito)
Economia	O governo chinês afirmou que adotaria “represálias necessárias”	Participante Dizente é a fonte do que foi dito.
Geral	Os dados pessoais estão amplamente disponíveis na China e podem ser acessados em troca de centavos por companhias de seguro, bancos, agiotas e golpistas, de acordo com vendedores e financiadores entrevistados pela Reuters.	Circunstância de ângulo:fonte indica a fonte do que foi dito.
Mercado	Segundo a Anac , “companhias estrangeiras esperam por alteração legal [[que lhes permita deter o controle das operações]] para se instalarem no Brasil, com direito [[a operar rotas domésticas”]].	Circunstância de ângulo:fonte indica a fonte do que foi dito.
Tecnologia	“Identidade é a mais recente moeda digital e vem sendo furtada em escala industrial”, disse Alisdair Faulkner , um dos fundadores da ThreatMetrix.	Participante Dizente é a fonte do que foi dito.

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Nos Exemplos do Quadro 22, também é possível observar o aspecto fractal dos significados circunstanciais. Neste caso, o mesmo significado circunstancial, o de ângulo:fonte, foi construído tanto por Circunstâncias quanto por Participantes.

Os significados de ângulo:ponto de vista, por sua vez, ocorreram com menos frequência que os de ângulo:fonte. Esse tipo de significado ficou restrito aos textos de entretenimento, mercado, policial e tecnologia, como mostra o Quadro 23.

Quadro 23: Significados de ângulo:ponto de vista nos textos relatar

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Ponto de vista/Construção (em negrito)
Entretenimento	Nesse processo, os jogos se tornaram até esporte na visão de alguns .	Circunstância de ângulo:ponto de vista indica quem tem a opinião sobre os jogos.
Policial	Para a vítima , o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação.	Circunstância de ângulo:ponto de vista indica como a vítima se posiciona quanto ao caso.
Mercado	O principal ponto de atração das estrangeiras [[que agora chegam]] ao país foi, na opinião da Anac , a desregulamentação da bagagem.	Circunstância de ângulo:ponto de vista coloca a Anac como a responsável pela opinião.

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Embora os significados de ângulo:ponto de vista só tenham sido construídos por Circunstâncias nos textos da atividade sociosemiótica relatar, é possível prever que eles sejam construídos por Participantes tais quais os significados de ângulo:fonte. Usando como exemplo uma das orações com uma Circunstância do Quadro 23, “**Para a vítima**, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação.”, é possível agnar o grupo nominal “a vítima” como um Participante de um Processo mental: “**A vítima** acredita que o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação”.

No Quadro 22 e no Quadro 23, há exemplos com o grupo nominal “a Anac”. O primeiro exemplo – “**Segundo a Anac**, ‘companhias estrangeiras esperam por alteração legal que lhes permita deter o controle das operações para se instalarem no Brasil, com direito a operar rotas domésticas’.” – coloca a Anac como fonte não contestável de uma informação em razão de se tratar de um significado circunstancial de ângulo:fonte. Já o segundo exemplo – “O principal ponto de atração das estrangeiras que agora chegam ao país foi, **na opinião da Anac**, a desregulamentação da bagagem” – coloca a Anac como fonte contestável de uma informação dentro de um significado circunstancial de ângulo:ponto de vista. O mesmo grupo nominal, portanto, está dentro de dois tipos de significados circunstanciais distintos.

O aspecto fractal dos significados circunstanciais manifestou-se através das diferentes construções na léxico-gramática, como já apontado. Esse aspecto fractal também foi

manifestado dentro de um mesmo tipo de construção, como ocorreu com os significados circunstanciais construídos por frases preposicionais realizando Circunstâncias. Foi possível observar que a mesma preposição podia construir mais de um tipo de significado circunstancial. O Quadro 24, o Quadro 25 e o Quadro 26 mostram exemplos de diferentes significados circunstanciais com a mesma preposição.

Quadro 24: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “em”

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Tipo de significado circunstancial (em negrito)
Educação	Em março , como também mostrou o EM, estudantes denunciaram atrasos no pagamento das bolsas da fundação.	localização:temporal
Policial	A vítima registrou caso na Delegacia de Itapuã, em Salvador .	localização:espacial
Política	Um dos principais clientes da joalheria [[que pagava em dinheiro em espécie e sem nota fiscal]] era o ex-governador Sérgio Cabral.	modo:meio

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Quadro 25: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “para”

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Tipo de significado circunstancial (em negrito)
Policial	Para a vítima , o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação.	ângulo:ponto de vista
Educação	Conselho do órgão entregou ofício ao Ministério da Educação para tentar barrar decisão [[que pode suspender bolsas de estudantes de pós-graduação]].	causa:propósito
Tecnologia	Jogável em smartphones, tem uma temática mais simples, possível para o público infantil .	causa:benefício
Esportes	Lucas Paquetá teve grande chance de ampliar ao dar uma cavadinha por cima do goleiro, mas a bola saiu para fora .	localização:espacial

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Quadro 26: Diferentes significados circunstanciais com a preposição “com”

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Tipo de significado circunstancial (em negrito)
Policial	Ele veio com dois policiais federais .	acompanhamento:comitativo
Turismo	A praia do Amor ficou conhecida por esse nome pelas pedras das piscinas naturais com o formato de coração .	modo:comparação
Educação	E mais: prejuízo à continuidade de praticamente todos os programas de fomento da Capes com destino ao exterior .	causa:propósito
Entretenimento	Ele vê com otimismo a difusão [[que a produção de games alcança atualmente no país]].	modo:qualidade

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Como as frases preposicionais são miniorações, é possível agná-las em orações para diferenciar entre os tipos de significados circunstanciais. Exemplo disso é exibido Quadro 27.

Quadro 27: Significados circunstanciais realizados por frases preposicionais agnadas em orações

Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Oração com o mesmo significado circunstancial	Tipo de significado circunstancial (em negrito)
Ele veio com dois policiais federais .	Ele veio; e os policiais federais vieram também.	acompanhamento:comitativo
Um dos principais clientes da joalheria [[que pagava em dinheiro em espécie e sem nota fiscal]] era o ex-governador Sérgio Cabral.	Um dos principais clientes da joalheria [[que pagava usando dinheiro em espécie e sem nota fiscal]] era o ex-governador Sérgio Cabral.	modo:meio
E mais: prejuízo à continuidade de praticamente todos os programas de fomento da Capes com destino ao exterior .	E mais: prejuízo à continuidade de praticamente todos os programas de fomento da Capes [[que têm destino ao exterior]].	causa:propósito
A vítima registrou caso na Delegacia de Itapuã, em Salvador .	A vítima registrou caso na Delegacia de Itapuã, localizada na cidade de Salvador .	localização:espacial

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Alguns tipos de significados circunstanciais são alterados ao modificar sua posição na oração, como é o caso do Exemplo 6, extraído do Quadro 25:

- 6) ||| **Para a vítima**, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação. |||

O significado circunstancial destacado na oração é de ângulo:ponto de vista. O grupo nominal “a vítima” é equivalente a um [Experienciador](#) de uma oração mental, como mostrado no Exemplo 7.

- 7) ||| **A vítima acredita** || que o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação. |||

Mudar a posição o significado circunstancial altera o tipo de significado, como mostrado no Exemplo 8.

- 8) ||| O caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação **para a vítima**. |||

No Exemplo 8, o significado circunstancial é de causa:benefício. Esse significado, ao ser construído por um Qualificador do grupo nominal “racismo, constrangimento, injúria e difamação para a vítima”, é equivalente à oração rebaixada (*downranked*) com um Participante [Beneficiário](#), como evidenciado no Exemplo 9.

- 9) ||| O caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação [[**sofrido pela vítima**]]. |||

No caso desse tipo de significado circunstancial, Halliday e Matthiessen (2014) afirmam que o papel do Beneficiário pode estar, em inglês, presente na oração como um Participante realizado por um grupo nominal ou como uma frase preposicional realizando uma Circunstância. No caso em questão, no Exemplo 7, o significado circunstancial relacionado ao Beneficiário foi construído por uma Circunstância; no Exemplo 9, por uma oração rebaixada (*downranked*).

Os grupos preposicionais também contribuíram para a construção dos significados circunstanciais nos textos da atividade sociossemiótica relatar, como pode ser observado no Quadro 28.

Quadro 28: Grupos preposicionais em significados circunstanciais

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Tipo de significado circunstancial
Entretenimento	O valor total, de acordo com o MinC , será de R\$ 100 milhões.	Ângulo:fonte
Turismo	O passeio, com o Luck Receptivo, por exemplo, custa a partir de R\$ 75 .	Extensão distância

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais.

O aspecto fractal dos significados circunstanciais também foi manifestado através da construção destes por Processos e Participantes. Prototipicamente, Participantes e Processos são bastante distintos das Circunstâncias, que são apontadas como periféricas (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Porém, quando observados pela semântica, tanto Participantes quanto Processos podem ter as mesmas noções de tempo, espaço, dentre outras, que são prototipicamente expressas pelas Circunstâncias (MATTHIESSEN, 1995; DREYFUS; JONES, 2011). Por terem o potencial de incorporar noções circunstanciais, é possível então que Participantes e Processos construam significados circunstanciais.

Nos textos da atividade sociosemiótica relatar, os Processos apresentaram significados circunstanciais “incorporados” além dos temporais, já analisados em outros estudos (SÁ, 2016; 2020). Esses significados circunstanciais são apresentados em negrito nos exemplos do Quadro 29.

Quadro 29: Significados circunstanciais “incorporados” nos Processos

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Significado circunstancial “incorporado” (do Processo em negrito)
Esportes	O time carioca encurralava o adversário.	Localização:espacial Colocar em lugar sem saída (advindo de “colocar no curral”).
Esportes	Paquetá cabeceou .	Modo:meio Bater usando a cabeça.
Mercado	Companhias aéreas de baixo custo começam a entrar no Brasil.	Localização:espacial Deslocar de fora para dentro.
Esporte	Lucas Paquetá teve grande chance de ampliar ao dar uma cavadinha por cima do goleiro, mas a bola saiu para fora.	Localização:espacial Deslocar de dentro para fora.
Educação	“Demonstra um projeto [[que não é o projeto que nós concordamos]], [[que tira nossos direitos”]], ênfaticou o estudante.	Modo:qualidade Falar de forma a dar destaque.
Turismo	Mulheres e homens ficam confinados em meio ao clima de paquera.	Localização:espacial Estar limitado a uma fronteira.
Turismo	É para relaxar e, se desejar , passar todo o dia [[deitado]] em uma rede.	Localização:espacial Estar posicionado na horizontal.

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Um dos exemplos apresentados no Quadro 29 mostra uma repetição de um significado circunstancial. Em “mas a bola **saiu** para fora”, na quarta linha, “saiu” já tem incorporada a noção da direcionalidade: para fora. Portanto, “saiu para fora” contém uma Circunstância de localização:espacial para explicitar a direção de um Processo que já tem incorporado a direcionalidade.

Da mesma forma que um Processo pode ter “incorporado” um significado circunstancial, Participantes também podem ter significados circunstanciais “incorporados”, como mostra o Quadro 30.

Quadro 30: Significados circunstanciais “incorporados” aos Participantes

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Significado circunstancial “incorporado”
Geral	Brasil dá os primeiros passos para consolidar o incentivo estatal aos video games.	Localização espacial
Policial	“Ele veio com dois policiais federais e eu perguntei que palhaçada era essa”, relata João .	Ângulo:fonte

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Além dos significados circunstanciais construídos por Circunstâncias, Processos e Participantes, encontraram-se significados circunstanciais construídos por orações inteiras. Os exemplos do Quadro 31 ilustram essa afirmação.

Quadro 31: Significados circunstanciais construídos por orações

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Tipo de significado circunstancial (em negrito)
Tecnologia	Quando você navega na internet e o cursor do mouse some da tela , pode ser uma falha ou pode ser uma empresa [[] tentando confirmar se você é você mesmo.]	Localização:temporal
Entretenimento	O objetivo era começar a definir as novas linhas de investimento [[] que utilizarão recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)] para incentivar a expansão da indústria de jogos eletrônicos no país.	Causa:propósito

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Quando construídos por Circunstâncias, os significados circunstanciais respondiam a perguntas circunstanciais sobre o Processo que os antecedia ou sucedia. A Figura 23 e a Figura 24 ilustram essa afirmação, com exemplos retirados do *corpus* desta parte da pesquisa.

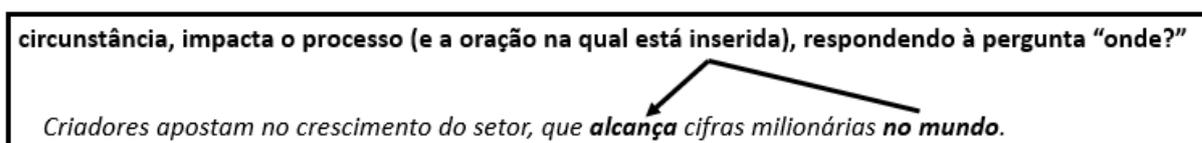


Figura 23: Impacto do significado circunstancial no Processo que o antecede

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

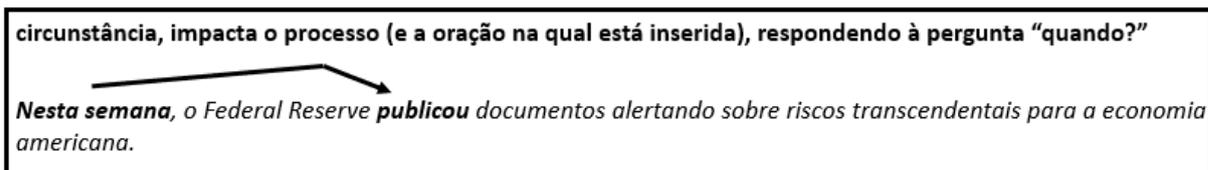


Figura 24: Impacto do significado circunstancial no Processo que o sucede

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Quando construídos por orações em um complexo oracional, os significados circunstanciais respondiam a perguntas circunstanciais relativas a outras orações, como pode ser observado na Figura 25.

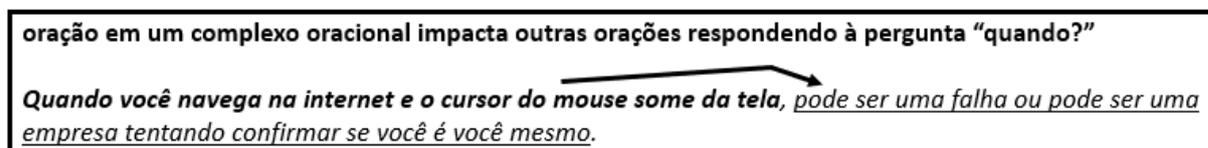


Figura 25: Impacto do significado circunstancial na oração

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Ao serem construídos por frases preposicionais com a função de Qualificadores no grupo nominal, o impacto dos significados circunstanciais se restringia ao grupo nominal, caracterizando Entes circunstancialmente, como já apontado por Ferregueti (2018). Isso pode ser observado na Figura 26.

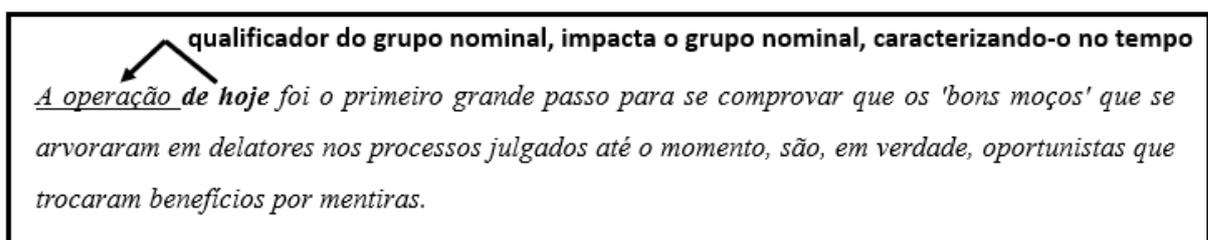


Figura 26: Impacto do significado circunstancial no grupo nominal

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A classificação do tipo de significado circunstancial por vezes era dificultada pelo fato de os significados ficarem no limiar entre um tipo de significado e outro. O Quadro 32 apresenta significados circunstanciais que geravam mais de uma possibilidade de classificação.

Quadro 32: Diferentes classificações para significados circunstanciais

Etiqueta do texto	Exemplo extraído do <i>corpus</i> da pesquisa	Significados circunstanciais (em negrito)
Educação	“Vamos fazer uma nota de repúdio em nossa página no Facebook”, conta a estudante Isabela Maria Soares Silva, de 21 anos, do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O objetivo da nota é [[repercutir o caso com a maior parte dos alunos]], já que a instituição ainda está em férias.	acompanhamento:comitativo (<i>A nota será discutida com quem? Os alunos</i>) ou causa:benefício (<i>A nota é para quem? Os alunos</i>)
Turismo	<i>Me ajoelhei</i> e fiz o pedido.	localização:espacial (<i>Onde estava? Sobre os joelhos</i>) ou modo:meio (<i>Como estava ou como fez o pedido? De joelhos</i>)
Esportes	<i>Éverton Ribeiro também assustou o goleiro Ronaldo em chute de fora da área.</i>	causa:razão (<i>Por que o goleiro se assustou? Porque Éverton Ribeiro chutou de fora da área</i>) ou localização:temporal (<i>Quando o goleiro se assustou? Quando Éverton Ribeiro chutou de fora da área</i>)

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Mesmo em grupos nominais cuja localização geográfica pode ser explicitada (DREYFUS; JONES, 2011), observa-se que, apesar dessa localização geográfica inerente ao grupo, o significado circunstancial em que está inserido pode ser distinto de um significado de localização:espacial. Como exemplo, há o grupo nominal “a Anac” no Quadro 22 e no Quadro 23: “O principal ponto de atração das estrangeiras que agora chegam ao país foi, **na opinião da Anac**, a desregulamentação da bagagem” / “**Segundo a Anac**, “companhias estrangeiras esperam por alteração legal que lhes permita deter o controle das operações para se instalarem no Brasil, com direito a operar rotas domésticas”. A Anac é uma agência reguladora federal brasileira que possui endereço físico e, portanto, tem significado circunstancial de localização:espacial do tipo instituição (DREYFUS; JONES, 2011). Porém, ao ser analisada em um contexto maior, a Anac opera ora como fonte, ora como ponto de vista.

Algumas preposições como “segundo” tendem a ser encontradas em significados circunstanciais de ângulo:fonte e é possível generalizá-las com base nesse indicador. Porém, a

maioria das preposições dos significados circunstanciais construídos por frases preposicionais realizando Circunstâncias é encontrada em mais de um tipo de significado, como pode ser observado no Quadro 25, no Quadro 26 e no Quadro 27, onde há exemplos de diferentes significados circunstanciais que têm em comum as preposições “em”, “para” e “com”.

De forma a observar o comportamento fractal dos significados circunstanciais em um contexto mais específico, na subseção a seguir é discutido o texto de turismo.

3.1.2 Descrição dos significados circunstanciais no texto de turismo

O texto de turismo foi selecionado para uma análise pormenorizada por ser o maior texto dentre os anotados nesta primeira parte da pesquisa, com 1.567 palavras, e apresentar o maior número de significados circunstanciais, com um total de 478 significados. Esse texto também se destacou dentre os demais analisados por não narrar cronologicamente eventos como é característico dos textos de atividade sociossemiótica relatar (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Diferentemente dos outros, o texto de turismo apresenta uma região específica do Brasil, o litoral do Rio Grande do Norte, dividindo-a em localidades, caracterizando essas localidades, apresentando passeios turísticos, preços, acomodações e relatando experiências de pessoas nesses locais. Mesmo sendo vinculado a um jornal, esse texto em específico se aproxima mais de um texto recomendar (*recommending*) do que um relatar, pois tem por objetivo promover uma região específica do Brasil e, por conseguinte, fortalecer o turismo.

Cada uma das seções do texto de turismo é apresentada na Figura 27 e discutida em seguida. Para uma melhor leitura do texto, ele está disponível no Anexo B – Textos Utilizados nas Análises desta Pesquisa.

<p>Entre dunas e falésias, o litoral do Rio Grande do Norte é um convite aos casais apaixonados. Era apenas uma sossegada vida de pescadores até ser tomada por surfistas em busca de ondas radicais e, logo, por turistas de todos os cantos do mundo. Esta é a Praia de Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, a 85 quilômetros de Natal, no Rio Grande do Norte. Um lugar que oferece cenário fascinante, com dunas sobrepostas no horizonte, tabuleiros que acabam em falésias, praias com águas claras, além de roteiro de passeios de tirar o fôlego.</p>	<p>⇒ seção 1: apresentação do litoral do Rio Grande do Norte</p>
<p>Ao contrário do que muita gente pensa, Pipa não é apenas uma praia, mas uma orla composta por várias delas e uma lagoa: praias do Amor, Madeiro e Cacimbinhas, entre outras, e Lagoa Guarairas e Baía dos Golfinhos. Cada uma com seu diferencial de atividades esportivas – surfe, kitesurfe, caiaque – e de natureza com falésias, golfinhos, berçário de tartarugas e santuários ecológicos. O nome, pipa, deve-se ao fato de que os portugueses, ao passar de navio pelas proximidades, avistaram uma pedra que lembrava o formato de uma pipa. Pipa, em Portugal, é a denominação mais usual para barril de vinho ou de azeite.</p>	<p>⇒ seção 2: especificação de um local: Praia de Pipa</p>
<p>Mar agitado, areia larga e muita gente jovem. Entre tantas praias para conhecer, vale destacar a praia do Amor. Ela está entre as mais populares do município e, geralmente, tem atraído turistas pelas ondas radicais, competições de surf e pelas prometidas atrações noturnas, para quem procura o amor de uma noite. São “baladas” para todos os estilos: luau aberto, festas com música eletrônica e casas de shows. Lugar propício também para a gravação do reality show De Férias com o ex, exibido pela MTV. O programa, muito popular entre os jovens, propõe um lugar paradisíaco, em que mulheres e homens ficam confinados em meio ao clima de paquera. É quase impossível assistir ao programa e não querer fazer tantos passeios cercados por belas paisagens.</p>	<p>⇒ seção 3: especificação de outro local: Praia do Amor</p>
<p>A praia do Amor ficou conhecida por esse nome pelas pedras das piscinas naturais com o formato de coração. O lugar também pode ser um destino para quem procura tranquilidade e somente relaxar ao lado do “moçoão”. Foi no mirante erguido por falésias que Everson Ramos Silva, de 30 anos, ajoelhou-se para pedir em casamento a namorada, Mariana Paiva Chaves, de 35. O casal, que é de Brasília, surpreendeu quem passeava pelo Chapadão – como é conhecido o lugar –, com o ato romântico no fim de tarde. “Planejei a viagem para Natal justamente por ter essa praia e já estava com o pedido em mente. Por ser um cenário deslumbrante e também por ter um significado muito representativo para o pedido, pois estávamos na praia do Amor”, contou Everson.</p>	<p>⇒ seção 4: narrativa descritiva de pessoas que visitaram o local</p>
<p>“Foi um dia no qual parecia que nada daria certo. Tínhamos, na programação do dia, um passeio de lancha em Pipa, e a Mariana não se sentiu muito bem durante o passeio. O próximo ponto de parada seria a praia do Amor e ela ainda não estava totalmente recuperada. Logo, pensei que não seria possível realizar o pedido”, lembrou Everson. Mas, por algum “milagre”, depois de descansar um pouco, ela já estava se sentindo bem melhor. “Foi quando fomos à praia, tomamos um banho de mar e, em seguida, subimos no Chapadão. O coração bateu acelerado, fiquei nervoso, encontrei um rapaz que estava se oferecendo para fazer algumas fotos. Aproveitei a distração dela com a vista encantadora e retirei o anel da bolsa. Fui em direção a ela, me ajoelhei e fiz o pedido. As pessoas que estavam no local se emocionaram e vibraram com o pedido. Foi realmente emocionante”, contou.</p>	<p>⇒ seção 5: sugestão de passeios</p>
<p>De acordo com uma lenda local, quem tira uma foto no Chapadão com a pessoa amada dela nunca se separa. É isso que Everson e Mariana esperam. Registros não faltaram e o casório deve sair em 18 meses.</p>	<p>⇒ seção 6: especificação de outro local: praia de Genipabu</p>
<p>Agora, para aqueles que ainda não encontraram sua cara-metade ou já se cansaram da vida de solteiro, a praia do Amor também promete ajudar. Em um dos restaurantes mais populares da região, o Amô Restaurant & Tapacaria, os solteiros podem amarrar uma fita no pequeno mural “Rede do amor: faça seu pedido”. De um lado, “Pesque seu peixeão”, do outro, “Fisque sua sereia”. Dizem que, em breve, o grande amor aparece. Seja com a família ou com as amigas, seja com o namorado ou com o ex. Opções não faltam em Tibau do Sul, muito menos em Natal. Boa dica para os turistas de primeira viagem é contratar uma empresa para fechar os passeios. O Luck Receptivo é ótima opção. A empresa oferece estrutura completa e funcional, com passeios, traslados, eventos e grupos especiais. Há passeios de todos os preços, de R\$ 75 a R\$ 210, dependendo do destino e dos serviços disponibilizados.</p>	<p>⇒ seção 7: especificação dos grupos de pessoas que visitam o local e mais sugestões de passeios</p>
<p>Um desses passeios é na lagoa de Guarairas (R\$ 210). Lá, o turista tem a opção de passear pelas águas tranquilas a bordo de um barco típico de pescadores, mas adaptado para oferecer todo o conforto. Nesta excursão, há a possibilidade de ver os golfinhos de perto e conhecer um pouco da história e do ecossistema do lugar. O pôr do sol é um show à parte, com o céu em aquarela roxa e rosa. Por esse valor, os passeios podem durar até 6 horas e incluem almoço, petiscos deliciosos da região e bebidas.</p> <p>Outro lugar que precisa entrar no roteiro turístico de quem passa por lá é a praia de Genipabu. Localizada no litoral norte, a 24 quilômetros de Natal, é um dos cartões-postais mais famosos do Rio Grande do Norte. E para quem gosta de aventura, não pode perder os tradicionais passeios de buggies pelas dunas de Genipabu. “Com emoção ou sem emoção?”, pergunta o motorista aos que embarcam no veículo. Em um passeio com bastante adrenalina – caso assim escolha –, você sentirá muita brisa no rosto e até um pouco de dificuldade de tirar a areia do corpo depois do passeio. O turista se prepara com um “deserto” de areias claras, cenário ótimo para fazer muitas fotos. Por lá, ainda há a opção de fazer um passeio de dromedários e de visitar o Aquário Natal. O passeio, com o Luck Receptivo, por exemplo, custa a partir de R\$ 75, mas não inclui todos os percursos e nem refeição.</p> <p>O melhor de tudo é que, enquanto as baixas temperaturas predominam na maior parte do país nesta época do ano, em Natal, a temperatura mínima fica em torno de 20 graus e os mineiros gostam. Deixam o tradicional pão de queijo para comer um delicioso camarão. Segundo pesquisa feita pela CVC, os turistas mineiros ocupam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal – ficando atrás apenas dos paulistas. Opções de hospedagem não faltam em Natal, de todos os preços e gostos. A dica é o resort Wish Natal, do Grupo GIP, que fica na Via Costeira da capital potiguar, a 8 quilômetros do Centro da capital. A GIP Hotels & Resorts acaba de reinaugurar o seu mais novo empreendimento, depois de ampla reforma de todas as instalações. Adquirido pela rede em julho de 2016, o hotel passou por reforma e ganhou a bandeira cinco estrelas. Com o formato, que mais lembra um navio, os hóspedes podem ficar em quartos de frente para o mar, assim como com vista para o Parque das Dunas e o Morro do Careca.</p> <p>Tem praia semiprivativa e as diárias a partir de R\$ 479 por pessoa, em apartamento duplo, com café da manhã. O atendimento é excelente e os pratos bem-elaborados. O hotel é mais do que um lugar para você apenas chegar no fim do dia para dormir. É para relaxar e, se desejar, passar todo o dia deitado em uma rede enquanto lê um livro. A programação inclui meditação ao amanhecer, café da manhã completo com música ao vivo. Além do mais, o resort ainda oferece despertar muscular, treino funcional, aula de body step, pilates e yoga, entre outras atividades. Para a noite, ainda há ampla programação, com sunset e luau com DJs para curtir ótimos drinks.</p> <p>A experiência pode ser ainda melhor ao experimentar os pratos dos restaurantes. No Malta, também na área externa, os almoços e jantares são servidos em estilo bufê ou à la carte, com os sabores da gastronomia local e internacional. Bem ao lado da recepção, há ainda o espaço “The Grill”, outro restaurante especializado em carnes que será inaugurado ainda este mês. Caso não seja hóspede e esteja de passagem pela cidade, vale uma parada para jantar por lá. O local é aberto ao público.</p> <p>PARA SE HOSPEDAR Wish Natal Com localização privilegiada, o Wish Natal fica na Via Costeira da capital potiguar, a dois quilômetros do Centro de Convenções da cidade, oito quilômetros do Centro Histórico e a 35 quilômetros do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves.</p> <p>PARA VISITAR Praia de Pipa Fica a 90 quilômetros de Natal. Um local de características ecológicas de falésias, onde parte da mata atlântica está preservada.</p> <p>Lagoa de Guarairas Águas tranquilas da Lagoa de Guarairas a bordo de um barco típico de pescadores adaptado para oferecer charme e conforto. Nesta excursão há a possibilidade de ver os golfinhos de perto.</p> <p>Passeio a Genipabu Saindo dos hotéis pela manhã, atravessando a ponte Newton Navarro, chega-se à praia de Genipabu. A praia é um dos cartões-postais mais famosos do Rio Grande do Norte, com seus vastos parques de dunas e mar de águas tranquilas.</p>	<p>⇒ seção 8: resumo das informações turísticas apresentadas</p>

Figura 27: Seções do texto de turismo

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A primeira seção do texto de turismo apresenta o litoral do Rio Grande do Norte, especificando os lugares que podem ser encontrados e a distância entre eles. Portanto, os

significados circunstanciais preponderantes nesta seção são os de localização:espacial e extensão:distância, como mostrado no Exemplo 10, onde os significados de localização:espacial estão em negrito e os de extensão:distância estão em itálico.

- 10) ||| Esta é a Praia de Pipa, || **localizada no município de Tibau do Sul**, || *a 85 quilômetros de Natal, no Rio Grande do Norte.* |||

No Exemplo 10, também é possível observar o aspecto fractal dos significados circunstanciais do texto de turismo. O primeiro significado de localização espacial é construído por uma oração hipotática; e o segundo, por uma Circunstância.

A segunda seção do texto apresenta características de um local específico do Rio Grande do Norte, a Praia de Pipa. Essa praia específica é o foco da seção, que descreve o histórico da praia, caracterizando-a.

O Exemplo 11 exibe uma oração encaixada que elabora a oração principal através da caracterização do Ente “pedra” através de um significado de modo:comparação. Essa oração faz parte da descrição do motivo pelo qual a Praia de Pipa tem o nome que tem.

- 11) ||| O nome, pipa, deve-se ao fato [[de que os portugueses (...) avistaram uma pedra [**que lembrava o formato de uma pipa**]]]. |||

Dentro da segunda seção do texto, ocorreu também um macrossignificado de causa:razão, construído por um complexo oracional com vários significados circunstanciais dentro, como ilustra a Figura 28.

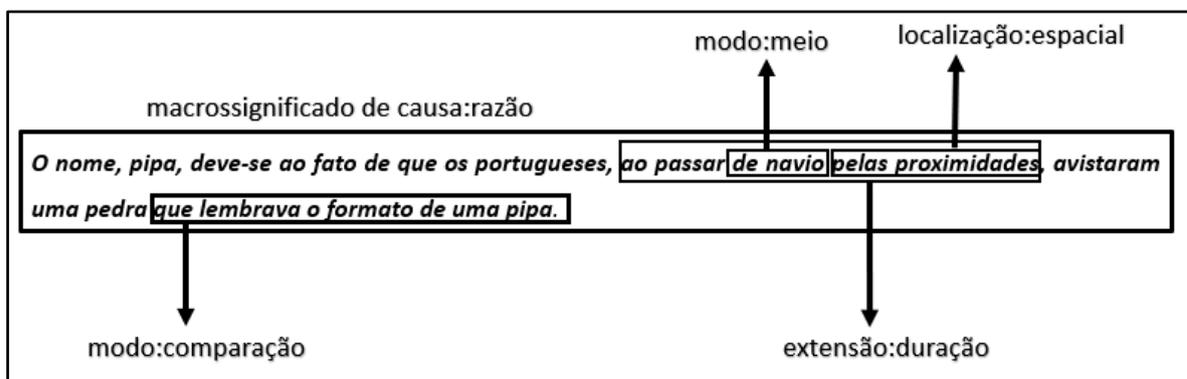


Figura 28: Macrossignificado de causa:razão

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A primeira oração do complexo, com o Processo relacional “deve-se”, e principalmente a oração encaixada que se segue iniciada por “de que” são os indicadores de que o complexo consiste em um grande complexo oracional de causa:razão. Os outros tipos de significado circunstancial que estão dentro do complexo contribuem para a caracterização do evento que deu origem ao nome da Praia de Pipa: há a indicação da duração do evento que deu origem ao nome (“ao passar de navio pelas proximidades”, uma oração hipotática), o modo como os Participantes se deslocaram nesse evento (“de navio”, uma Circunstância), o espaço em que esse evento ocorreu (“pelas proximidades”, uma Circunstância) e a comparação que deu origem ao nome (“que lembrava o formato de uma pipa”, uma oração encaixada). Portanto, o macrossignificado de causa:razão do complexo oracional engloba também outros significados circunstanciais que especificam detalhes desse macrossignificado.

A terceira seção do texto de turismo fornece especificações sobre outra praia do litoral do Rio Grande do Norte, a Praia do Amor. Assim como a seção anterior sobre a praia de Pipa, essa seção introduz características da Praia do Amor. Um dos significados de modo:comparação é parecido com o da seção anterior, descrevendo o motivo do nome da praia; porém, desta vez, o significado é construído dentro do grupo nominal, como mostra o Exemplo 12.

- 12) ||| A praia do Amor ficou conhecida por esse nome pelas pedras das piscinas naturais **com o formato de coração**. |||

No Exemplo 12, o Ente “pedras das piscinas naturais” tem como Qualificador a frase preposicional “com o formato de coração”, caracterizando assim o Ente circunstancialmente: as pedras que tinham o formato de coração.

Os significados de modo:meio também fizeram parte da terceira seção do texto de turismo, quando se explicita um programa de TV que teve por cenário a Praia do Amor, como revela o Exemplo 13.

- 13) ||| Lugar propício também para a gravação do reality show De férias com o ex, || exibido **pela MTV**. |||

No Exemplo 13, o Participante “pela MTV”, realizado por uma frase preposicional, é o significado de modo:meio da oração. Ao agnar a oração para a voz ativa, é possível identificar que “pela MTV” consiste em um Participante (cf. Exemplo 14).

14) A MTV exibiu o reality show De férias com o ex.

Caso fosse uma Circunstância, a frase preposicional “pela MTV” não seria alterada no Processo de agnação da oração para a voz ativa (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Como “a MTV” tornou-se o Agente do Processo na voz ativa, a frase preposicional “pela MTV” é um Participante.

Os significados de causa:benefício e causa:razão na terceira seção caracterizam o passeio na Praia do Amor quanto ao tipo de pessoas que poderiam se interessar, bem como o motivo pelo qual elas se interessariam. No Exemplo 15, os significados de causa:benefício estão em negrito e os de causa:razão encontram-se em itálico.

15) ||| Ela está entre as mais populares do município || e, geralmente, tem atraído turistas *pelas ondas radicais, competições de surf e pelas prometidas atrações noturnas*, || **para quem procura o amor de uma noite**. |||

Dentro do significado circunstancial de causa:benefício apresentado no Exemplo 15, havia um significado de extensão:duração. O Ente do grupo nominal “amor” é qualificado circunstancialmente através de uma frase preposicional, “de uma noite”. O tempo de duração do amor é então expresso pela frase preposicional, que poderia ser assim interpretada: o amor dura uma noite.

A quarta seção do texto descreve experiências específicas vividas por pessoas que visitaram os locais descritos no texto de turismo. Mais especificamente, um casal é caracterizado por sua origem geográfica através de uma oração hipotática com significado circunstancial de localização espacial (cf. Exemplo 16).

16) ||| O casal, || **que é de Brasília**, || surpreendeu [[quem passeava pelo Chapadão]]. |||

Assim como apontado por Matthiessen (1995), alguns grupos verbais encontrados na quarta seção do texto de turismo “incorporaram” significados de espacialidade. Esse fenômeno pode ser observado nos Exemplos 17, 18 e 19, que têm os Processos com significados circunstanciais de espacialidade destacados em negrito.

- 17) ||| Fui em direção a ela, || me **ajoelhei** || e fiz o pedido. |||
- 18) ||| É para relaxar || e, || se desejar, || passar todo o dia [[**deitado**]] em uma rede.
- 19) ||| Em seguida **subimos** no chapadão. |||

Os grupos verbais “ajoelhei”, “deitado” e “subimos” dos Exemplos 17, 18 e 19 possuem noções incorporadas de espacialidade. “Ajoelhar” é colocar-se ou ficar “no espaço dos joelhos” ou “sobre os joelhos”⁸; “deitar” é colocar-se ou ficar “em espaço horizontal” ou “sobre uma superfície horizontal”⁹; e “subir” é a direção da espacialidade, ir “para cima”.

Nesta seção (a quarta), também estão presentes os significados circunstanciais de ângulo:fonte. Esses significados ocorrem por se tratar de uma seção em que há uma narrativa com fonte explícita. A fonte da narrativa é um Participante Dizente, destacado em negrito no Exemplo 20.

- 20) ||| “Planejei a viagem para Natal || justamente por ter essa praia || e já estava com o pedido em mente. ||| Por ser um cenário deslumbrante || e também por ter um significado muito representativo para o pedido, || pois estávamos na praia do Amor”, || contou **Everson**. |||

Outra fonte presente nesta seção do texto foi uma lenda local da região, expressa através de uma Circunstância de ângulo:fonte, como pode ser observado no Exemplo 21.

- 21) ||| **De acordo com uma lenda local**, [[quem tira uma foto no Chapadão com a pessoa amada]] dela nunca se separa.

A explicitação de como foram feitos os passeios pelos personagens da história é apresentada por significados de modo:meio, como destacado no Exemplo 22. Nele, a frase preposicional “de lancha” especifica o meio pelo qual foi feito o passeio.

⁸ Neste caso caberia também a análise de “ajoelhar” como um significado circunstancial de modo:meio, tendo-se como pergunta subjacente “Como fez o pedido?”, para a qual a resposta seria “De joelhos”.

⁹ Neste caso caberia também a análise de “deitado” como um significado circunstancial de modo:qualidade, tendo-se como pergunta subjacente “Como ele estava?”, para a qual a resposta seria “Deitado”.

22) ||| Tínhamos um passeio **de lancha** em Pipa. |||

Significados circunstanciais de localização:temporal estão presentes dentro das narrativas do Participante Dizente. Esses significados auxiliam na construção da narrativa, colocando os eventos em ordem cronológica, como é o caso da oração do Exemplo 23, destacada em negrito.

23) ||| Mas, por algum “milagre”, || **depois de descansar um pouco**, || ela já estava se sentindo bem melhor. |||

A cronologia do texto também ficou a cargo de uma Circunstância de extensão:duração. O Exemplo 24 mostra uma oração com uma Circunstância de extensão:duração marcada em negrito, que indica temporalmente por quanto tempo a personagem do texto não se sentiu bem.

24) ||| A Mariana não se sentiu bem **durante o passeio**. |||

Ainda na temporalidade, outra Circunstância de extensão:duração explicitava o tempo que demoraria para os personagens se casarem após o pedido de casamento feito no local que o texto de turismo enfoca. Essa Circunstância é destacada em negrito no Exemplo 25.

25) ||| Registros não faltaram || e o casório deve sair **em 18 meses**. |||

Após a descrição de experiências das pessoas no local, o texto de turismo abre a quinta seção, que convida outras pessoas a visitarem o local e especifica preços de passeios. A construção desse convite é feita através significados de causa:benefício, construídos por orações hipotáticas iniciadas pela conjunção “para”. Apesar de serem iniciadas pela mesma conjunção dos significados de causa:propósito, há um [Beneficiário](#) na oração, como pode ser observado no Exemplo 26.

26) ||| Agora, || **para aqueles que ainda não encontraram sua caracimete** || ou **para aqueles que já se cansaram da vida de solteiro**, || a praia do Amor também promete ajudar. |||

Os Beneficiários das orações destacadas no Exemplo 26. são “aqueles que ainda não encontraram sua cara metade” e “aqueles que já se cansaram da vida de solteiro”, respectivamente. Esse são, portanto, os grupos de pessoas especificados na quinta seção do texto de turismo.

A faixa de preço dos passeios turísticos sugeridos na quinta seção foi indicada através de um significado circunstancial de extensão:distância construído por um grupo preposicional iniciado pela preposição “de” e terminado pela preposição “a”, como pode ser observado no Exemplo 27.

27) Há passeios de todos os preços, **de R\$ 75 a R\$ 210.**

Apesar de ser classificado como um significado de extensão:distância, a faixa de preço, apesar de ter dois pontos como uma distância espacial, pode também ser analisado como um outro tipo de significado, um significado de “precificação”. Como só há uma ocorrência neste estudo, este significado foi classificado dentro da classificação mais pertinente já existente na LSF.

Há também um significado de extensão:duração especificando o tempo de passeio com uma frase preposicional (cf. Exemplo 28).

28) Por esse valor, os passeios podem durar **até 6 horas** e incluem almoço, petiscos deliciosos da região e bebidas.

A sexta seção do texto apresenta mais um local, a Praia de Genipabu, começando com um significado de localização espacial construído por uma oração hipotática e um de extensão:distância construído por uma Circunstância para especificar onde essa praia se localiza em relação à capital Natal. Esses significados estão destacados, respectivamente, em negrito e itálico no Exemplo 29.

29) **Localizada no litoral norte**, *a 24 quilômetros de Natal*, é um dos cartões-postais mais famosos do Rio Grande do Norte.

Também há um significado de ângulo:fonte para apresentar a fonte de uma oração projetada, como ilustra o Exemplo 30.

- 30) ||| “Com emoção ou sem emoção?”, || pergunta o **motorista** [[aos que embarcam no veículo]]. |||

Essa sexta seção também apresenta localizações espaciais referentes a lugares do corpo, como pode ser visto no Exemplo 31, também relacionados aos passeios descritos.

- 31) ||| Você sentirá muita brisa **no rosto** e até um pouco de dificuldade de tirar a areia **do corpo** depois do passeio. |||

Significados de extensão:distância foram utilizados para indicar faixas de preços de passeios turísticos. Um desses significados era iniciado pelo grupo preposicional “a partir de”, como evidencia o Exemplo 32.

- 32) ||| O passeio, com o Luck Receptivo, por exemplo, custa **a partir de R\$ 75**. |||

Quando construída pelas preposições “de” e “a”, a extensão:distância tem um limite marcado. Ao ser expressa por “a partir de”, esse limite não é delimitado. Isso pode ser observado no intervalo dos valores da faixa de preço. O grupo preposicional “a partir de” tem um preço definido de início, “R\$ 75”, e nenhum preço definido para o término. Já o grupo preposicional iniciado por “de” marca um preço inicial, “R\$ 75”, e, quando sucedido pela preposição “a”, marca um preço final “R\$ 210”.

A sétima seção do texto de turismo especifica os grupos de pessoas que visitam o local e apresenta mais sugestões de passeios. Os significados de localização:espacial ocorrem novamente nessa seção para especificar a origem dos Participantes. Neste caso, eram Participantes com localização geográfica exata: os gentílicos. Gentílicos, também chamados de adjetivos pátrios, classificam um [Ente](#) quanto à sua origem ou nacionalidade (BECHARA, 2010). O Exemplo 33 ilustra essa afirmação, com os significados circunstanciais de espacialidade destacados em negrito:

- 33) ||| Segundo pesquisa feita pela CVC, os turistas **mineiros** ocupam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal, || ficando atrás apenas dos **paulistas**. |||

Como faziam parte da sétima seção do texto, esses significados de localização:espacial eram apresentados de forma a ilustrar de onde eram oriundas as pessoas que mais gostavam de visitar o local. O grupo nominal “turistas mineiros” tem “mineiros” (o mesmo que “pessoas oriundas de Minas Gerais”) como classificador do Ente. Considerando que “turistas” está elíptico e o grupo nominal da última oração do complexo oracional é “turistas paulistas”, o Classificador do Ente “turista” também se refere a uma localização: paulistas são pessoas oriundas de São Paulo.

O significado de ângulo:fonte também ocorreu na sétima seção, de forma a conferir credibilidade aos dados apresentados sobre os turistas, mostrando de onde foram extraídos. Isso pode ser visto no destaque do Exemplo 34.

- 34) ||| **Segundo pesquisa feita pela CVC**, os turistas mineiros ocupam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal, || ficando atrás apenas dos paulistas. |||

Um dos significados circunstanciais encontrados era um item lexical, como pode ser observado no Exemplo 35.

- 35) ||| Tem praia semiprivativa e as diárias a partir de R\$ 479 por pessoa, em apartamento duplo, com **café da manhã**. |||

Ao aplicar um protocolo de investigação lexical semelhante ao do estudo de Figueredo *et al.* (2019) ao grupo nominal “café da manhã”, podemos observar os passos no Quadro 33.

Quadro 33: Itens lexicais e sua generalização no texto de turismo

Item lexical	Generalização
café	É um tipo de bebida
manhã	É um tipo de período do dia
café da manhã	É um tipo de refeição realizada em um período específico do dia

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

O grupo nominal “café da manhã” é, portanto, um item lexical único. É possível separar a frase preposicional “da manhã” que qualifica o Ente “café” quanto à extensão da temporalidade; porém, “café da manhã” não é um tipo de bebida tomado em um período do dia e sim uma refeição completa.

Por vezes, um único Ente de um grupo nominal podia ter o significado temporal de duração, como é o caso do Exemplo 36.

- 36) ||| Os **almoços** e **jantares** são servidos em estilo bufê ou à la carte.
|||

No Exemplo 36, os Entes “almoços” e “jantares” tem isoladamente o significado de duração, ou seja, não é necessário que sejam qualificados quanto à temporalidade. “Almoço” é um “tipo de refeição que ocorre entre o fim da manhã e o início da tarde”; e “jantar” é um “tipo de refeição que ocorre no período da noite”. Esses dois itens lexicais, portanto, apresentam sozinhos a extensão da temporalidade.

A temporalidade dessa sétima seção também incluiu uma Circunstância de localização:temporal especificando o período do dia em que o passeio era feito, como ilustra o Exemplo 37.

- 37) ||| A programação inclui meditação **ao amanhecer**. |||

Os significados de modo:meio na seção 7 especificavam como os turistas poderiam passear pela região (Exemplo 38), assim como ocorreu na quarta seção com as narrativas dos personagens.

- 38) ||| Lá, o turista tem a opção de passear pelas águas tranquilas **a bordo de um barco típico de pescadores**, || mas adaptado para oferecer todo o conforto. |||

A oitava e última seção do texto é um resumo das informações turísticas apresentadas em outras seções. Essa seção é segmentada em vários tópicos, que, por sua vez, são significados de causa:propósito, como revela o Exemplo 39.

- 39) **PARA SE HOSPEDAR**

Wish Natal

PARA VISITAR

Praia de Pipa

Lagoa de Guarairás

Por se tratar de um resumo das seções anteriores, essa seção final apresenta majoritariamente significados de localização:espacial e extensão:distância, como indicam os destaques dos Exemplos 40 e 41.

40) ||| Com localização privilegiada, o **Wish Natal** fica na **Via Costeira da capital potiguar**, a dois quilômetros do **Centro de Convenções da cidade**, oito quilômetros do **Centro Histórico** e a 35 quilômetros do **Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves**. |||

41) ||| *Fica a 90 quilômetros de Natal.* |||

Por se tratar de um texto com a proposta de descrever uma região geográfica específica, contar histórias sobre essa região, apresentar as suas principais características, narrar experiências das pessoas que passaram por lá e, principalmente, tentar convencer outras pessoas a visitarem a região, o texto de turismo apresenta vários significados circunstanciais. Esses significados circunstanciais são construídos de formas diversas, como foi o caso dos significados que apresentavam a origem das pessoas, ora construído por uma oração encaixada “*O casal, que é de Brasília, surpreendeu*”, ora por um Participante: “*Os turistas mineiros ocupavam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal*”.

Os significados circunstanciais do texto de turismo também tornaram possível a separação do texto em seções. Cada seção tinha em comum os significados de localização:espacial; afinal, o foco do texto era a apresentação de uma região. Porém, havia significados particulares de determinadas seções, como foi o caso dos significados de ângulo:fonte, presentes na seção 4 do texto, a seção referente a narrativa (cf. Figura 27), de forma a indicar o Participante que narrava suas experiências pessoais na região: “*As pessoas que estavam no local se emocionaram e vibraram com o pedido. Foi realmente emocionante*”, *ele contou.*”, na seção 6 do texto, seção sobre a Praia de Genipabu (cf. Figura 27), indicando o Participante que fazia uma pergunta: “*Com emoção ou sem emoção?*”, pergunta **o motorista**”

e na seção 7, de apresentação de dados sobre a região (cf. Figura 27), explicitando a fonte das informações através de uma Circunstância de ângulo: fonte: “*Segundo pesquisa feita pela CVC, os turistas mineiros ocupam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal*”.

A Figura 29, a Figura 30, a Figura 31, a Figura 32 e a Figura 33 resumem os significados circunstanciais encontrados no texto de turismo e suas construções, demonstrando o caráter fractal desses significados.

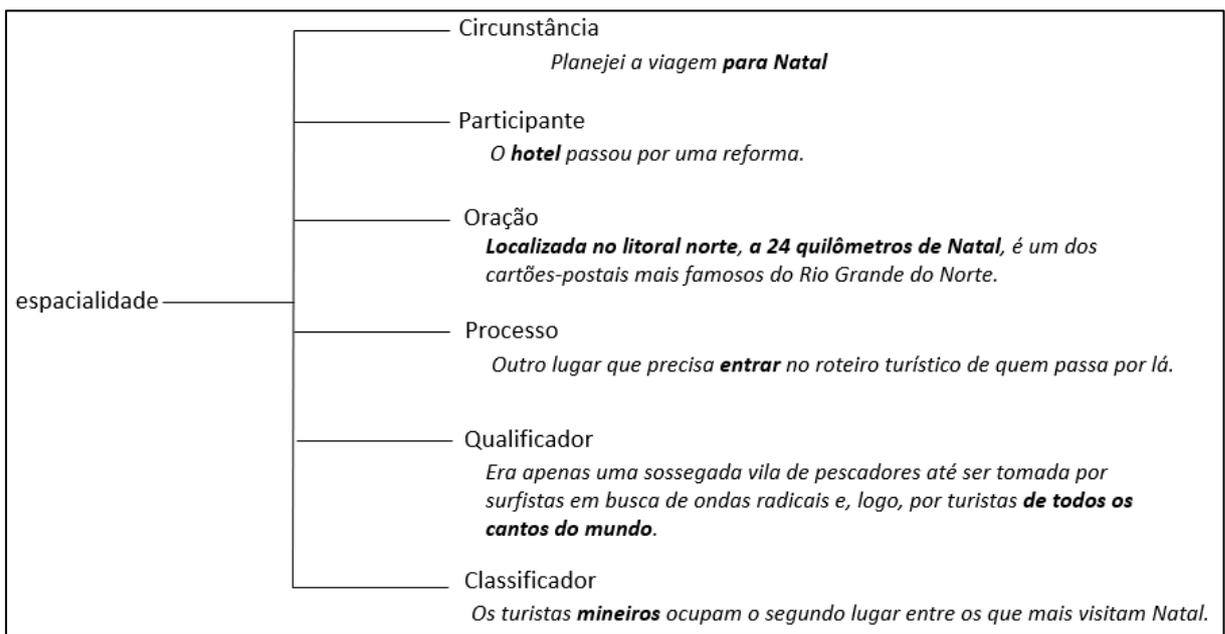


Figura 29: Diferentes construções dos significados circunstanciais de espacialidade

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

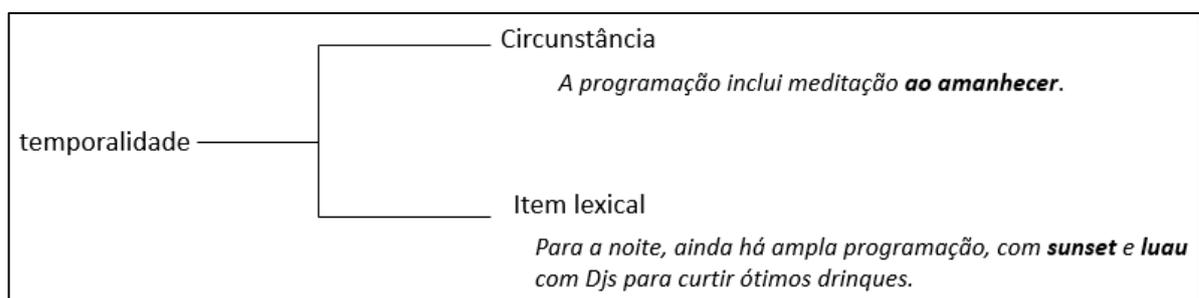


Figura 30: Diferentes construções para significados de temporalidade

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

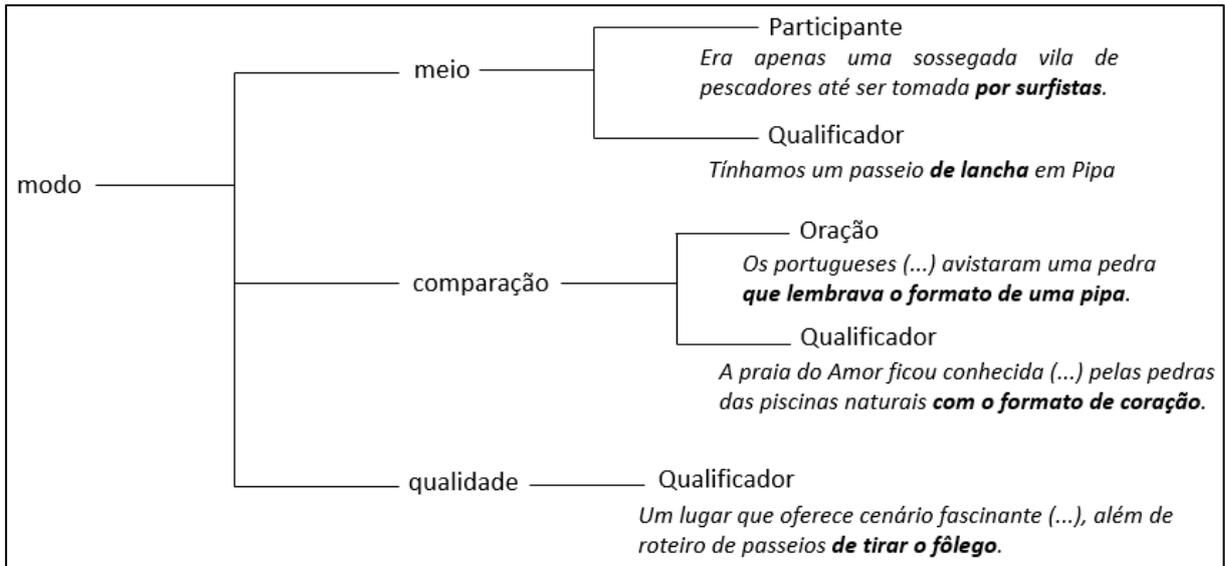


Figura 31: Diferentes construções para significados de modo

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

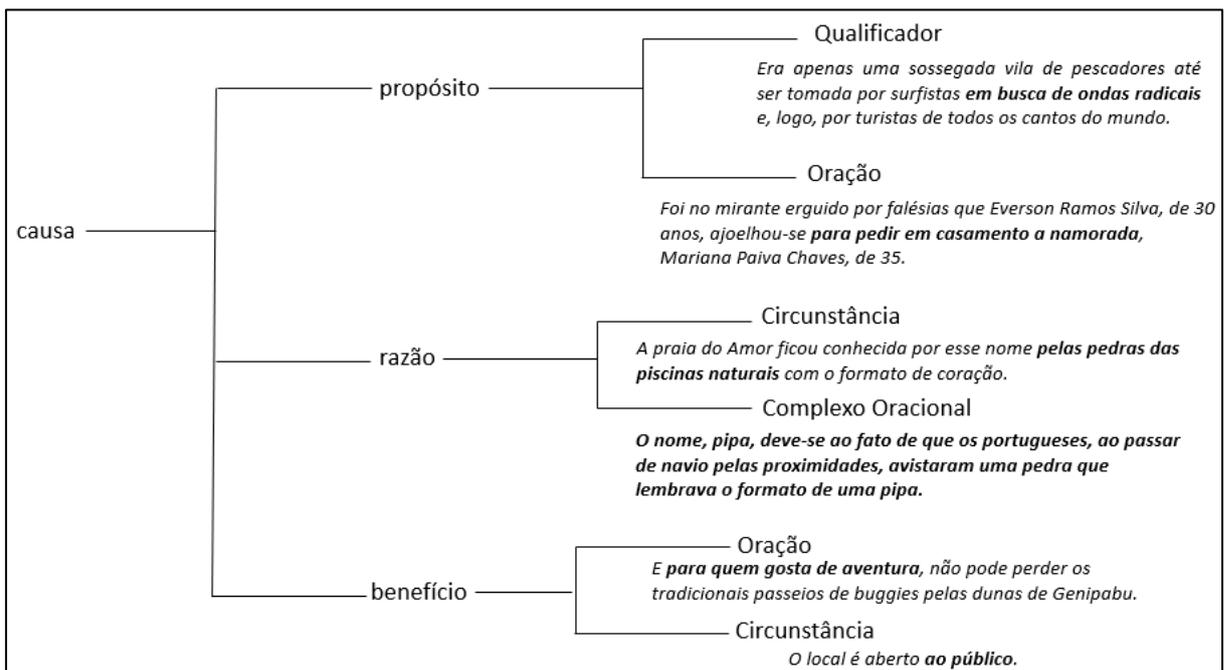


Figura 32: Diferentes construções para significados de causa

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

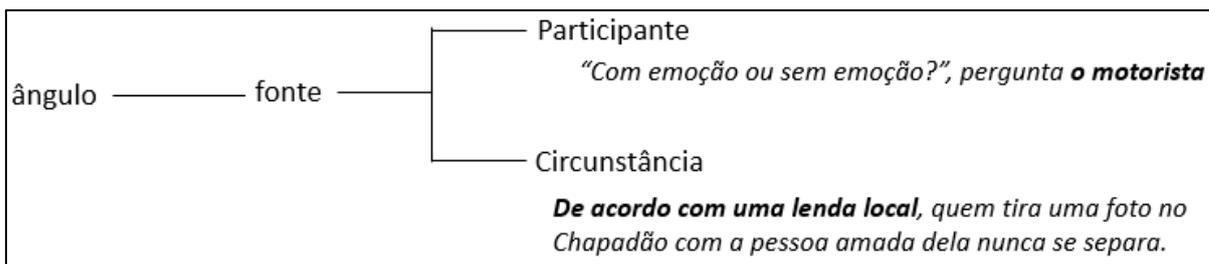


Figura 33: Diferentes construções para significados de ângulo

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

As Figuras 29 a 33 ilustram as diversas construções dos significados circunstanciais no texto de turismo, sendo os significados de espacialidade os que apresentaram a maior diversidade de construções, tanto na ordem da oração quanto na ordem do grupo. Orações inteiras também figuravam entre as construções dos significados circunstanciais, bem como Participantes e Circunstâncias.

Os significados de temporalidade e espacialidade no texto de turismo por vezes não apresentaram uma distinção clara, o que será explicitado na subseção a seguir.

3.1.2.1 Separação entre tempo e espaço no texto de turismo

Tempo e espaço dentro da LSF são conceitos relacionados. Além de serem tratados dentro de um mesmo tipo de significado circunstancial, o de localização, são considerados como parte de um contínuo de espaço-tempo (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014, p. 315). Tanto para o espaço como para o tempo, há distinções entre movimento e repouso, além de noções de proximidade e afastamento (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

No texto de turismo, foram observadas algumas ocorrências de significados circunstanciais que ficam no limiar entre um significado de espacialidade e temporalidade. O Exemplo 42 ilustra essa afirmação.

42) ||| A Mariana não se sentiu bem **durante o passeio**. |||

O Ente “passeio” do Exemplo 42 está dentro de uma Circunstância de extensão:duração marcada pela preposição “durante”, classificando-o em termos temporais. Porém, “passeio” também significa “um trajeto percorrido”, o que o classificaria como uma espacialidade.

Da mesma forma, o grupo nominal “clima de paquera” do Exemplo 43, constrói tanto uma relação temporal quanto espacial.

- 43) ||| O programa (...) propõe um lugar paradisíaco, || em que mulheres e homens ficam confinados **em meio ao clima de paquera**. |||

O grupo preposicional “em meio ao” que antecede o grupo nominal “clima de paquera” indica que se trata de uma construção espacial. Porém, a noção de clima que deu origem a “clima de paquera” é uma noção derivada da meteorologia e refere-se a um conjunto de condições climáticas que se repete ao longo do tempo. Clima é, então, uma noção ambígua entre tempo e espaço.

É possível então classificar significados espaciais e temporais através de um contínuo de espaço-tempo. Enquanto alguns significados se aproximam mais de um polo ou outro do contínuo com noções mais fortes de espaço ou tempo, alguns ficam no limiar entre essa distinção. A Figura 34 separa alguns dos significados de espacialidade e temporalidade encontrados no texto de turismo dentro do contínuo de espaço-tempo.

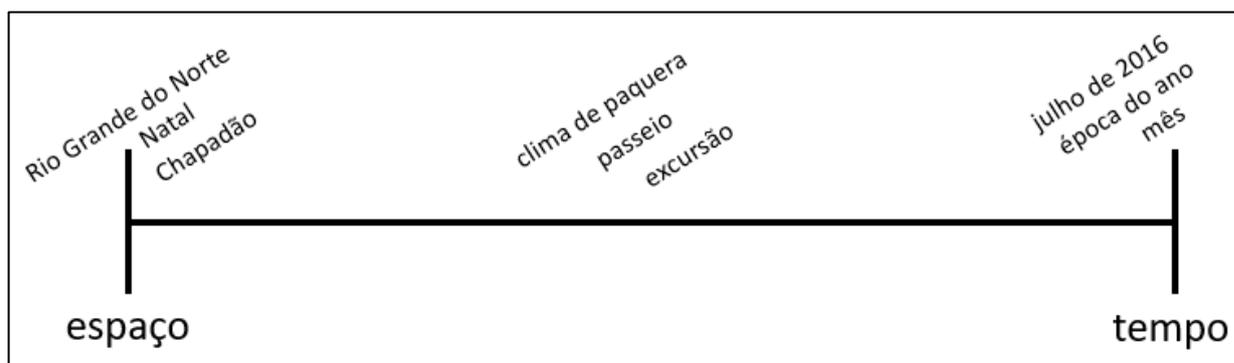


Figura 34: Significados circunstanciais no contínuo espaço-tempo

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A próxima seção apresentará os resultados referentes a Etapa 2 da análise desta pesquisa.

3.2 Etapa 2

Considerando a variedade de construções dos significados circunstanciais observada na Etapa 1 da análise desta pesquisa, a Etapa 2 da análise buscou investigar como

essa variedade é percebida pelos falantes da língua. Para auxiliar nessa investigação, foi utilizado um anotador semântico *online* para anotação por colaboradores. Por se tratar de um grupo heterogêneo, duas hipóteses foram levantadas:

- 1) as respostas dos colaboradores no anotador semântico contemplarão construções não prototípicas dos significados circunstanciais, ou seja, construções que não envolvem as Circunstâncias;
- 2) devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, será comum que haja discordância entre os colaboradores.

A fim de capturar os significados circunstanciais da forma mais ampla possível, foram feitas perguntas prototípicas dos significados circunstanciais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Essas perguntas foram feitas com relação a Processos sublinhados nas orações ou complexos oracionais (cf. Capítulo 3 METODOLOGIA). Os resultados das anotações são o *corpus* de análise da segunda parte desta pesquisa, que é apresentado a seguir.

Por se tratar de um anotador semântico ainda em andamento, foi possível capturar os significados circunstanciais do domínio semântico de expansão (mais especificamente, a subdivisão de intensificação). Essa subdivisão é diretamente ligada aos significados circunstanciais de tempo, espaço, causa, modo e condição (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), que, por sua vez, respondem às perguntas de significados circunstanciais mais comuns aos textos jornalísticos: “quando”, “onde”, “como” e “por quê” (CORREIA, 2011).

A análise da Etapa 2 desta pesquisa está separada por tipo de significados circunstanciais, pois os colaboradores não tiveram acesso a textos inteiros. Em outras palavras, foram-lhes disponibilizadas somente as perguntas referentes aos significados circunstanciais em orações ou complexos oracionais, tendo o Processo como referência para a resposta.

3.2.1 Espacialidade

Os significados circunstanciais de localização são divididos em localização:espacial e localização:temporal (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). No anotador semântico, a pergunta “onde” era atrelada aos significados de localização espacial; portanto, todas as anotações dos colaboradores correspondentes à pergunta “onde” eram automaticamente classificadas como significados circunstanciais de localização:espacial.

Ao todo, houve 346 anotações referentes a significados circunstanciais de localização:espacial. Dentre essas 346 ocorrências, 336 (97,11%) eram ocorrências de significados circunstanciais construídos por Circunstâncias e dez (2,89%) eram de significados

circunstanciais construídos por Participantes. A Tabela 3 disponibiliza o número de ocorrências dos significados de localização:espacial e as respectivas frequências relativas.

Tabela 3: Construção dos significados circunstanciais de localização:espacial

Construção	Número de ocorrências	Frequência relativa
Circunstância	336	97,11%
Participante	10	2,89%
Total	346	100%

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Os exemplos do Quadro 34 ilustram algumas das anotações feitas pelos colaboradores referentes aos significados circunstanciais de localização:espacial.

Quadro 34: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de localização:espacial

Anotação dos colaboradores	Construção
Em Minas Gerais , os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já <u>procuram</u> se fortalecer há um tempo, compartilhando experiências e conhecimentos.	Circunstância
O Supremo Tribunal Federal está <u>analisando</u> se o crime de aborto, [[previsto em uma legislação de 1940]], é compatível ou não com a Constituição Federal de 1988].	Participante
Após sair do aeroporto, João Paulo procurou a 12ª Delegacia de Itapuã para <u>registrar</u> o ocorrido.	Participante
Em julho, mesmo devendo R\$ 1,5 milhão, Vaccarezza <u>criou</u> uma lista no WhatsApp para arrecadar valores para sua campanha a deputado federal.	Circunstância
Em julho, os Estados Unidos <u>anunciaram</u> a imposição de tarifas sobre US\$ 200 bilhões de produtos chineses e um aumento de 25% nas taxas sobre automóveis importados.	Participante

Fonte: *corpus* desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

As anotações presentes no Quadro 34 foram anotações congruentes, isto é, dois colaboradores fizeram a mesma anotação. O aspecto fractal dos significados circunstanciais de localização:espacial foi manifestado nas anotações dos colaboradores, uma vez que houve

anotações que contemplaram outras construções que não aquelas prototípicas por Circunstâncias.

Nas anotações que envolviam os Participantes, notou-se que os colaboradores não anotavam os Dêiticos (*Deitics*) no grupo nominal, marcando apenas o Ente, como no destaque do Exemplo 44, onde o dêitico “os” fica de fora da anotação.

- 44) Em julho, os **Estados Unidos** anunciaram a imposição de tarifas sobre US\$ 200 bilhões de produtos chineses e um aumento de 25% nas taxas sobre automóveis importados.

Por vezes, os colaboradores anotaram significados de localização:espacial que não correspondiam necessariamente ao Processo sublinhado ao qual se referia a pergunta circunstancial feita. O Exemplo 45 apresenta um complexo oracional cujo Processo sublinhado é “destacou” e cujas respostas dos colaboradores à pergunta “onde” estão marcadas em negrito.

- 45) O defensor destacou a necessidade de o time se impor na próxima terça-feira, **no Pacaembu**, após atuar recuado **no duelo de ida, em Avellaneda**, contra o Independiente, não tendo finalizado sequer uma vez.

Como consta no Exemplo 45, a pergunta circunstancial “onde?” era referente apenas a “destacou”. Porém, os colaboradores responderam à pergunta anotando diferentes significados circunstanciais espaciais como “no Pacaembu”, “no duelo de ida” e “em Avellaneda”. Todos esses significados circunstanciais são construídos por Circunstâncias, mas não respondem à pergunta referente ao Processo “destacou”.

O primeiro significado circunstancial anotado, “no Pacaembu”, não corresponde ao Processo sublinhado “destacou”. O Participante “defensor” fez uma declaração em um tempo passado, “destacou”, e não é indicado na oração o lugar onde o defensor fez essa declaração. Por sua vez, o significado circunstancial de localização:espacial “no Pacaembu” está correlacionado a um tempo futuro, “próxima terça-feira”, como mostra a Figura 35.

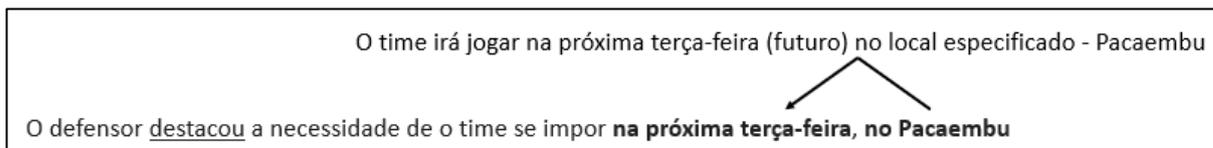


Figura 35: Significado de localização espacial relativo a um tempo futuro

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Como o significado de localização:espacial anotado pelo colaborador referia-se a um tempo futuro e não ao passado, a anotação não era correspondente ao Processo “destacou”.

Os demais significados circunstanciais anotados pelos colaboradores referiam-se a outras orações do complexo oracional. O significado “no duelo de ida” refere-se ao lugar onde o time atuou recuado; já o significado “em Avellaneda” é o lugar onde o duelo de ida aconteceu. Sendo assim, um significado de localização:espacial tem outro significado de localização:espacial que o especifica, como mostrado na Figura 36.

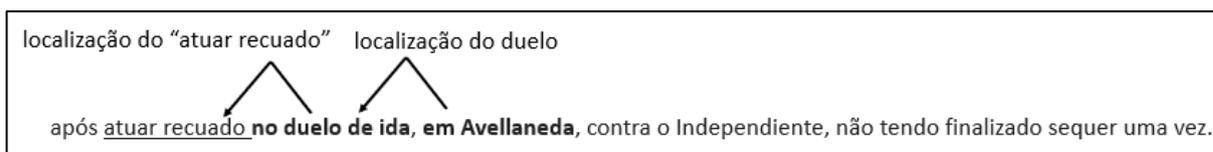


Figura 36: Significados de localização espacial no complexo oracional anotado

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Observou-se, portanto, que os colaboradores identificaram os significados de localização:espacial do complexo oracional independentemente do que estava sublinhado. Como todos os significados circunstanciais de espacialidade faziam parte de um mesmo complexo oracional, todos respondiam às perguntas “onde” referentes ao mesmo complexo e, portanto, foram anotadas pelos colaboradores, ainda que não se referissem à mesma oração.

Foi possível classificar todas as anotações referentes aos significados circunstanciais de localização:espacial encontradas nesta etapa da pesquisa de acordo com a classificação feita por Dreyfus e Jones (2011). O Quadro 35 apresenta os significados espaciais anotados pelos colaboradores no anotador semântico separados de acordo com essa classificação.

Quadro 35: Classificação dos significados espaciais do anotador semântico de acordo com Dreyfus e Jones (2011)

Tipo de significado espacial	Exemplos
Físico:geográfico (referente a lugares reais que podem ser encontrados em um mapa)	Minas Gerais, São Paulo, Capital Paulista, Curitiba, Pará, Triângulo Mineiro, Goiás, Belo Horizonte, Betim, Brasília, Roraima, Rio, Brasil, República Democrática do Congo, Áustria, Reino Unido, Nova Jersey, Sicília, Itália, Estados Unidos, China, Hong Kong, Ourinhos, Maiorca, Pacaraima, Venezuela, Inglaterra, Bélgica, Avellaneda, Portugal, Maracaibo, Dinamarca, Cidade do México, Paraná, Havaí, Pensilvânia, Ocean View, Colômbia, Joinville, Roma, Uberaba, Guaianases, Itapecerica da Serra, São José do Rio Preto, Reino Unido, Montemor, Pacaembu, Maracanã, Porto, Cemitério Horto da Paz, Europa, Replan, Reffis, Independência, Mariana, Paradise, Sol, Marte, Ceará, Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte.
Físico:localidade (referente a lugares que podem ser encontrados geograficamente, mas sua posição geográfica exata não é especificada)	Volta do campo, campo, entrada da área, cidade, centro da cidade, segundo bloco, frente à faculdade, região, prisão, área da fronteira, trechos, rua, arena, creche, aeroporto, hospital, arquipélago.
Fisiológico (referente a lugares do corpo)	Ombro esquerdo, peito, ossos, tecido genital.
Semiótico (referente a lugares que podem ser mais abstratos ou mais concretos)	<p>Abstratos: Google, redes sociais, WhatsApp, web, avaliação, Brasileirão, Conmebol, Campeonato Brasileiro, competição, seminário, rodada de estreia, espaço, quinto lugar, primeiro tempo, liderança, voo, treino, Goop, operação, terceira colocação, UFC, ranking, duelo de ida, programa internacional, projeto, mulheres, plateia, serviços de SMS pagos, postagem.</p> <p>Concretos: nota, celulares, tela, formulário, ofício, documento, filmes pornográficos, espaçonave, calotas polares marcianas, cápsula, veículo, Pykrete, livro, revista acadêmica, solução de mercúrio, Zenfones 5.</p>
Ideológico (referente a lugares filosóficos e ideológicos)	Justiça, educação do Brasil.
Sociocultural:institucional (referente a lugares institucionais da sociedade; relacionados ao judiciário, educação e governo).	Congresso Nacional, Câmara, Adesaf, Supremo Tribunal Federal, Reffis, Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Senado, Parlamento Francês, Fundação Getúlio Vargas, Polícia Civil do Rio, Universidade de São Paulo USP, Brown, Yale, Oxford, Palácio do Planalto, Unibes Cultural, Cidade Universitária, 12ª Delegacia de Itapuã. Universidade de Minho, Corte, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Massachussets Institute of Technology.

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Através do Quadro 35, é possível constatar que, no *corpus* analisado, os significados espaciais referentes a lugares reais (físico:geográfico e localidade) foram os mais frequentes. Há também a presença de lugares fisiológicos, que são também ligados a materialidade (nesse caso, a materialidade corporal).

As abstrações dos significados espaciais do *corpus* têm sua frequência maior no tipo sociocultural:institucional. Esse tipo de significado espacial está no limiar entre a abstração e a fisicalidade. Tomando como exemplo a ocorrência “Congresso Nacional”, esta se aproxima da abstração por representar um órgão governamental, mas há também a localidade física do Congresso, que é passível de ser localizada em um mapa.

Uma discordância encontrada envolveu a dualidade entre tempo e espaço. Um dos colaboradores anotou a parte destacada do Exemplo 46 como um significado de localização:espacial e outro colaborador anotou esse mesmo significado como sendo um significado de localização:temporal.

46) ||| O Flamengo seguiu impondo o ritmo **no segundo tempo**. |||

Ambos os colaboradores consideraram “seguiu” ao fazerem suas anotações e consideraram que “no segundo tempo” respondia tanto à pergunta de tempo quanto a de espaço. O que possivelmente gera essa ambiguidade para os colaboradores é que o “segundo tempo” no futebol representa tanto os 45 minutos finais de uma partida quanto a organização do espaço no campo de futebol, pois os jogadores trocam de lugar no campo no segundo tempo do jogo. Portanto, tanto o tempo quanto o espaço da partida são alterados.

Essa ambiguidade é desfeita quando um recorte temporal “do segundo tempo” é explicitado, como no Exemplo 47.

47) ||| A equipe visitante colocou o goleiro Diego || para trabalhar pela primeira vez **aos 38 minutos do segundo tempo**. |||

Quando a medida temporal exata “38 minutos” foi acrescentada ao significado do “segundo tempo”, não houve discordância entre os colaboradores.

Outro tipo de significado de espacialidade anotado pelos colaboradores foi aquele em que há medidas exatas de distância e responde à pergunta “qual a distância?” no anotador semântico. Esse significado apresentou apenas uma ocorrência. A construção desse significado deu-se através de uma frase preposicional realizando uma Circunstância iniciada preposição “de” e finalizada pela preposição “para” (cf. Exemplo 48).

- 48) ||| Às 4h33 (de Brasília), || se a meteorologia permitir, || o foguete Delta IV Heavy — segundo mais potente em operação hoje, || perdendo só para o novíssimo Falcon Heavy da SpaceX || — deve partir de Cabo Canaveral, na Flórida, para o espaço, || levando consigo a Parker Solar Probe. |||

O significado circunstancial de extensão:distância assinalado pelos dois colaboradores pode ser desmembrado em seus significados constituintes. Entre os pontos inicial e final do significado de extensão:distância, há um significado de localização:espacial especificando exatamente onde se localiza o ponto inicial, como consta na Figura 37.

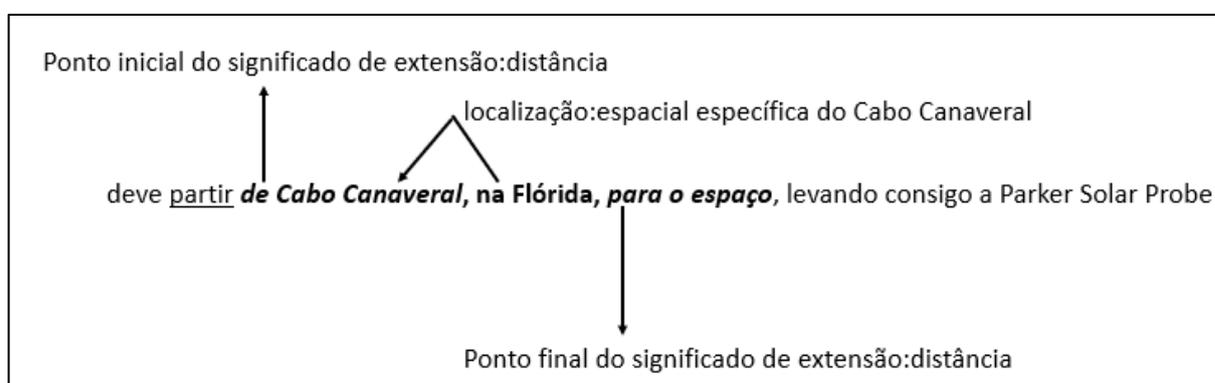


Figura 37: Macrossignificado de extensão:distância

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Retomando as hipóteses iniciais, quanto aos significados de espacialidade, temos as seguintes respostas:

- 1) As respostas dos colaboradores no anotador semântico contemplarão construções não prototípicas dos significados circunstanciais, ou seja, construções que não envolvem as Circunstâncias.

Resposta: As respostas dos colaboradores quanto aos significados de espacialidade contemplaram construções por Circunstâncias, mas também por Participantes, sendo assim diversas.

- 2) Devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, será comum que haja discordância entre os colaboradores.

Resposta: Houve concordância dos colaboradores na anotação dos significados circunstanciais de espacialidade, provavelmente devido à sua familiaridade com esse tipo de significado, uma vez que se trata de um significado frequente. Os espaços anotados pelos colaboradores eram em sua maioria espaços ligados à materialidade, outro fator que também pode ter contribuído para o alto índice de concordância.

3.2.2 Temporalidade

Os significados circunstanciais de localização:temporal respondiam à pergunta “quando?” no anotador e tiveram o segundo maior número de ocorrências, 84. Dessas, 79 (94%) eram de significados de localização:temporal construídos por Circunstâncias, três (4%) eram de significados construídos por orações, um (1%) era de significado construído por um Qualificador no grupo nominal e um (1%) era de significado construído por um Finito no grupo verbal. Esses resultados são apresentados na Tabela 4.

Tabela 4: Construção dos significados circunstanciais de localização:temporal

Construção	Número de ocorrências	Frequência relativa
Circunstância	79	94%
oração	3	4%
Qualificador no grupo nominal	1	1%
Finito no grupo verbal	1	1%
Total	84	100%

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Os exemplos do Quadro 36 apresentam algumas das anotações feitas pelos colaboradores no que tange aos significados circunstanciais de localização:temporal.

Quadro 36: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de localização:temporal

Anotação dos colaboradores	Construção
Dois nigerianos foram assassinados no centro da capital paulista, nesta quarta-feira (22) , em ataques a faca e a tiros.	Circunstância
Ontem , a moeda americana fechou em R\$ 4,0529, no sexto dia de alta.	Circunstância
Quando você está navegando na internet e o cursor do mouse some da tela, pode ser uma falha do computador – ou pode ser só uma empresa [[tentando <u>confirmar</u> se você é você mesmo]].	Oração hipotática
O adolescente Musk <u>teve</u> uma crise existencial quando tinha 15 anos e decidiu ler alguns nomes importantes para a literatura, como Friedrich Nietzsche, na tentativa [[de encontrar seu lugar no mundo]].	Oração hipotática
Os resultados de agora devem aliviar preocupações sobre as operações da companhia.	Qualificador no grupo nominal
Houve princípio de vazamento em uma das locomotivas [[que fazia o trajeto São Paulo-Mato Grosso]], mas ele foi contido pelos técnicos da Rumo, que administra o trecho.	Finito no grupo verbal

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Assim como nos significados de espacialidade, os significados de temporalidade foram construídos em sua maioria por Circunstâncias. Porém, foram anotadas também construções por orações, Qualificador no grupo nominal e Finito no grupo verbal, o que evidencia o caráter fractal desse tipo de significado no português brasileiro.

Os significados de temporalidade referiam-se a noções exatas de tempo, o que pode ser associado à noção de que as notícias têm por característica principal a demarcação de tempo específica (CORREIA, 2011), como pode evidenciam os Exemplos 49 e 50.

49) ||| **Nesta semana**, o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou que continuavam faltando 40 votos || para atingir o apoio mínimo. |||

50) ||| Os resultados **de agora** devem aliviar preocupações sobre as operações da companhia. |||

Os significados circunstanciais destacados nos Exemplos 49 e 50 vinculam a temporalidade das notícias a tempos específicos. O significado circunstancial “Nesta semana”

refere-se à semana na qual a notícia foi vinculada – no caso, a terceira semana de fevereiro de 2018. O significado circunstancial “de agora”, que qualifica circunstancialmente “Os resultados”, também os ancora a um tempo específico – no caso, o tempo da notícia: agosto de 2018.

Um dos complexos oracionais anotados teve a junção de um significado temporal com um significado espacial para especificar ainda mais a temporalidade, como pode ser observado no Exemplo 51.

- 51) ||| **Às 4h33** (de Brasília), || se a meteorologia permitir, || o foguete Delta IV Heavy — segundo mais potente em operação hoje, || perdendo só para o novíssimo Falcon Heavy da SpaceX || — deve partir de Cabo Canaveral, na Flórida, para o espaço, || levando consigo a Parker Solar Probe. |||

Ao anotarem o significado de localização:temporal do complexo oracional do Exemplo 51, os colaboradores anotaram “Às 4h33”. Porém, esse pode ser considerado um significado circunstancial composto, uma vez que o horário apresentado se refere ao horário de um ponto geográfico específico, “Brasília”. Sendo assim, os significados de temporalidade e espacialidade funcionam juntos para estabelecer a precisão temporal da notícia. Essa precisão da temporalidade é discutida na literatura da área de jornalismo, uma vez que a exatidão dos fatos apresentados gera uma sensação de credibilidade ao leitor (CORREIA, 2011).

Embora a anotação dos significados circunstanciais dentro do grupo verbal não fosse prevista devido ao fato de que o Processo estaria sublinhado e por essa razão não poderia ser anotado, uma parte do grupo verbal foi anotada por um dos colaboradores, como mostra o Exemplo 52.

- 52) ||| Houve princípio de vazamento em uma das locomotivas [[que fazia o trajeto São Paulo-Mato Grosso]], || mas ele **foi contido** pelos técnicos da Rumo, || que administra o trecho. |||

O grupo verbal, em sua estrutura lógica, relaciona o Processo ao tempo do falante, isto é, estabelece a relação do Processo com o “aqui e agora” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; SÁ, 2020). O Processo da oração foi realizado pelo grupo verbal “foi contido”, mas o anotador não sublinhou o Finito “foi”. Essa parte do Processo, portanto, ficou livre para ser

selecionada pelos colaboradores. O tempo verbal passado está expresso no finito “foi” (passado de “ir”); portanto, a parte do grupo verbal anotada corresponde ao significado circunstancial de localização:temporal.

Ainda no campo dos significados de temporalidade, foram anotados os significados de extensão:duração e extensão:frequência. Ambos os significados envolvem medidas de tempo exatas, sendo a extensão:duração correspondente à pergunta “por quanto tempo?” e a extensão:frequência correspondente à pergunta “quantas vezes?”.

Os significados circunstanciais de extensão:duração tiveram 20 ocorrências no *corpus*. Todos esses 20 (100%) significados foram construídos por Circunstâncias. O Quadro 37 apresenta exemplos das anotações dos colaboradores referentes aos significados de extensão:duração.

Quadro 37: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de extensão:duração

Anotação dos colaboradores	Construção
No acumulado dos últimos 12 meses, desde agosto passado , 6,9% das negociações coletivas <u>tiveram</u> reajustes abaixo da inflação.	Circunstância
A pesquisa <u>ouviu</u> 2.002 pessoas entre a última quarta-feira (15) e este sábado (18) , em 137 municípios de 25 unidades da federação.	Circunstância
A lei [[que liberava a devolução]] fora aprovada em junho de 2017, mas não <u>teve</u> efeito prático até hoje por falta dessa regulamentação.	Circunstância

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Houve apenas uma ocorrência de significado de extensão:frequência, construído por uma Circunstância, como pode ser observado no Exemplo 53.

- 53) ||| O texto, || que está sendo fechado pelo ministro Alexandre Baldy (Cidades), || determinará que, a partir da expedição da CNH, motoristas façam apenas exames médicos **a cada cinco anos**, || e não mais precisem passar pela burocracia || para renovar o documento. |||

Através das anotações, foi possível observar o aspecto fractal dos significados de temporalidade somente em seu aspecto menos específico, isto é, nos significados circunstanciais de temporalidade gerais. A partir do momento em que o anotador semântico

delimitou os significados de duração e frequência, o aspecto fractal não foi manifestado, pois só foram anotadas Circunstâncias.

Quanto aos significados de temporalidade, portanto, temos as seguintes respostas às hipóteses iniciais:

- 1) As respostas dos colaboradores no anotador semântico contemplarão construções não prototípicas dos significados circunstanciais, ou seja, construções que não envolvem as Circunstâncias.

Resposta: As respostas dos colaboradores quanto aos significados de temporalidade contemplaram o aspecto fractal desse tipo de significado, assinalando as possibilidades de construção por Circunstâncias, orações e grupos. Porém, em se tratando de temporalidades com demarcações mais específicas, como os significados de extensão:duração e extensão:frequência, o aspecto fractal não foi manifestado, uma vez que ambos os tipos de significados só apresentaram construções por Circunstâncias.

- 2) Devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, será comum que haja discordância entre os colaboradores.

Resposta: Houve concordância dos colaboradores na anotação dos significados circunstanciais de temporalidade, provavelmente devido à sua familiaridade com esse tipo de significado, sendo o segundo tipo de significado circunstancial mais frequente. A especificidade dos tempos apresentados nas notícias (marcações de datas e horas exatas) também contribuíram para identificação desses significados pelos colaboradores.

3.2.3 Modo

A pergunta para o significado circunstancial de modo:meio no anotador semântico foi “com o quê?”. Esse tipo de significado corresponde ao Participante [Agente](#) por indicar os meios pelos quais o Processo ocorre (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Todas as anotações convergentes para esse tipo de significado, em um total de cinco, foram construídas por Circunstâncias (cf. Quadro 38).

Quadro 38: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de modo:meio

Anotação dos colaboradores	Construção
Desde 2015, ela vem <u>jogando com futurologia</u> e prevendo os possíveis gigantes corporativos dos anos 2020.	Circunstância
Moradores <u>bloquearam</u> janelas com tábuas de madeira e lotaram os mercados em Ocean View e outras cidades para comprar água, comida e insumos de emergência à medida que a tempestade se aproximava.	Circunstância
Através de sua conta oficial do Twitter , o ex-jogador do Flamengo <u>mandou</u> um recado.	Circunstância

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Como exposto anteriormente, a pergunta que o anotador semântico fazia para os significados de modo:meio era “com o quê?”. A preposição “com” estava presente também na pergunta dos significados de acompanhamento:comitativo: “com quem?”. Como os colaboradores não tinham noção de todas as perguntas ao fazerem suas anotações, eles, ao se depararem com a pergunta “com o quê?”, acabaram fazendo anotações correspondentes a significados de acompanhamento:comitativo, como mostram os Exemplos 54 e 55.

- 54) ||| Professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, Renato Janine Ribeiro fez a palestra de abertura do 3º fórum Inovação Educativa, || realizado pela Folha em parceria **com a Fundação Telefônica Vivo**, nesta quarta-feira (22), na Unibes Cultural, em São Paulo. |||
- 55) ||| A gestão de risco deve identificar que há uma vulnerabilidade com a alta de uma moeda || e conversar com a tesouraria, || saber [[qual é a projeção deles]] || e propor se vale a pena [[fazer alguma operação de proteção cambial]]. |||

As anotações dos Exemplos 54 e 55 foram feitas por ambos os colaboradores que responderam à pergunta “com o quê?”. O anotador semântico, portanto, classificou essas respostas como referentes a significados circunstanciais de modo:meio. A semelhança entre as perguntas de acompanhamento:comitativo e modo:meio provavelmente tornou possível o

surgimento dessas respostas, que, embora convergentes, não são referentes ao significado buscado pelo anotador.

O significado circunstancial de modo:qualidade foi capturado no anotador semântico através da pergunta “de que forma?”. Esse tipo de significado caracteriza o Processo através de alguma variável (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Na amostra do *corpus* desta pesquisa foi encontrada uma ocorrência (100%) desse significado construído por uma Circunstância. O Exemplo 56 mostra essa ocorrência, o Processo está sublinhado e a Circunstância de modo:qualidade está destacada em negrito.

- 56) ||| Os agentes irão passar **de residência em residência** || para explicar a importância da vacinação || e dar orientações sobre o tema. |||

Os significados de modo, capturados no anotador semântico em suas subcategorias meio e qualidade, responderam as hipóteses da seguinte maneira:

- 1) As respostas dos colaboradores no anotador semântico contemplarão construções não prototípicas dos significados circunstanciais, ou seja, construções que não envolvem as Circunstâncias.

Resposta: As respostas dos colaboradores quanto aos significados de modo não contemplaram construções não prototípicas. Tanto os significados de modo:meio quanto modo:qualidade foram construídos apenas por Circunstâncias.

- 2) Devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, será comum que haja discordância entre os colaboradores.

Resposta: Houve concordância dos colaboradores na anotação dos significados circunstanciais de modo. Entretanto, essa concordância acabou capturando significados de acompanhamento:comitativo dentro da categoria dos significados de modo. A provável causa é o fato de que ambas as perguntas de modo:meio e acompanhamento:comitativo possuem a preposição “com” e, como os colaboradores não tinham acesso ao significado cuja pergunta buscava capturar, era possível que anotassem significados que não condiziam com a categoria do anotador.

3.2.4 Causa

O significado circunstancial de causa:razão apresenta a razão pela qual o Processo aconteceu, ou seja, o que motivou. Por isso, responde à pergunta “por quê?” (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Esse significado foi construído na amostra do *corpus* desta pesquisa por três (100%) orações hipotáticas precedidas pela conjunção “porque”. De acordo com Alves (2018), a relação estabelecida por essa conjunção é uma relação de elucidação, na qual alguém busca esclarecer o porquê de algo. O Quadro 39 apresenta exemplos das anotações feitas no anotador semântico referentes ao significado circunstancial de causa:razão.

Quadro 39: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de causa:razão

Anotação dos colaboradores	Construção
Reservadamente, integrantes do governo, tanto na área política quanto econômica, <u>admitem</u> que a reforma não vai se concretizar este ano porque o “ambiente político mudou” .	Oração hipotática
Algumas pessoas passam mal ao consumir a carne, mas, com a grave crise econômica do país, <u>assumem</u> o risco porque este é o único jeito [[através do qual conseguem comprar algum tipo de proteína]] .	Oração hipotática
<u>Afirmou</u> que “duas pessoas [[citadas pela reportagem]] não são filiadas ao PSB, tampouco qualquer entidade poderia ser excluída de participar de concorrências públicas porque alguém [[em que lá trabalha]] é filiado a qualquer partido ”.	Oração hipotática

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

Todas as orações destacadas no Quadro 39 buscam elucidar ideias das orações que as precedem. No primeiro complexo oracional, o motivo da reforma não ser concretizada é apresentado através da oração iniciada pela conjunção “porque”: a reforma não será concretizada devido a mudança do ambiente político, ou seja, o que motivou a não concretude da reforma foi a mudança do ambiente político. Da mesma forma, as outras orações também elucidam o motivo pelo qual as ações que as antecedem aconteceram. Sendo assim, os significados de causa:razão não foram construídos por nenhuma Circunstância e, sim, por orações elucidativas iniciadas pelo grupo conjuntivo “porque” (ALVES, 2018).

A pergunta “para quê?” buscou capturar o significado circunstancial de causa:propósito. Esse tipo de significado representa a intenção por trás de alguma ação (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

Assim como os significados de causa:razão, os significados de causa:propósito foram construídos por orações hipotáticas. Os três significados (100%) de causa:propósito anotados pelos colaboradores também foram construídos por orações, como pode ser observado no Quadro 40.

Quadro 40: Exemplos de anotações de significados circunstanciais de causa:propósito

Anotação dos colaboradores	Construção
Para evitar falsos positivos (como “pai de fulano” ou “irmão do beltrano” registrados como títulos religiosos), essas informações foram <u>analisadas</u> individualmente.	Oração hipotática
Conforme o Palácio do Planalto, o presidente <u>sancionou</u> a criação do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), que ficou conhecido no Congresso como “fundão” e terá R\$ 1,7 bilhão estimados para financiar as candidaturas .	Oração hipotática
De acordo com uma reportagem do site TechCrunch [[publicada nesta terça-feira, 21,]] o Netflix está <u>testando</u> acertar as contas da assinatura diretamente pela sua plataforma na web, para escapar do iTunes .	Oração hipotática

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Nota: ||| = limite entre complexos oracionais; || = limite entre orações; [[]] = limite de orações encaixadas.

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), as relações semânticas de razão e propósito tendem a ser construídas por orações. Esse fato também foi observado para o português brasileiro através das orações que construíram esses significados circunstanciais e foram anotadas pelos colaboradores no anotador semântico.

Os significados de causa, capturados no anotador semântico em suas subcategorias razão e propósito, responderam às hipóteses da seguinte maneira:

- 1) As respostas dos colaboradores no anotador semântico contemplarão construções não prototípicas dos significados circunstanciais, ou seja, construções que não envolvem as Circunstâncias.

Resposta: As respostas dos colaboradores no anotador semântico referentes aos significados de causa contemplaram apenas construções desses significados por orações. A tendência da causa ser construída por orações no inglês foi apontada por Halliday e Matthiessen (2014, p. 320) e as anotações dos colaboradores confirmaram essa tendência também para o português brasileiro.

- 2) Devido à natureza fractal dos significados circunstanciais, será comum que haja discordância entre os colaboradores.

Resposta: Houve concordância dos colaboradores na anotação dos significados circunstanciais de causa, porém esses significados foram pouco frequentes no anotador semântico.

No capítulo a seguir são contrastados e discutidos os resultados referentes à Etapa 1 e à Etapa 2 de forma a cumprir o objetivo específico de contrastar as etapas da pesquisa.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Etapa 1 desta pesquisa permitiu a análise dos significados circunstanciais de forma a explicitar suas características como um todo e identificar como operam especificamente em um texto. Quanto aos tipos de significados circunstanciais encontrados, alguns apresentaram ocorrências em todos os 10 textos da [atividade sociossemiótica](#) relatar estudados: localização, extensão, modo, causa e acompanhamento. Esses significados estabeleceram locais (“onde?”) e horários (“quando?”) exatos para os acontecimentos – em especial, isso foi observado no que se refere à espacialidade, que, em sua maioria, concentrou-se em significados que podiam ser encontrados em mapas (DREYFUS; BENNET, 2017). O modo e a causa explicitaram o “como” e o “por quê” dos acontecimentos, já apontados na literatura como importantes para notícias (CORREIA, 2011). O significado circunstancial de ângulo, que explicita a fonte das informações, também ocorreu na maioria dos textos analisados, com exceção do texto de esportes; porém, compete refletir que, mesmo que os significados circunstanciais de ângulo não ocorram explicitamente no texto como forma de “legitimação do já dito” (CORREIA, 2011, p. 61), a notícia é um fato externo a quem escreve e, portanto, intrinsecamente apresenta uma fonte.

Ainda sobre os tipos de significados circunstanciais, buscou-se utilizar as perguntas sobre Circunstâncias de Braga (2016) como guia, considerando nas respostas opções que iriam além das construções prototípicas por Circunstâncias. Braga (2016), ao analisar uma oração com Circunstância, classificou um dos significados circunstanciais como uma Circunstância de acompanhamento. A oração em questão era: “*The woman with the Indian face was standing next to the green armchair*”. O significado circunstancial “*with the Indian face*” foi classificado pela autora como uma Circunstância de acompanhamento. Embora o teste apresentado pela autora fosse passível de gerar esse tipo de análise, uma vez que “*with the Indian face*” responde à pergunta “*who/what with*”?, na verdade o significado estava operando dentro do grupo nominal. A pergunta respondida seria “*what like*?”, correspondente a um significado de modo:comparação. Dessa forma, o significado circunstancial seria uma frase preposicional operando como Qualificador no grupo nominal: “*Indian face*” modifica “*the woman*” circunstancialmente, atribuindo-lhe uma qualidade (*i.e.*, o rosto da mulher se parece com o rosto de uma índia).

Levando em consideração que uma mesma preposição poderia estar presente em vários tipos de significados circunstanciais, foi estudado também o alcance do significado circunstancial, *i.e.*, onde o significado circunstancial impactava. Outros testes, como mudar o significado circunstancial de lugar também foram aplicados. Através desses testes, foi possível observar que os elementos léxico-gramaticais de alguns significados circunstanciais, quando

mudados de lugar, implicavam mudança de tipo de significado. Por exemplo, um item léxico-gramatical com significado de ângulo:ponto de vista como “*Para a vítima*” em “***Para a vítima, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação***”, ao ser colocado no final da oração, como em “*O caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação para a vítima*”, passa a ter (ou poder ter) um significado de causa:benefício. Isso implica que, ao contrário do é descrito para o inglês (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), as Circunstâncias em português brasileiro não podem se mover livremente sem que seu significado seja alterado, já que algumas mudam de tipo ao serem mudadas de posição na oração. Nesse caso específico, a disposição da Circunstância no final da oração trouxe esse novo significado (ou a sua possibilidade), porque também implicou a identificação de “*para a vítima*” como Qualificador no grupo nominal.

A definição dos tipos de significados também acarretou ambiguidades, quando um mesmo significado circunstancial podia ser classificado em dois tipos. Como exemplo, o significado circunstancial do processo “ajoelhei” na oração “Me ajoelhei e fiz o pedido” pode ser tanto de localização:espacial, o local onde a pessoa ficou (sobre os joelhos), quanto de modo:meio, a forma como a pessoa fez o pedido, de joelhos. A fronteira entre os tipos de significados circunstanciais, portanto, não é sempre restrita. A natureza fractal dos significados circunstanciais não se limita, portanto, à sua construção. Levando em consideração que as Circunstâncias por si só já são distribuídas entre os tipos de oração sem que haja padrões específicos para essa distribuição (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), os significados circunstanciais, um espectro muito maior do que as Circunstâncias e com caráter fractal, têm uma distribuição ainda mais variada.

O aspecto fractal dos significados circunstanciais (construções desses significados que não envolvessem a prototípica por Circunstâncias) em português brasileiro manifestou-se nas análises da Etapa 1 desta pesquisa desde a análise mais geral dos significados, até quando estes foram descritos de forma mais detalhada em um texto específico, o de turismo. Foi possível observar significados circunstanciais sendo construídos por Circunstâncias, Participantes, Processos, orações e operando dentro do grupo nominal. Esses significados circunstanciais, ao serem analisados dentro do texto de turismo considerado como um todo, contribuíram para a separação do texto em partes, que foram definidas por conjuntos de significados circunstanciais. Mais uma vez foi notada, portanto, a significativa contribuição dos significados circunstanciais para os textos em português brasileiro, pois foram eles que ancoraram o texto de turismo inteiro em tempos e espaços específicos, apresentaram as fontes das informações e auxiliariam na caracterização dos Participantes envolvidos.

A Etapa 2 desta pesquisa demonstrou que o aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro mais frequentes, significados de localização:espacial e localização:temporal, também foi contemplado no anotador semântico utilizado para a análise. No geral, houve concordância entre os colaboradores do anotador semântico, até mesmo nos significados que apresentavam aspectos fractais, o que denota que os falantes do português brasileiro reconhecem o aspecto fractal desses significados. As perguntas feitas no anotador semântico tiveram um viés de análise linguística, mas não foram direcionadas de forma a induzir os colaboradores a responderem de determinado modo, o que abriu a possibilidade de anotarem com base em suas próprias interpretações sobre a língua e seus usos. Vale ressaltar que, embora o anotador não tenha capturado o aspecto fractal de todos os significados circunstanciais anotados, isso não esgota as possibilidades de construção desses significados. De todo modo, os significados circunstanciais que foram capturados pelo anotador semântico provavelmente refletiram as [probabilidades](#) da língua para a atividade sociossemiótica específica, isto é, os significados circunstanciais mais frequentes e suas construções mais frequentes.

As análises da Etapa 1 tomaram como base a investigação dos significados circunstanciais em português brasileiro buscando diretamente esses significados circunstanciais e considerando seu aspecto fractal, sendo feita de forma até mesmo a rastrear esses significados no texto como um todo. Já as análises da Etapa 2 tiveram como objetivo o rastreamento dos significados circunstanciais de modo que os colaboradores que participassem não soubessem claramente do que se tratava. Sendo assim, a Etapa 2 complementou a Etapa 1 de forma a mostrar que, mesmo quando não linguistas anotam significados circunstanciais, as respostas envolvem construções não prototípicas, ou seja, construções que levam em consideração o aspecto fractal desses significados no português brasileiro.

Os textos da atividade sociossemiótica relatar utilizados nas análises de ambas as etapas desta pesquisa contribuíram para o rastreamento desses significados de modo a explicitar seu aspecto fractal em significados circunstanciais na Etapa 1 através da anotação de textos da atividade sociossemiótica relatar e na Etapa 2 através da anotação feita por um grupo de pessoas. Por se tratar de um anotador semântico ainda em desenvolvimento, as anotações feitas pelos colaboradores no anotador semântico da Etapa 2 acabaram contemplando os significados circunstanciais apontados como frequentes em textos da atividade sociossemiótica relatar: significados de espacialidade (onde?), temporalidade (quando?), modo (como?) e causa (por quê?) (CORREIA, 2011).

A investigação dos significados circunstanciais em português brasileiro levando em consideração seu aspecto fractal, portanto, contribuiu para que esses significados fossem rastreados e seus padrões descritos de forma a caracterizá-los para além das construções prototípicas por Circunstâncias. Como já observado por Braga (2016), que se limitou aos significados circunstanciais construídos por Circunstâncias, as Circunstâncias tendem a ocorrer com mais frequência no português brasileiro do que no inglês. É comum também no português brasileiro em relação de tradução a inserção de Circunstâncias, o que tem impacto até mesmo no inglês traduzido, que se torna mais “circunstancial” (BRAGA, 2016).

Sendo assim, estudar detalhadamente o comportamento dos significados circunstanciais em português brasileiro tem impacto direto no entendimento do funcionamento desses significados na língua. Isso tem potencial de contribuir para os estudos que envolvem a tradução. Uma análise tradutória entre o português brasileiro e o inglês, por exemplo, levaria em conta os padrões dos significados circunstanciais descritos de forma a explicitar as mudanças (*shifts*) de tradução (CATFORD, 1965). Essas mudanças (*shifts*) seriam provavelmente influenciadas pelo aspecto fractal dos significados circunstanciais, uma vez que não há uma forma única de construí-los de ambas as línguas. Os Exemplos 57 e 57a-d mostram uma oração extraída do *corpus* desta pesquisa e as possíveis mudanças (*shifts*) que poderiam ocorrer na tradução desta oração.

- 57) **Para a vítima**, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação.
- a) **To the victim**, this is a case of racism, humiliation, vilification, and defamation.
- b) **The victim believes** that this is a case of racism, humiliation, vilification, and defamation.
- c) **The victim claims** that this is a case of racism, humiliation, vilification, and defamation.
- d) **According to the victim**, this is a case of racism, humiliation, vilification, and defamation.

O significado circunstancial destacado no Exemplo 57 é um significado de ângulo:ponto de vista no português brasileiro. A vítima, portanto, tem determinado ponto de vista sobre algo, expresso por uma Circunstância de ângulo:ponto de vista. É possível traduzir essa oração para o inglês com uma Circunstância de ângulo:ponto de vista, como destacado no Exemplo 57a. Porém, também é possível colocar a vítima como Participante [Experienciador](#) da oração como no Exemplo 57b. Logo, a mudança (*shift*) na tradução ocorreu quando a construção desse significado se deu através de um Participante. Ao ser construído por um Participante, o significado circunstancial de ângulo:ponto de vista passa a requerer que o Processo da oração seja mental, isto é, um processo que expresse um conteúdo de pensamento.

Uma mudança (*shift*) no subtipo do significado circunstancial também é possível na tradução. Os Exemplos 57c e 57d têm significados de ângulo – porém, de um subtipo de ângulo diferente, ângulo:fonte, sendo o significado circunstancial do Exemplo 57c construído por Participante de uma oração verbal e do Exemplo 57d uma Circunstância de ângulo:fonte.

Considerando que as Circunstâncias podem mudar de tipo quando mudadas de lugar na oração no português brasileiro, esse fato também pode causar impacto na tradução, como pode ser observado nos Exemplos 58 e 58a-c.

- 58) ||| **Para a vítima**, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação. |||
- a) ||| **To the victim**, this is a case of racism, humiliation, vilification and defamation. |||
- b) ||| O caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação **para a vítima**. |||
- c) ||| O caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação **against the victim**. |||

O par de Exemplos 58 e 58a e o par de Exemplos e 58b e 58c demonstram que, quando o significado circunstancial de ângulo:ponto de vista está em posição temática na oração em português, no inglês é possível traduzir também como um significado de ângulo:ponto de vista. Quando a posição do significado circunstancial é mudada para o final da oração, o significado passa a ser de causa:benefício no português brasileiro, construído através de uma

frase preposicional operando dentro do grupo nominal. Além do fato de a modificação da posição do significado na oração mudar o tipo de significado circunstancial, muda também como a frase preposicional operava: da ordem da oração como uma Circunstância para a ordem do grupo, operando no grupo nominal. Sendo assim, a tradução em inglês também passa a ser um significado circunstancial de causa:benefício, podendo ser construído, por exemplo, por uma Circunstância de causa:benefício, como mostra o Exemplo 58a.

Ainda sobre a posição temática do significado circunstancial, como já observado para o português brasileiro em estudos anteriores, esses significados são geralmente colocados em posição temática na oração (BRAGA, 2016). A frequência dos significados circunstanciais também é maior, o que pode ter implicações para o tema (*theme*) e para o texto (como um todo) no português brasileiro e, por conseguinte, impactar na tradução. Levar em consideração o aspecto fractal dos significados circunstanciais, portanto, permite considerar esses tipos de mudança (*shift*) na tradução, uma vez que o mesmo significado pode ser construído de diferentes maneiras e o português brasileiro tende a ser uma língua mais circunstancial.

O anotador semântico contribuiu para o entendimento mais amplo dos significados circunstanciais, de forma a contemplar como os falantes do português brasileiro reconhecem esses significados. Como houve o reconhecimento do aspecto fractal por um todo que envolvia não linguistas, é possível, para além do aspecto do contraste entre as línguas em uma relação de tradução, utilizar a Etapa 2 desta pesquisa para fins de ensino, como já sugerido por Dreyfus e Bennet (2017). Ao se fazerem perguntas aos alunos sem que seja considerado o aspecto fractal dos significados circunstanciais, é possível encontrar respostas iguais para perguntas diferentes. O Exemplo 59, extraído do *corpus* desta pesquisa, ilustra essa afirmação.

59) ||| Em maio, a China introduziu leis de proteção de dados mais abrangentes. |||

Quem introduziu? China.

Onde introduziu? Na China.

A resposta “China” é pertinente tanto à pergunta “quem” quanto à pergunta “onde” no Exemplo 59. Caso a pergunta “onde” esteja se referindo somente a uma Circunstância, não há resposta na oração. Porém, se a pergunta “onde” se referir a um significado circunstancial de localização:espacial, há, sim, pertinência na resposta “China”, mesmo se tratando de um Participante e não uma Circunstância. Dreyfus e Bennet (2017) apontam a necessidade de

esclarecer o aspecto fractal dos significados circunstanciais aos alunos quando se ensina a transitividade (*transitivity*). A LSF faz distinção entre Participantes, Processos e Circunstâncias, com cada uma dessas funções tendo características específicas que as distinguem. Porém, usar as perguntas circunstanciais como um teste para identificação das Circunstâncias faz com que os alunos reconheçam outros elementos da oração como se fossem Circunstâncias. O significado circunstancial de um Participante, como é o caso da China no Exemplo 59, pode fazer com que os alunos o reconheçam como uma Circunstância, uma vez que a pergunta circunstancial “onde?” é referente a um lugar e China é um lugar. Sendo assim, ao se ensinar a transitividade, reconhecer o aspecto fractal dos significados circunstanciais auxilia na aprendizagem, pois Participantes, Processos e Circunstâncias, apesar de terem suas funções bem definidas, podem gerar dúvidas de análise devido às diferentes construções que os significados circunstanciais podem apresentar. Como a Etapa 2 desta pesquisa indica que aspecto fractal dos significados circunstanciais também está presente no português brasileiro e é reconhecido pelos falantes, deve-se levar em conta esse aspecto também para fins de ensino.

5 CONCLUSÃO

A presente tese teve por objetivo a análise dos significados circunstanciais em português brasileiro de forma a compreender seu aspecto fractal. A metodologia de análise tinha por objetivos: a) identificar as construções dos significados circunstanciais em textos da [atividade sociosemiótica](#) relatar; e b) identificar as construções dos significados circunstanciais encontrados por colaboradores que utilizaram um anotador semântico para a anotação desses significados.

Através da análise desta pesquisa, foi possível observar que o aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro está presente nos textos da atividade sociosemiótica relatar através da construção desses significados por Circunstâncias, Participantes, Qualificadores operando no grupo nominal, Processos e orações em um complexo. A contribuição dos significados circunstanciais para o todo textual também foi explicitada através da análise de um dos textos de forma pormenorizada. O aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro também foi reconhecido pelos falantes da língua ao utilizarem um anotador semântico e marcarem diversas construções.

Essas análises, portanto, contribuíram para a caracterização do português brasileiro com base sistêmico-funcional ao mostrarem como os significados circunstanciais são construídos nessa língua em específico. Também se buscou contribuir, ainda que indiretamente, para os Estudos da Tradução ao se apontarem aspectos dos significados circunstanciais em português brasileiro que poderiam ser considerados ao se fazer uma comparação entre essa língua e outras, levando, por exemplo, a mudanças (*shifts*).

Considerando os objetivos propostos nesta tese, conclui-se que foram alcançados, uma vez que ficou explicitado o aspecto fractal dos significados circunstanciais em português brasileiro. Não obstante, uma das limitações desta pesquisa consiste no recorte do *corpus* de análise, que se baseou somente em uma amostra de textos de uma das oito atividades sociosemióticas. Outrossim, o anotador semântico utilizado na análise encontra-se ainda em fase de desenvolvimento e não estava concluído até o encerramento das análises desta tese; portanto, não foi possível analisar se, findadas as anotações nesse instrumento de coleta, outros significados circunstanciais poderiam ocorrer em suas construções não prototípicas.

Levando em consideração que os recortes teórico e metodológico desta pesquisa basearam-se em princípios da LSF, o objeto de pesquisa, os significados circunstanciais como fractais semióticos, foi observado de maneira a seguir os pressupostos desse referencial linguístico. Isso implicou um viés de análise ao se apoiar em ferramentas e construtos da teoria para analisar o objeto de pesquisa, visto que toda pesquisa se baseia em determinados elementos extraídos de um todo maior (no caso desta pesquisa, o todo da linguagem), permitindo ao

pesquisador, na verdade, contato não com o objeto propriamente dito, mas com um “observável¹⁰” em constante transformação (GARCÍA, 2000). Os significados circunstanciais foram, portanto, observados *a priori* de acordo com uma descrição já existente do objeto de pesquisa em outra língua, o inglês. Essa descrição implicava o uso de perguntas circunstanciais para a captura desses significados nas orações/complexos oracionais. Os significados circunstanciais em português brasileiro, entretanto, mostraram-se diferentes dos significados circunstanciais em inglês já descritos na literatura (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) na medida em que uma mesma pergunta poderia ter mais de uma resposta.

Por conseguinte, a forma de estudar os significados circunstanciais em português brasileiro capturando-os através de perguntas específicas pode não ser a mais satisfatória para analisá-los e foi somente através do contato entre o que já estava postulado na LSF para o inglês e o comportamento dos significados circunstanciais em português brasileiro que permitiu com que essa conclusão fosse feita. De fato, as análises e observações do objeto de pesquisa foram reformulando a maneira como esse objeto era estudado. Isso teve implicações, por exemplo, nas reflexões iniciais que se fez acerca do ensino, uma vez que a LSF diferencia Participantes, Processos e Circunstâncias, mas, ao se utilizarem perguntas como teste gramatical para as Circunstâncias, acaba-se fazendo com que seja evidenciado o aspecto fractal dos significados circunstanciais.

O fato de o objeto de pesquisa ter sido analisado também em *corpora* com recortes limitados implica a não exaustão do que pode ser postulado sobre os significados circunstanciais em português brasileiro. A não captura nas análises desta pesquisa de aspectos fractais de alguns tipos de significado circunstancial não implica dizer que esses significados circunstanciais não são fractais nesta língua. A pesquisa limita-se pelo seu recorte, uma vez que não é possível esgotar as possibilidades ou até mesmo mensurar o que seria o todo do objeto de pesquisa em apenas um estudo (GARCÍA, 2000).

Para preencher as lacunas desta pesquisa, pesquisas futuras podem se concentrar em outros tipos de *corpora* e em testes gramaticais que permitam melhor capturar os significados circunstanciais em português brasileiro ou até mesmo expandir seus tipos, caso necessário. Pesquisas futuras de tradução que se concentrem no contato entre o português

¹⁰ No caso desta pesquisa, do todo da linguagem extrai-se uma noção: a noção de significados circunstanciais. Essa noção baseou-se na observação da linguagem através dos pressupostos de uma teoria, a LSF. Através da observação do todo da linguagem pela ótica da LSF extrai-se um “observável” que serve de base a pesquisa: a noção de que a linguagem constrói significados de espacialidade, temporalidade, acompanhamento, causalidade, dentre outras. Esse “observável” é, portanto, uma interpretação de um fenômeno do todo (a linguagem) ao qual damos um rótulo: “significado circunstancial”. É através do reconhecimento desse observável que se baseia a pesquisa e é através do estudo do comportamento dele em relação ao todo que a pesquisa se desenvolve.

brasileiro e o inglês também são possíveis, uma vez que já há indícios do aspecto fractal dos significados circunstanciais nessa língua e algumas de suas possíveis construções. Por fim, na área do ensino de línguas, nos moldes da pesquisa de Dreyfus e Bennet (2017), é possível investigar como os alunos reconhecem os significados circunstanciais e propor soluções para que o aspecto fractal seja reconhecido, ao mesmo tempo que se mantém a diferenciação entre Participantes, Processos e Circunstâncias. Ademais, esses resultados ensejam melhores perspectivas de avaliação, uma vez que perguntas aparentemente simples, como “onde?”, podem implicar diferentes respostas dependendo do que o avaliado entende da pergunta, ou seja, seria a Circunstância ou seria o significado circunstancial.

Por fim, cabe apontar que ainda há muito a se descrever acerca do português brasileiro. Espera-se, contudo, que esta pesquisa sirva de suporte para se refletir sobre essa língua à luz de uma teoria linguística robusta como a LSF e, ao mesmo tempo, para se retroalimentar essa teoria a partir de particularidades identificadas numa língua que não serviu de base para seu desenvolvimento inicial.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. J. **Para além da oração: uma descrição sistêmico-funcional do sistema de CONJUNÇÃO do português brasileiro.** 2018. 142f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Mariana, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, 2018.

ARAÚJO, C. **O sistema semântico de PROJEÇÃO e sua dispersão gramatical em português brasileiro: uma descrição sistêmico-funcional orientada para os estudos linguísticos da tradução.** 2007. 133f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

BARBOSA, R. M. **Descobrendo a geometria fractal: para a sala de aula.** Coleção Tendências em Educação Matemática. 3ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portuguesa.** 2. ed. ampl. e atual. pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BONINI, A. Os gêneros do jornal: o que aponta a literatura da área de comunicação no Brasil? **Linguagem em Discurso**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 205-231, jul./dez. 2003.

BRAGA, A. B. C. **O sistema de Transitividade no inglês e no português brasileiro: caracterização da função Circunstância com base em textos originais e traduzidos.** 2016. 219f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

CORREIA, J.C. **O admirável mundo das notícias: Teorias e métodos.** Portugal: LabCom, 2011.

CATFORD, J. **A linguistic theory of translation: an essay in applied linguistics.** Londres: Oxford University Press, 1965.

DREYFUS, S. J.; BENNET, I. **Circumstantiation: taking a broader look at circumstantial meanings.** *Functional Linguistics*, v. 4, n. 5, p. 1-31. 2017.

DREYFUS, S. J.; JONES, P. T. **Mapping place: further delicacy in circumstantiation.** In: YAN, F. (Ed.). *Explorations in the theory and application of Systemic Functional Linguistics.* Beijing: Higher Education Press of China. 2011. p. 1-20.

ECO, U. **O signo.** Portugal: Editorial Presença, 2007.

FALCI, D. H. M. **An automatic semantic role labeler for the Portuguese language.** 2018. 81f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de informação e Gestão do Conhecimento) – Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2018.

FERREGUETTI, K. **As orações existenciais em inglês e português brasileiro: um estudo baseado em corpus.** 2014. 95f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de

Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

FERREGUETTI, K. **A frase preposicional com função de Qualificador no grupo nominal: um estudo de equivalentes textuais no par linguístico inglês e português brasileiro.** 2018. 153f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

FIGUEREDO G. P. **Uma descrição sistêmico-funcional da estrutura do grupo nominal em português orientada para os estudos linguísticos da tradução.** 2007. 292f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

FIGUEREDO G. P. **Introdução ao perfil metafuncional do português brasileiro: contribuições para os estudos multilíngues.** 2011. 383f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

FIGUEREDO, G. P.; NUNES, J.; OLIVEIRA, F.; ALVES, R. J. O léxico como um recurso linguístico para a produção de significado no texto: um estudo de caso com protocolos de investigação. **Estudos da Língua(gem)**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 3, p. 37-59, 2019.

GARCÍA, R. **El conocimiento en construcción: De las formulaciones de Jean Piaget a la teoría de sistemas complejos.** Madrid: Gedisa, 2000.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Halliday's introduction to functional grammar.** 4. ed. Nova York: Routledge, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; McINTOSH, A.; STREVENSON, P. **The linguistic sciences and language teaching.** Londres: Longmans, 1964.

Malmkjær, K. **Linguistics and the Language of Translation.** Escócia: Edinburgh University Press, 2005.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. **Working with discourse: meaning beyond the clause.** 2. ed. Londres: Continuum, 2007.

MATTHIESSEN, C. M. I. M. **Lexicogrammatical cartography: English systems.** Tokyo: International Language Science Publishers, 1995.

MATTHIESSEN, C. M. I. M.; TERUYA, K.; LAM, M. **Key terms in systemic functional linguistics.** London: Continuum, 2010.

MIRANDA, J. G. V.; ASSIS, T.; MOTA, F. B.; ANDRADE, R. F. S.; CASTILHO, C. M. C. Geometria fractal: propriedades e características de fractais ideais. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 30, n. 2, 2304, 2008.

NUNES, L. P. **Relações coesivas e estruturais**: um estudo de conjunções em corpus paralelo e comparável no par linguístico inglês – português brasileiro. 2014. 273f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo. Horizonte, 2014.

O'DONNELL, M. The UAM CorpusTool: Software for corpus annotation and exploration. *In*: BRETONES CALLEJAS, C. M. *et al.* (Ed.) **Applied Linguistics Now**: understanding language and mind / la lingüística aplicada hoy: comprendiendo el lenguaje y la mente. Almeria: Univerisdad de Ameria, 2008. p. 1433-1447.

OLIVEIRA, F. S. **Modelagem do ambiente multilíngue de produção de introduções de artigos acadêmicos da área das ciências da saúde em inglês e português brasileiro**. 2018. 140f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

SÁ, A. M. **Uma descrição sistêmico-funcional do grupo verbal em português brasileiro orientada para os estudos da tradução**. 2016. 200f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.

SÁ, A. M. **O tempo e a tradução**: um estudo dos significados temporais com base em sistemas multilíngues no par linguístico português brasileiro-inglês. 2020. 538f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

SANTAELLA, L. O que é semiótica? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ANEXOS

Anexo A – Glossário de Termos da LSF Utilizados nesta Tese

As definições dos termos deste glossário, cujas entradas estão em ordem alfabética, foram extraídas de aulas ministradas pela Profa. Dra. Adriana Silvina Pagano e pelo Prof. Dr. Giacomo Patrocínio Figueredo no âmbito do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais, bem como de apontamentos de livros (BUTT *et al.*, 2000; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MATTHIESSEN; TERUYA; LAM, 2010). Os exemplos foram extraídos de Halliday e Matthiessen (2014) e Butt *et al.* (2000).

Adjunto (*adjunct*): na [metafunção interpessoal](#), um adjunto é um elemento que não pode ser elevado ao *status* de sujeito da oração.

Someone's **already** written **on that paper**.

Already – adjunto

on that paper – adjunto

Agente (*Agent*): no modelo ergativo da linguagem, é o Participante que representa uma causa externa da oração; geralmente conflui com a função de sujeito da oração.

Tom plays the leader.

Tom – Agente

Alcance (*Range*): no modelo ergativo da linguagem, é o Participante que especifica o domínio do Processo. Pode também ser interpretado como o Participante que não é diretamente afetado pelo Processo.

Phyllis and Jim watched **the sunset**.

The sunset – Alcance

Atividade sociossemiótica (*social-semiotic activity*): uma taxonomia contextual de textos baseada no campo, ou seja, na construção dos acontecimentos dos textos. São oito as atividades sociossemióticas: explicar (*expounding*), explorar (*exploring*), relatar (*reporting*), recriar (*recreating*), compartilhar (*sharing*), fazer (*doing*), capacitar (*enabling*) e recomendar (*recommending*).

Ator (Actor): Participante de uma oração material responsável pelo Processo, Participante causador do Processo.

Mother made a fruit cake.

Mother – Ator

Atributo (attribute): um tipo de Participante de orações relacionais, atribui uma característica a outro Participante .

She is **a captain**.

A captain – Atributo

Beneficiário (beneficiary): no modelo ergativo da linguagem, é o Participante para quem/para o qual o Processo decorre.

He sent flowers to **his aunt**.

His aunt – Beneficiário

Cliente (Client): no [modelo transitivo](#) da linguagem, é o Participante que se beneficia de algo.

Peel **me** a grape!

Me – Cliente

Dizente (Sayer): Participante de uma oração verbal; é o Participante cujo conteúdo de fala é explicitado.

John said “I’m hungry”

John – Dizente

Ente (Thing): é o núcleo do grupo nominal, representa as entidades (pessoas, animais, coisas etc.) que são representadas na oração.

The famous jacaranda **trees** of Pretoria.

Trees – Ente

Experienciador (*Senser*): Participante de uma oração mental, o Participante cujo conteúdo mental é explicitado.

I've always thought that my real writing was the fiction.

I – Experienciador

Identidade (*Identity*): um tipo de Participante de orações relacionais, atribui uma característica específica a outro Participante, destacando-o dentro de um grupo.

Tom is **the leader**.

The leader – Identidade

Metafunção (*metafunction*): grande grupo de funções da linguagem (cf. Metafunção ideacional, interpessoal e textual).

Metafunção ideacional (*ideational metafunction*): um dos três grandes grupos de funções da linguagem, correspondente aos recursos utilizados pelos falantes para construção da experiência.

Metafunção interpessoal (*interpersonal metafunction*): um dos três grandes grupos de funções da linguagem, correspondente aos recursos utilizados pelos falantes para interação.

Metafunção textual (*textual metafunction*): um dos três grandes grupos de funções da linguagem, responsável por organizar a metafunção interpessoal e a ideacional em um texto coeso.

Modelo transitivo e ergativo (*transitive model, ergative model*): dois modelos semânticos complementares de construção da experiência. O modelo ergativo considera a presença ou ausência de [Agente](#) na oração e é mais generalizado, isto é, não separa os Processos em tipos. O modelo transitivo é centrado na configuração [Ator](#)+Processo e separa os Processos em tipos (material, relacional, mental etc.). Esse modelo é exemplificado no Quadro 41.

Quadro 41: Análise de uma oração pelo modelo transitivo e ergativo

Modelo	Tom	is	the leader
Transitivo:	Participante Símbolo	Processo Relacional	Participante Identidade
Ergativo:	Agente		Meio

Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 283).

Oração mental e oração verbal (*mental clause, verbal clause*): orações que expressam conteúdos de pensamento e fala.

You can feel the pressure on your skull.

Oração mental

She speaks Russian with her children.

Oração verbal

Oração relacional (*relational clause*): orações que atribuem características ou identidades aos Participantes.

She is a captain.

Oração relacional atributiva

Tom is the leader.

Oração relacional identificativa

Participante (*Participant*): realizados por grupos nominais ou frases preposicionais, se relacionam com o Processo interagindo com ele e assumindo diversos papéis, que são separados em tipos (cf. [Dizente](#), [Experienciador](#)). Podem ser relacionados às noções de substantivo e sujeito da gramática tradicional.

Probabilidade (*probability*): frequência de escolha de opções de um mesmo sistema, como ilustra a Figura 38.

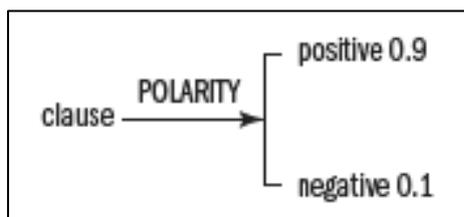


Figura 38: Sistema de POLARITY da língua inglesa

Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 22).

Exemplo de probabilidade no sistema de POLARITY da língua inglesa: dada a condição de entrada *clause*, abre-se o sistema de POLARITY com duas opções, *positive* e *negative*. Como pode ser observado na Figura 38, a probabilidade de os falantes da língua inglesa selecionarem a opção *positive* do sistema de POLARITY é de 0,9. A probabilidade de os falantes da língua inglesa selecionarem a opção *negative* do sistema de POLARITY é de 0,1.

Processo (*Process*): pode ser associado ao conceito de verbo da gramática tradicional.

Processo menor (*minor process*): ligado às frases preposicionais, que são consideradas como um “Processo encolhido”.

The poles **with flags on**.

Frase preposicional é como se fosse uma oração encolhida:

The poles on which there are flags.

Qualificador (*Qualifier*): parte do grupo nominal que tem a função de caracterizar o Ente.

The famous jacaranda trees **of Pretoria**.

Of Pretoria – Qualificador

Realização (*realization*): a realização é a manifestação na estrutura de uma opção do sistema. Esse conceito pode ser mais bem visualizado na Figura 39.

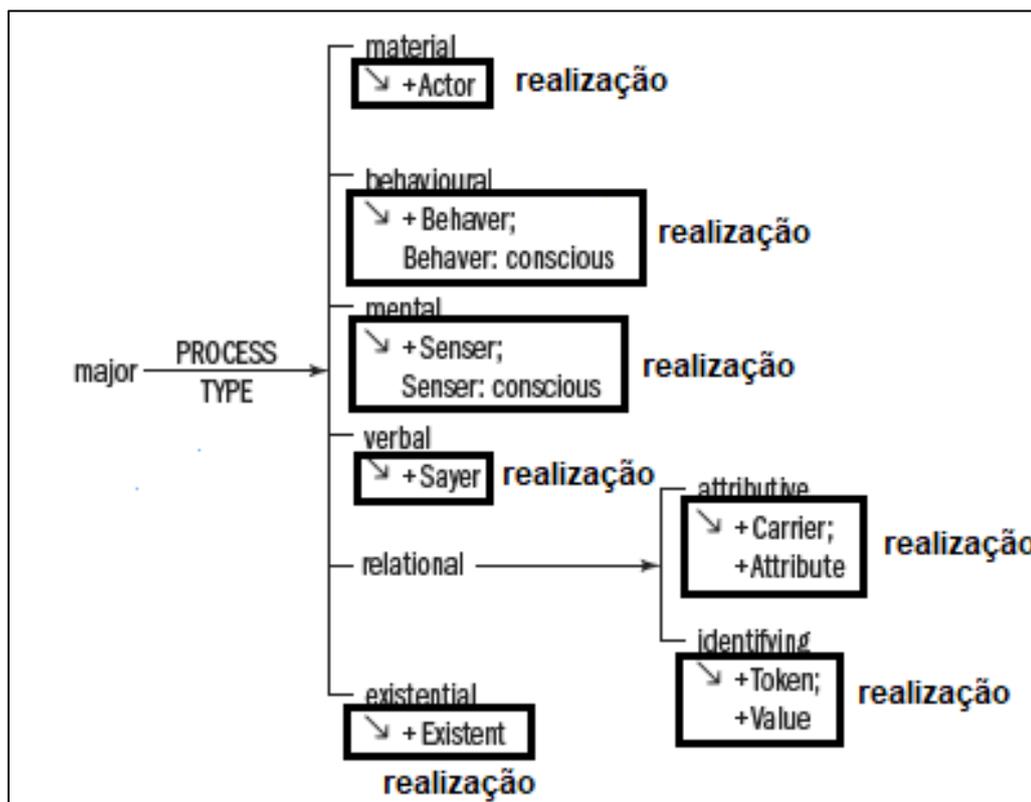


Figura 39: Sistema de PROCESS TYPE na língua inglesa com realizações destacadas

Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 219).

Exemplo de realização no sistema de PROCESS TYPE da língua inglesa: uma das opções do sistema de PROCESS TYPE é o *mental*. O Processo do tipo *mental* é realizado na língua inglesa quando na oração há presença de um Participante Experienciador, o qual é dotado de consciência.

Relatar (*reporting*): um tipo de [atividade sociossemiótica](#) cujos textos envolvem o relato de fenômenos através da cronologia dos eventos, descrição dos espaços e entidades envolvidas.

Sistema (*system*): é um Processo de separação de classes. Na LSF, é a categoria central que representa a organização paradigmática. Nos sistemas da LSF há sempre uma escolha entre dois ou mais termos, representados por opções do sistema e uma condição de entrada que especifica quais escolhas podem ser feitas. Esse conceito é exemplificado na Figura 40.

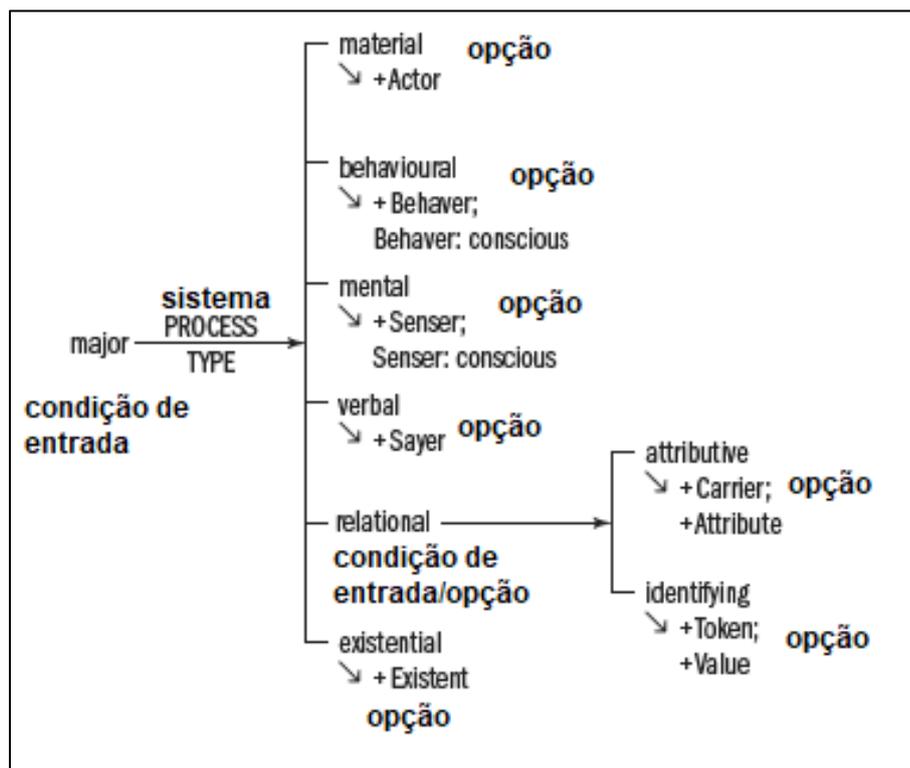


Figura 40: Sistema de PROCESS TYPE na língua inglesa com opções destacadas

Fonte: Halliday e Matthiessen (2014, p. 219).

Exemplo de sistema da LSF para separação em classes dos Processos da língua inglesa: dada a condição de entrada **major clause**, abre-se o sistema de PROCESS TYPE com seis opções, quais sejam, *material*, *behavioural*, *mental*, *verbal*, *relational* e *existential*. Dada a condição de entrada **relational**, abre-se o SISTEMA com duas opções: *attributive* e *identifying*.

Verbiagem (Verbiage): Participante de uma oração verbal, o conteúdo da fala do Participante Dizente.

Were you asked **a lot of questions**?

A lot of questions – Verbiagem

Anexo B – Textos Utilizados nas Análises desta Pesquisa

ECONOMIA

EUA impõem novas tarifas sobre US\$16 bilhões em produtos chineses

China respondeu com a adoção de tarifa semelhante contra produtos americanos; representantes discutem nesta semana possível solução para disputa

WASHINGTON – O governo americano impôs nesta quinta-feira, 23, um novo pacote de tarifas de 25% sobre US\$ 16 bilhões de produtos chineses, escalando a guerra comercial contra Pequim em meio às negociações entre representantes dos dois países em Washington. A China reagiu com a adoção de medida semelhante contra importados americanos.

A medida entrou em vigor à meia-noite de Washington (meio-dia em Pequim). A China respondeu em seguida e impôs tarifas sobre US\$ 16 bilhões de produtos americanos, seguindo o histórico de reagir às ações americanas com medidas semelhantes. O governo chinês afirmou que adotaria “represálias necessárias” contra o que considera uma violação dos Estados Unidos às normas do comércio internacional. A escalada na guerra comercial ocorre na mesma semana em que autoridades do médio escalão dos governos chinês e americano retomam as conversas para encontrar uma solução para a disputa. As negociações foram iniciadas em abril, mas terminaram sem acordo. Em junho, os dois países voltaram à mesa, mas novamente não chegaram a um consenso.

Em julho, os Estados Unidos anunciaram a imposição de tarifas sobre US\$ 200 bilhões de produtos chineses e um aumento de 25% nas taxas sobre automóveis importados. O Escritório de Representação do Comércio Exterior americano (USTR, na sigla em inglês), responsável pela aprovação e imposição das medidas, ainda está avaliando a proposta.

Negociadores esperam que tanto a China quanto os Estados Unidos deem fim à guerra comercial até novembro. Nesta semana, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) publicou documentos alertado sobre riscos “transcendentais” para a economia americana se a disputa continuar por muito tempo.

Fonte: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,eua-impoem-novas-tarifas-sobre-us-16-bilhoes-em-produtos-chineses,70002469432>. Acesso em: ago. 2018.

EDUCAÇÃO

Estudantes se mobilizam contra cortes nas bolsas da Capes.

Conselho do órgão entregou ofício ao Ministério da Educação para tentar barrar decisão que pode suspender bolsas de estudantes de pós-graduação. Universitários se organizam contra a medida no país.

Após a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciar a possibilidade de suspender as bolsas de mais de 93 mil discentes e pesquisadores a partir do ano que vem, estudantes de todo o Brasil se mobilizaram para evitar o corte orçamentário que vai atingir a pós-graduação.

A notícia veio na quinta-feira, quando o Conselho Superior da Capes enviou ofício ao ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, afirmando que, caso seja mantido o teto de orçamento previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019, os programas de incentivo à pesquisa serão gravemente impactados no país.

Como mostra o jornal Estado de Minas em sua edição desta sexta-feira, o presidente Michel Temer (MDB) tem até o dia 14 para sancionar a LDO referente a 2019. O documento pede que o projeto atual, aprovado no Congresso Nacional em julho, não sofra vetos. A nota, assinada pelo presidente da Capes, Abílio Afonso Baeta Neves, foi discutido durante reunião do conselho superior, na quarta-feira (1º). Ele prevê ainda a suspensão de 105 mil bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), voltado à formação de profissionais da educação básica. E mais: prejuízo à continuidade de praticamente todos os programas de fomento da Capes com destino ao exterior.

“A gente começou a pensar na mobilização na noite e ontem (quinta-feira) quando chegou ao conhecimento de todo mundo. Vamos fazer uma nota de repúdio em nossa página no Facebook”, conta a estudante Isabela Maria Soares Silva, de 21 anos, do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O objetivo da nota é repercutir o caso com a maior parte dos alunos, já que a instituição ainda está em férias.

Estudante do 4º período de direito, ela conta que os colegas sempre se posicionaram contra essas medidas do governo federal e que receberam a notícia com indignação. “A UFLA foi contra a ‘PEC do Fim do Mundo’, sempre nos posicionamos contra. O valor direcionado para cobrir essas bolsas é bem menor que o da intervenção que está ocorrendo no Rio, que não é o estado mais violento do país”, analisa a universitária.

Um dos afetados pelos cortes na Capes pode ser a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que tem programas anuais com a agência, principalmente para pós-doutorado. Em março, como também mostrou o EM, estudantes denunciaram atrasos no pagamento das bolsas da fundação. A situação também foi lembrada por Isabela. “Tem muitos estudantes sem receber a bolsa da Fapemig. O corte na iniciação científica é um projeto de governo, não é uma coisa nova”, afirma, ressaltando que os estudantes da pós-graduação muitas vezes precisam se dedicar exclusivamente à pesquisa e dependem do valor da bolsa para manter o trabalho e até a vida pessoal. “(Será) uma educação elitizada, restrita. Quem tem acesso à faculdade particular vai continuar pesquisando, e quem depende do ensino público?”, questiona.

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) criticou a medida e a falta de incentivo, em nota publicada no Facebook. “O desmonte do ensino público continua. Aqueles que podem pagar pelo ensino privado e tem acesso a bons laboratórios podem continuar pesquisando. Mas deveria ser um direito de todos os estudantes brasileiros, o acesso à educação e pesquisa de qualidade, e o financiamento de suas contribuições para o progresso brasileiro. E quem depende disso pra sobreviver estudando? Bem, a partir das medidas elitistas da atual conjuntura política, lugar de pobre é qualquer outro lugar, menos na Universidade”, afirmou. “Cabe destacar que o valor para custear as bolsas de ensino – cujo corte irá prejudicar mais de 93 mil discentes- é muito menor do que o custo da Intervenção Federal no Rio de Janeiro, que não é o Estado mais violento do Brasil, e já custou 1,2 bilhões aos cofres públicos brasileiros e cuja constitucionalidade é altamente questionável”, finalizou.

Gabriel Lopo, do Diretório Acadêmico (DA) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), disse que o grupo também vai divulgar uma nota sobre a questão ainda na tarde desta sexta. “É uma situação muito indignante, vai acabar com a pós-graduação, com o mestrado, com o doutorado. Isso realmente é um absurdo no nosso país. Demonstra um projeto que não é o projeto que nós concordamos, que tira nossos direitos”, enfatizou o estudante. “Reuniões estão ocorrendo entre estudantes, professores, técnicos e a gente deve ir para um caminho mais unificado nos próximos dias”, informou.

PETIÇÃO E HASHTAG Ainda ontem começou a circular nas redes sociais o link com a petição no Senado que pede a revogação da Emenda Constitucional 95 (EC 95), originária Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que congela por 20 anos os gastos públicos no Brasil. “Se você é contra o congelamento da pesquisa científica no Brasil, assine agora pela revogação da EC-95”, diz a mensagem divulgada nas redes. “Precisamos de 20 mil apoios para o debate ir pro Senado Federal. Assine agora. Compartilhe!”, pedem. Até as 13h18 desta sexta, o pedido já contava com 30.226 apoios.

No Twitter e Facebook, mestrandos, doutorandos e estudantes da pós-graduação lançaram a hashtag #minhapesquisacapes, onde compartilham os temas de suas pesquisas. Veja algumas postagens:

Em 2017, a pesquisa já estava na berlinda. Com o orçamento comprometido, as universidades federais sentiram na pele e nos trabalhos de produção científica o peso da incerteza financeira. O primeiro a dar sinais de turbulência foi o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que também financia estudos e pesquisas de milhares de bolsistas brasileiros. Há exatamente um ano, por causa do contingenciamento de verbas, anunciou que só teria dinheiro para pagar as bolsas até agosto de 2017.

Em nota, o MEC informou que a LDO foi aprovada com previsão de aumento de recursos para a pasta e que os limites do orçamento enviados à Capes foram impostos pelo Ministério do Planejamento. O Planejamento respondeu que não especifica como o MEC distribui a verba, apenas define o montante global para cada ministério. (Com informações de Junia Oliveira e Gabriel Ronan).

Fonte:

https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/08/03/internas_educacao,977786/estudantes-se-mobilizam-contras-cortes-nas-bolsas-da-capes.shtml. Acesso em: ago. 2018.

ENTRETENIMENTO

Brasil dá os primeiros passos para consolidar o incentivo estatal aos video games.

Criadores apostam no crescimento do setor, que alcança cifras milionárias no mundo.

Eles já foram vistos como um simples divertimento de crianças e adolescentes. O tempo passou, a prática se popularizou, as quantias de dinheiro envolvidas cresceram e os games se tornaram assunto importante no mercado tecnológico. Nesse Processo, se tornaram até esporte na visão de alguns, a ponto de pleitear uma vaga no programa olímpico, redefinidos como e-sport, modalidade cujas competições lotam ginásios e atingem grandes índices de audiência, quando transmitidas pela TV ou pela internet. Se para a sociedade o lugar do game ainda é confuso, para seus desenvolvedores fica claro que se trata de uma expressão cultural cada vez mais importante. Fortalecidos pelo aporte financeiro recorde prometido pelo Ministério da Cultura para o setor, profissionais dos jogos eletrônicos no Brasil defendem a importância da atividade como narrativa audiovisual.

Criada por mineiros, Dandara é a história de uma heroína negra que tem a missão de libertar seu povo, escravizado por um exército opressor. Poderia ser um longa-metragem ou uma peça de teatro, mas é um videogame. As ações da protagonista são controladas pelo espectador, que testemunha e participa da narrativa em questão. Em umas das passagens, ela se encontra com a artista modernista Tarsila do Amaral, que desbloqueia uma de suas habilidades. Lançado em janeiro deste ano, o título foi desenvolvido pela Long Hat House, sediada em Belo Horizonte, sob o comando de João Brant e Lucas Mattos. A criação da dupla, disponível para Nintendo Switch, PlayStation 4, Xbox One, Android, Windows, iOS, Linux e Mac OS, é apontada como um dos destaques do atual momento do aquecido mercado brasileiro de games.

“Quando começamos a criar a história, pensamos em algo bem típico dos videogames, um cara com uma metralhadora, pulando e atirando em alienígenas. Mas logo entendemos que isso não teria a ver com a gente, é algo mais japonês ou norte-americano e só estaríamos copiando. Então, surgiu a ideia da Dandara, que tem a ver com a escravidão e com o Quilombo dos Palmares. Nosso foco principal era fazer um jogo bom, sem grandes aprofundamentos. Então, trouxemos essa história para uma metáfora mais pessoal, com simbolismos, essa representação de liberdade, da luta, que entra no jogo muito forte”, explica João Brant, formado em Ciência da Computação, mas dedicado aos games desde 2014.

Diante do que considera um bom resultado de vendas para Dandara, ainda que sem o número exato, ele vê com otimismo a difusão que a produção de games alcança atualmente no país. “Jogo é cultura, é uma expressão artística como as outras, não há dúvida. Hoje em dia, com as ferramentas mais acessíveis e jogos feitos por mais gente, temos uma capacidade artística muito maior e mais diluída. Temos jogos mais profundos, outros mais divertidos. Todas as mídias sofreram alguma resistência antes de se consolidar, e o game está nesse caminho”, argumenta o desenvolvedor.

Em abril, o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, encontrou-se com a diretoria da Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Games (Abragames) e representantes do Conselho Superior de Cinema (CSC) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine) em São Paulo. O objetivo era começar a definir as novas linhas de investimento que utilizarão recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) para incentivar a expansão da indústria de jogos eletrônicos no país. O valor total, de acordo com o MinC, será de R\$ 100 milhões, via editais a serem divulgados.

Presidente da Abragames, o gaúcho Sérgio Manfredini explica que, apesar de ainda estar em fase inicial, o investimento será muito importante. “Estamos trabalhando em como esses

investimentos vão ocorrer. Hoje, existe um grupo de games no CSC, no qual o próprio ministro se envolve. Há um esforço para fomentar esse setor. Apresentamos algumas ideias, mas vamos amadurecer mais, até definir um plano ideal. Os editais anteriores foram muito bem aproveitados, então, é um caminho que se mostrou importante”, afirma Manfredini, há oito anos no mercado de games à frente do estúdio Aquiris. Ele destaca ainda que uma das principais preocupações é “não ter um investimento só para desenvolvimento, mas também para marketing e divulgação dos títulos”. Por enquanto, um dos esforços do MinC nesse sentido é a plataforma GamesBR – ainda em implantação –, que tem como objetivo cadastrar e catalogar jogos produzidos no Brasil para difundi-los entre o público. Ela pode ser acessada em www.gamesbr.net.br.

Manfredini destaca que os games são o “audiovisual interativo”. “É também uma manifestação cultural, como o filme, como uma animação ou quadrinhos. A gente vê isso com bastante tranquilidade e naturalidade. Se a gente fosse enterrar uma cápsula para outra civilização encontrar algo nosso, filmes estariam, livros estariam, e os games também. Por isso interagimos muito bem com o MinC. Por mais que tenha essa questão da tecnologia, é uma expressão muito mais narrativa e cultural”, argumenta.

Em Minas Gerais, os envolvidos com o desenvolvimento de jogos já procuram se fortalecer há um tempo, compartilhando experiências e conhecimentos. Presidente da Associação Mineira de Jogos (Gaming), Raoni Dorim, responsável pelo estúdio Mopix e professor do curso de Jogos Digitais da Fumec, lembra que, hoje, são sete instituições de ensino, 27 estúdios e 11 empresas envolvidas com jogos no estado. Dorim, que é formado na Escola de Belas-Artes da UFMG, com experiência em desenho desde a infância, destaca o Processo artístico por trás da criação de um novo game.

“Jogo é cultura. É um filme em que é possível interagir, tomar decisões, mudar o rumo da história e essa construção envolve vários artistas, desde o roteirista que escreve, a arte gráfica conceitual, os músicos que dão a contribuição deles nas trilhas sonoras, além dos dubladores, que são atores e interpretam. Até pouco tempo atrás, ninguém via o game como cultura, mas o jogo transforma, marca a vida de uma pessoa e cria referências”, defende o professor, que, além do Dandara, lembra de Mr. Square, de 2015, do estúdio Ludic Side, como um importante produto lançado pelo mercado mineiro de games recentemente. Jogável em smartphones, tem uma temática mais simples, possível para o público infantil, mas já atingiu mais de 5 milhões de downloads.

Há 15 anos envolvido no setor, Raoni já lançou quatro jogos pela Mopix. O principal deles foi Magic master, também disponível para IOS e Android, em que o personagem tem que derrotar hordas inimigas com poderes mágicos. Desde que começou a se dedicar à produção de games, passando por cursos no exterior com referências mundiais do ramo, a exemplo dos fundadores da gigante EA Games, ele reforça que é importante que os investimentos do MinC privilegiem quem está começando. “Até pouco tempo atrás, a política cultural do Brasil via os jogos como coisa de criança, de gente desocupada, mas isso está mudando. Produzir um game exige muita dedicação, muito trabalho, não é 100% prazeroso como alguns imaginam. Então é preciso reforçar a noção mercadológica e dar esse apoio para quem está começando, pois não basta só ser talentoso”, explica.

Fonte: <https://www.uai.com.br/app/noticia/games/2018/05/08/noticias-games,226834/brasil-da-os-primeiros-passos-para-consolidar-o-incentivo-aos-games.shtml>. Acesso em: ago. 2018.

ESPORTES

O Flamengo fez um grande primeiro tempo e venceu o Vitória por 1 a 0 nesta quinta-feira, diante de 51 mil torcedores, no Maracanã, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado levou o time carioca aos 40 pontos, na terceira colocação, a apenas dois de distância do líder São Paulo.

O gol da partida foi marcado por Diego, mas o destaque foi o atacante Vitinho. O jogador recém-contratado fez sua melhor apresentação desde a estreia pelo Flamengo no início do mês. Ele acertou uma bola no travessão logo no início, participou de quase todas as jogadas ofensivas, mas cansou no segundo tempo e foi substituído.

A queda de rendimento de Vitinho também esfriou o time carioca, que pouco produziu na etapa final. No entanto, o desempenho foi muito superior do que aquela equipe que levou de 3 a 0 do Atlético-PR no final de semana. O Vitória justificou a permanência na zona de rebaixamento – é o 17º colocado, com 19 pontos.

O Flamengo volta a campo no domingo, às 16h, para enfrentar o América-MG. O time rubro-negro, no entanto, estará mais preocupado com o duelo do meio da semana. Na próxima quarta-feira, visitará o Cruzeiro no jogo de volta das oitavas da Libertadores depois de ter perdido por 2 a 0 no Maracanã. O Vitória receberá o Atlético-MG, domingo, às 16h, no Barradão.

Vitinho, logo aos cinco minutos, arriscou de fora da área e mandou no travessão. Só dava Flamengo. O time carioca tinha quase 70% da posse de bola e encurralava o adversário. Éverton Ribeiro também assustou o goleiro Ronaldo em chute de fora da área. Na sequência, o meia cruzou da esquerda, Réver escorou e Henrique Dourado mandou uma bomba de primeira para o gol. Ronaldo espalmou.

A pressão continuava. Vitinho chutou e Ronaldo mandou para escanteio. Até que aos 40 minutos, Vitinho mandou na área da esquerda, Paquetá cabeceou, o goleiro Ronaldo deu rebote e Diego apareceu para abrir o marcador.

O Flamengo seguiu impondo o ritmo no segundo tempo. Lucas Paquetá teve grande chance de ampliar ao dar uma cavadinha por cima do goleiro, mas a bola saiu para fora. Vitinho sumiu na etapa final e o time rubro-negro também passou a criar menos.

O técnico Mauricio Barbieri então decidiu trocar o atacante por Marlos Moreno, que na primeira oportunidade fez fila no time do Vitória, invadiu a área na hora de bater para o gol perdeu o controle da bola.

A equipe visitante colocou o goleiro Diego para trabalhar pela primeira vez aos 38 minutos do segundo tempo. Lucas Fernandes avançou pela direita e chutou cruzado em cima do titular da meta do Flamengo.

O Vitória esboçou uma pressão nos minutos finais. Mas a equipe demonstrou completa desorganização. E só na base da vontade não conseguiu igualar o marcador. O Flamengo encosta novamente na liderança e se mantém na briga pelo título.

Fonte: <https://www.hojeemdia.com.br/esportes/empurrado-por-51-mil-torcedores-fla-bate-vit%C3%B3ria-e-encosta-no-1%C3%ADder-s%C3%A3o-paulo-1.650008>. Acesso em: ago. 2018.

GERAL

China vê aumento de comercialização de dados pessoais

Em maio, a China introduziu leis de proteção de dados mais abrangentes, aumentando as restrições ao compartilhamento de dados privados mantidos por instituições financeiras e outras empresas.

(Reuters) – Quando o seguro do carro de William Zhang estava prestes a expirar em março, ele não precisou procurar muito pelas opções de renovação. Nos dois meses antes do vencimento da apólice, Zhang recebia telefonemas quase diários de seguradoras que tentavam lhe vender um novo serviço.

Como seu seguro era do Ping An Insurance Group, era natural que a empresa estivesse em contato.

“O que me confunde é como outras companhias de seguros sabiam disso”, disse Zhang, um funcionário do governo de Shandong de 26 anos. Três outros proprietários de carros disseram à Reuters que tiveram o mesmo problema.

Os dados pessoais estão amplamente disponíveis na China e podem ser acessados em troca de centavos por companhias de seguro, bancos, agiotas e golpistas, de acordo com vendedores e financiadores entrevistados pela Reuters.

Em maio, a China introduziu leis de proteção de dados mais abrangentes, aumentando as restrições ao compartilhamento de dados privados mantidos por instituições financeiras e outras empresas.

Novas diretrizes para as empresas no manuseio de dados pessoais foram emitidas pelos reguladores, incluindo a contratação de funcionários responsáveis pela conformidade e o consentimento explícito dos consumidores ao coletar informações pessoais.

“Vazamentos de informações pessoais são arriscados”, disse Susan Ning, sócia do escritório de advocacia King&Wood Mallesons, em Pequim. “Essas informações podem facilitar outros crimes”, acrescentou ela.

Sob as leis atuais, os vendedores de informações pessoais podem pegar até sete anos de prisão e multa, enquanto a compra desses dados pode ser punida com multas e até três anos de prisão. As corporações estão sujeitas a punições legais semelhantes.

COMÉRCIO DE DADOS

Algumas empresas compram ilegalmente informações do departamento de veículos, autoridades de licenciamento de automóveis, vendedores de carros ou de delegacias de polícia, disse Michelle Hu, sócia do Boston Consulting Group, que foi consultora de contratos de seguro.

Ao inserir palavras-chave como “dados pessoais” ou “dados de celular”, em chinês, a Reuters encontrou mais de 30 grupos criados com a finalidade de vender e comprar informações pessoais no serviço de mensagens instantâneas da Tencent e no site de fóruns Tieba, da Baidu.

Em um comunicado enviado à Reuters, a Tencent disse estar “comprometida com a proteção da privacidade dos usuários e mantendo a segurança dos dados”. A Baidu se recusou a comentar.

Cinco pessoas se ofereceram para vender à Reuters listas de “pessoas que precisam de empréstimos”, “pessoas que precisam de seguro” e “homens de Xangai com idade entre 30 e 50 anos”.

O preço dessas informações em listas de 100 mil pessoas variava entre 300 iuanes (43,64 dólares) a 2.800 iuanes.

Uma amostra dessas listas incluiu as datas de nascimento dos indivíduos, o status do carro e da casa própria e as informações sobre hipoteca, além de nomes e números de telefone.

A Reuters não conseguiu verificar a autenticidade das informações.

Três agentes de empréstimos que vendem hipotecas para três dos principais credores chineses disseram que as informações dos clientes são muitas vezes vendidas por funcionários do banco.

Algumas empresas de internet também fornecem acesso a informações pessoais confidenciais por uma taxa, de acordo com as comunicações da Reuters com duas dessas plataformas.

Fonte: <https://www.brasil247.com/geral/china-ve-aumento-de-comercializacao-de-dados-pessoais>. Acesso em: ago. 2018.

MERCADO

Companhias aéreas estrangeiras de baixo custo começam a entrar no Brasil.

As companhias aéreas brasileiras batalharam nos últimos anos por mudanças regulatórias que as ajudassem a reduzir seus custos, defendendo que, com isso, poderiam proporcionar preços mais baratos aos passageiros.

Conseguiram medidas como a mudança na política de cobrança de bagagens, mas quem chega primeiro para oferecer o chamado serviço “low-cost” (de baixo custo) são as empresas estrangeiras.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) foi informada nesta quinta-feira (2) de que a companhia argentina de baixo custo Flybondi foi autorizada pelo governo de seu país a operar no Brasil. A solicitação à agência brasileira deve ser protocolada nos próximos dias para a rota de São Paulo a Buenos Aires.

O primeiro pedido de uma companhia aérea denominada “low-cost” na Anac aconteceu há cerca de uma semana. Foi o da norueguesa Norwegian Air —umas das maiores do mundo no segmento de passagens de preços baixos—, interessada em operar voos regulares entre o Brasil e a Europa.

Outra que está em Processo de autorização para operar aqui é a argentina Avian, do grupo Avianca. A Anac informa que a empresa tem cadastro para voos não regulares e pretende fazer a rota de Buenos Aires a São Paulo a partir de setembro.

Quem já voou com grandes companhias ‘low-cost’ na Europa, como a gigante Ryanair, conhece a ditadura da bagagem que impede o viajante de embarcar no avião com duas bolsas. Se quiser levar mala, precisa pagar por isso. Se quiser marcar o lugar na aeronave, paga também. Para reduzir os custos, essas empresas não oferecem alimentação nos voos, nem totens com impressoras nos aeroportos para o viajante retirar seu bilhete de viagem. Elas evitam até colocar revistas nos bolsões dos assentos para o entretenimento dos passageiros, com o objetivo de diminuir o peso da aeronave, economizando o consumo de combustível.

A largada para a tendência do “low-cost” no Brasil aconteceu a partir da resolução 400, que foi aprovada em dezembro de 2016, tentando alinhar as regras da aviação brasileiras a padrões internacionais. O principal ponto de atração das estrangeiras que agora chegam ao país foi, na opinião da Anac, a desregulamentação da bagagem, que permite às companhias cobrar pelo despacho das malas.

Como as empresas de baixo custo conseguem fazer passagens tão baratas?

- Usam aviões novos; são mais eficientes e exigem menos manutenção
- Todos os aviões da frota são do mesmo modelo para reduzir a complexidade do treinamento de funcionários
- Tripulação é mais jovem
- Assentos não reclinam, o que permite acomodar mais poltronas
- Vendem comida e até bilhete de loteria nos voos
- Usam aeroportos regionais, que cobram taxas menores

A prática só entrou em vigor em meados de 2017 após discussão na Justiça devido à resistência por parte de órgãos de defesa do consumidor.

No primeiro semestre deste ano, quando a Anac começou a receber representantes da Norwegian, José Ricardo Botelho, presidente da agência reguladora, afirmou em audiência pública no Senado que “não fosse a desregulamentação da franquia, que desagrega os serviços prestados, essas empresas não se interessariam em vir”.

A cobrança pelo despacho das malas era proibida no Brasil, mas sempre foi considerada fundamental para o equilíbrio de custos e a engenharia de preços praticados pelas companhias “low-cost” estrangeiras. Os outros serviços que essas empresas de baixo custo também costumam dissociar do valor bruto do bilhete para oferecer tarifas mais baratas já não eram proibidos no Brasil antes da resolução 400, como a cobrança para a marcação do assento, alimentação a bordo, reembolso livre para tarifas promocionais, entre outros.

A Anac avalia que as mudanças regulatórias de que o país precisava para se igualar aos padrões internacionais já foram tomadas com a aprovação da resolução 400. No entanto, ainda restam gargalos que dependem de legislação, como a redução ICMS do querosene de aviação, um pleito antigo das companhias brasileiras que não pesa sobre as estrangeiras que agora ingressam no país porque o tributo incide apenas sobre o abastecimento dos voos domésticos, ou seja, as empresas estão isentas de pagá-lo nas viagens internacionais.

Dany Oliveira, responsável no país pela Iata (Associação Internacional de Transportes Aéreos) afirma que, no Brasil, as companhias aéreas ainda são submetidas a regras muito mais onerosas do que no exterior, como a obrigatoriedade de ressarcir os passageiros por voos cancelados devido a causas naturais.

“Ainda existe uma grande assimetria no tocante a atrasos e cancelamento de voos por motivos de força maior. As penalidades impostas às empresas aéreas por fatos totalmente fora de seus controles tornam a viagem mais cara. Nenhum outro grande mercado de aviação opera dessa maneira”, diz Oliveira.

Ainda é cedo para afirmar com certeza se, após desembarcar no Brasil, o modelo “low-cost” vai conseguir preservar a essência das tradicionais companhias de baixo custo mais conhecidas na Europa e nos Estados Unidos, alerta Guilherme Amaral, sócio do escritório ASBZ e especialista em direito aeronáutico.

“As mudanças recentes na regulamentação abriram espaço para lançarem modelos de negócios diferentes, o que é ótimo. Mas a Gol, que nasceu e por muito tempo insistiu em se posicionar como ‘low-cost’, é muito diferente do que são as verdadeiras ‘low-cost’ no exterior”, diz Amaral.

A Gol afirma que tem tarifas de baixo custo e o preço médio de suas passagens é inferior ao praticado pelo mercado.

A abertura ao capital estrangeiro é outra medida que, segundo a Anac, poderia atrair mais competição internacional, mas está fora do escopo de atuação da agência. Atualmente, no Brasil, o capital estrangeiro pode ter, no máximo, 20% de posse das companhias. Uma proposta de alteração tramita no Congresso para elevar esse percentual.

Botelho também tem defendido a ideia de que a experiência da Argentina com abertura ao capital estrangeiro e franquia de bagagem atraiu investimentos de US\$ 5 bilhões de seis empresas aéreas estrangeiras que escolheram se estabelecer no país vizinho, devido ao ambiente regulatório mais favorável à competição. Segundo a Anac, “companhias estrangeiras esperam

por alteração legal que lhes permita deter o controle das operações para se instalarem no Brasil, com direito a operar rotas domésticas”.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/08/companhias-aereas-estrangeiras-de-baixo-custo-comecam-a-entrar-no-brasil.shtml>. Acesso em: ago. 2018.

POLICIAL

Retirado de voo sob falsa acusação de roubo e assassinato, passageiro relata racismo

Vítima registrou caso na Delegacia de Itapuã, em Salvador. Polícia investiga.

Um homem de 36 anos foi retirado de um voo que partiu do aeroporto de Salvador para Curitiba, na terça-feira (21), sob a falsa acusação de roubo e homicídio.

Após uma confusão no terminal, o caso foi registrado pela vítima, o pretroleiro João Paulo Oliveira da Silva, 36 anos, na Delegacia de Itapuã, que a apura o ocorrido.

Em uma conversa com o G1, João contou que é de Salvador e mora e trabalha em Curitiba há dez anos. Ele relatou que seguia para a cidade paranaense para fazer entrevista e exame no local onde trabalha. O procedimento estava marcado para a manhã de quarta (22), mas, por causa da confusão, ele só conseguiu chegar em Curitiba na manhã desta quinta (23).

Para a vítima, o caso se trata de racismo, constrangimento, injúria e difamação.

João contou que tudo começou no saguão do check-in, por volta das 19h25, quando ele foi abordado por um funcionário da empresa Avianca. O voo dele era pela Azul. No entanto, o trabalhador da outra companhia se aproximou dele, fez algumas perguntas e pediu que ele o acompanhasse até uma sala.

“Ele me perguntou se eu cheguei num voyage [carro] prata. Eu disse que sim, meu primo policial me levou. Esse Alfredo, da Avianca, que chegou até a mim, mas meu voo era com a Azul [Azul Linhas Aéreas Brasileiras]. Ele me chamou para acompanhar ele. Quando chegou na parte restrita de dentro do aeroporto, aí eu comecei a gravar”, conta o passageiro.

Depois da abordagem irregular, João Paulo seguiu em direção à aeronave, para não perder o voo.

“Eu voltei para a aeronave. Demorou uns cinco minutos e ele [Alfredo] colocou a cara na porta do avião, me procurando. Eu gravei um zoom, para ter certeza que era ele. Aí veio um funcionário da Azul me chamando, e eu disse que não ia. Ele veio com dois policiais federais e eu perguntei que palhaçada era essa”, relata João.

“Ele disse que eu estava sendo acusado por um roubo e assassinato em Ipitanga [Lauro de Freitas], no dia anterior”.

Por meio de nota, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras informou ao G1 que a empresa somente seguiu as orientações da Polícia Federal, e que o funcionário que pediu que João descesse da aeronave não foi desrespeitoso com o passageiro. [Confira nota abaixo]

“Em relação ao caso, a Azul informa que cumpriu uma determinação da Polícia Federal ao convidar um de seus clientes a desembarcar da aeronave para prestar esclarecimentos ao órgão. A companhia ressalta que, em nenhum momento, seus funcionários foram desrespeitosos ou fizeram quaisquer inferências acerca do porquê do pedido de desembarque, mas tão somente

convidaram o cliente, gentilmente, a desembarcar, conforme determinação recebida da autoridade policial”.

Segundo João Paulo, os policiais federais foram acionados pelo funcionário da Avianca, para buscar ele dentro do avião. Com a confusão, os dois policiais pediram para que João pegasse as malas e os seguissem.

“Me levou no próprio aeroporto na [sala da] Polícia Civil e eles não atenderam. A polícia [civil] disse que só age com certeza da situação, e não pelo calor da emoção”, relembra.

“Eles acham que todos os negros se parecem, aí acharam que o criminoso era eu. Pediram que eu revirasse minha bolsa. Não acharam nada, viram que eu era uma pessoa de bem. Vi eles conversando entre si: “por mim, liberam o cara”.

Por meio de nota, a Avianca informou que faz investigação interna para saber o que aconteceu. [Confira nota na íntegra abaixo]

“A Avianca Brasil reforça que tem como um de seus principais pilares o respeito e a promoção da diversidade e que repudia qualquer forma de discriminação e preconceito. Neste momento, a companhia informa que está apurando internamente o ocorrido.”

O G1 entrou em contato com a Polícia Federal por telefone e e-mail, para falar sobre o caso, mas não obteve resposta até a publicação desta reportagem.

João Paulo, então, ligou para a família, para buscá-lo no aeroporto. “Liguei para minha família, para meu primo, que é policial, e eles foram me buscar. Eles [policiais] me liberaram e pediram para que eu voltasse para pegar uma certidão lá no aeroporto, na PF. Pegaram meu endereço de Curitiba. Meu primo pediu o nome de quem me acusava [o funcionário] e eles não deram. Eu só consegui o nome de quem me acusou, que é o Alfredo, com a Polícia Civil”, disse.

Após sair do aeroporto, João Paulo procurou a 12ª Delegacia de Itapuã para registrar o ocorrido. No boletim de ocorrências consta que o caso foi registrado como calúnia, pelo fato do funcionário ter atribuído falsamente a João Paulo um fato definido como crime. O G1 entrou em contato com o delegado Nilton Tormes, titular da unidade policial, mas ele preferiu não comentar o caso.

João só conseguiu embarcar para Curitiba na manhã desta quinta-feira (23). Ele chegou na cidade por volta do meio-dia. Ele remarcou a passagem com a Azul, sempre precisar pagar por custos extras. Apesar de ter voltado para casa, ele perdeu o emprego e não sabe o que vai acontecer.

“Era para eu fazer entrevista ontem, chegaria na quarta lá e acabei me complicando com essa situação. Eu sou petroquímico, presto serviço para a Petrobrás. Eu estava para fazer entrevista e exame, e não cheguei a viajar para fazer isso”.

Eu perdi meu emprego por conta disso tudo. Estou com meu psicológico abalado

“Além do emprego, ele conta também que passou mal com toda a situação, e tem medo de ter a imagem exposta por causa de uma falsa acusação”.

“O constrangimento já aconteceu, se alguém já fez vídeo da aeronave com minha cara deve estar circulando por aí. Na terça-feira eu não consegui dormir, estava com dor na nuca por causa da situação. Só consegui tirar um cochilo hoje, no avião”, desabafou.

Fonte: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2018/08/23/retirado-de-voo-sob-falsa-acusacao-de-roubo-e-assassinato-na-ba-passageiro-relata-racismo-psicologico-abalado.ghtml>. Acesso em: ago. 2018.

POLÍTICA

PF prende banqueiro responsável por lavagem da H. Stern

Ex-governador Sérgio Cabral (MDB) era um dos principais clientes da joalheria

A Polícia Federal prendeu na manhã desta sexta-feira (3) Eduardo Plass, ex-gestor do TAG Bank e da Opus. Ele é suspeito de ser o responsável pela lavagem de dinheiro de R\$ 90 milhões da joalheria H. Stern.

O juiz Marcelo Bretas expediu três mandados de prisão temporária, sendo os outros dois contra as sócias minoritárias de Plass: Maria Ripper Kos e Priscila Moreira Iglesias.

De acordo com as investigações da Operação Hashtag, Plass recebia dinheiro em espécie dos diretores administrativos da joalheria em Ipanema, zona sul do Rio, e, posteriormente, transferia os valores para o exterior.

Um dos principais clientes da joalheria que pagava em dinheiro em espécie e sem nota fiscal era o ex-governador Sérgio Cabral (MDB). Os diretores da H. Stern firmaram acordo de delação premiada com o MPF.

É atribuído ao emedebista e a sua mulher, Adriana Ancelmo, a compra de R\$ 6,5 milhões de joias em dinheiro em espécie da empresa.

“Pode parecer um volume pequeno frente ao total. Mas ele era sem dúvida o maior cliente com uma movimentação totalmente atípica”, disse o procurador Almir Sanches.

O advogado Rodrigo Roca, que defende Cabral, afirmou que os diretores da H. Stern atribuíram injustamente a Cabral a aquisição de joias.

“A operação de hoje foi o primeiro grande passo para se comprovar que os ‘bons moços’ que se arvoraram em delatores nos processos julgados até o momento, são, em verdade, oportunistas que trocaram benefícios por mentiras. Talvez agora apareçam as joias e o dinheiro que atribuíram a Sérgio Cabral injustamente”, disse Roca, em nota.

O banqueiro já havia sido citado na Operação Eficiência, que prendeu Eike Batista. O TAG Bank do Panamá era o responsável pela conta Golden Rock, usada pelo empresário para pagar propina ao ex-governador Sérgio Cabral (MDB), segundo o Ministério Público Federal.

Na ocasião ele foi conduzido coercitivamente, mas sequer foi indiciado pela PF.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/pf-prende-banqueiro-responsavel-por-lavagem-da-h-stern.shtml>. Acesso em: ago. 2018.

TECNOLOGIA

Quando você está navegando na internet e o cursor do mouse some da tela, pode ser uma falha do computador – ou pode ser só uma empresa tentando confirmar se você é você mesmo. O modo como cada pessoa pressiona, passa dedos, digita ou tecla, seja no celular ou no computador, é algo tão único quanto as impressões digitais ou a retina. Assim, um crescente número de bancos e empresas começaram a rastrear os movimentos físicos dos usuários em seus sites e aplicativos, como uma arma no combate à fraude.

Alguns estabelecimentos usam a tecnologia apenas contra ataques de vírus e em casos de operações suspeitas. Outros vão muito mais longe, reunindo dados de dezenas de milhões de perfis, com os quais podem identificar clientes pelo modo como manuseiam, seguram e teclam seus equipamentos.

É uma coleta de dados invisível para os que são observados. Usando sensores instalados em celulares e códigos em sites, empresas especializadas captam milhares de unidades de informação conhecidas como “dados biométricos de comportamento” que ajudam a comprovar se um usuário digital é realmente quem diz ser.

Para encarregados de segurança cibernética, a tecnologia é uma arma poderosa. Grandes furtos de dados são ocorrências quase diárias. Piratas cibernéticos obtêm, assim, bilhões de senhas e outras informações pessoais estratégicas de clientes de bancos e de lojas, que podem ser usados para roubar dinheiro ou fazer compras fraudulentas.

“Identidade é a mais recente moeda digital e vem sendo furtada em escala industrial”, disse Alisdair Faulkner, um dos fundadores da ThreatMetrix, que faz softwares detetores de fraude para grandes empresas comerciais e financeiras. Muitos clientes da Threat estão usando ou testando ferramentas baseadas em biometria de comportamento.

Órgãos defensores da privacidade, por outro lado, veem as ferramentas biométricas como potencialmente ameaçadoras, em parte porque poucas das empresas que se servem delas revelam a seus clientes quando e como seus teclados estão sendo monitorado.

“Quanto mais dados são coletados com essa tecnologia, mais usos vão ser encontrados para elas”, disse Jennifer Lynch, advogada da Electronic Frontier Foundation, organização de defesa de direitos digitais. “Entre usar a tecnologia para detectar fraudes e usá-la para coletar informações privadas é um pulo.”

Aplicação

O BRE (Banco Real da Escócia), um dos poucos que falam publicamente de seus bancos de dados biométricos de comportamento, começou a testar a tecnologia há dois anos, em contas privadas de seus clientes mais ricos. Está agora ampliando o uso do sistema para todos os 18,7 milhões de contas comerciais e de varejo, segundo Kevin Hanley, diretor de inovação do banco.

Quando os clientes do BRE se logam em suas contas, o software começa a gravar mais de 2 mil gestos interativos diferentes. Nos celulares, o software mede o ângulo em que as pessoas seguram o equipamento, os dedos que usam para discar, a pressão que aplicam e quão rápido deslizam os dedos pela tela. Nos computadores, são registrados o ritmo e a intensidade da teclagem e o modo como o usuário maneja o mouse.

O BRE usa um software desenhado por uma pequena empresa de Nova York chamada BioCatch. O software traça um perfil dos gestos de cada pessoa, que é comparado aos movimentos dos clientes a cada vez que eles acessam a conta. O sistema consegue detectar impostores com uma precisão de 99%, segundo a BioCatch.

Poucos meses atrás, o software detectou sinais pouco usuais vindos da conta de um cliente rico. Após se logar, o impostor usou a rodinha de rolagem do mouse para navegar – algo que o cliente nunca havia feito. Em seguida, o impostor teclou na faixa numérica do alto de um teclado, não nos números laterais que o dono da conta usava tipicamente.

Sinais de alerta foram emitidos

O sistema do BRE bloqueou a conta. Uma investigação posterior constatou que o cliente havia sido hackeado. “Alguém estava tentando criar um novo Beneficiário e transferir para ele uma soma de sete dígitos”, informou o especialista. “Intervindo a tempo, abortamos o golpe”, disse Hanley.

O caso em questão foge do padrão. O comportamento dos usuários geralmente não é tão constante. As pessoas agem de modo diferente quando estão cansadas, doentes, sob o efeito de álcool, distraídas ou com pressa. O jeito com que alguém tecla no computador do escritório não é o mesmo com que tecla no laptop sentado no sofá de casa.

A BioCatch ocasionalmente tenta provocar uma reação do cliente. Ela pode por exemplo acelerar o acesso no celular a dados como a data e a hora, ou fazer o cursor do mouse desaparecer por uma fração de segundo da tela do computador.

Fonte: <https://www.osul.com.br/quando-voce-navega-na-internet-e-o-cursor-do-mouse-some-da-tela-pode-ser-uma-falha-ou-pode-ser-uma-empresa-tentando-confirmar-se-voce-e-voce-mesmo/>. Acesso em: ago. 2018.

TURISMO

Entre dunas e falésias, o litoral do Rio Grande do Norte é um convite aos casais apaixonados.

Era apenas uma sossegada vila de pescadores até ser tomada por surfistas em busca de ondas radicais e, logo, por turistas de todos os cantos do mundo. Esta é a Praia de Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, a 85 quilômetros de Natal, no Rio Grande do Norte. Um lugar que oferece cenário fascinante, com dunas sobrepostas no horizonte, tabuleiros que acabam em falésias, praias com águas claras, além de roteiro de passeios de tirar o fôlego.

Ao contrário do que muita gente pensa, Pipa não é apenas uma praia, mas uma orla composta por várias delas e uma lagoa: praias do Amor, Madeiro e Cacimbinhas, entre outras, e Lagoa Guaraíras e Baía dos Golfinhos. Cada uma com seu diferencial de atividades esportivas – surfe, kitesurfe, caiaque – e de natureza com falésias, golfinhos, berçário de tartarugas e santuários ecológicos. O nome, pipa, deve-se ao fato de que os portugueses, ao passar de navio pelas proximidades, avistaram uma pedra que lembrava o formato de uma pipa. Pipa, em Portugal, é a denominação mais usual para barril de vinho ou de azeite.

Mar agitado, areia larga e muita gente jovem. Entre tantas praias para conhecer, vale destacar a praia do Amor. Ela está entre as mais populares do município e, geralmente, tem atraído turistas pelas ondas radicais, competições de surf e pelas prometidas atrações noturnas, para quem procura o amor de uma noite. São “baladas” para todos os estilos: luaus abertos, festas com música eletrônica e casas de shows.

Lugar propício também para a gravação do reality show *De férias com o ex*, exibido pela MTV. O programa, muito popular entre os jovens, propõe um lugar paradisíaco, em que mulheres e homens ficam confinados em meio ao clima de paquera. É quase impossível assistir ao programa e não querer fazer tantos passeios cercados por belas paisagens.

A praia do Amor ficou conhecida por esse nome pelas pedras das piscinas naturais com o formato de coração. O lugar também pode ser um destino para quem procura tranquilidade e somente relaxar ao lado do “mozão”. Foi no mirante erguido por falésias que Everson Ramos Silva, de 30 anos, ajoelhou-se para pedir em casamento a namorada, Mariana Paiva Chaves, de 35. O casal, que é de Brasília, surpreendeu quem passeava pelo Chapadão – como é conhecido o lugar –, com o ato romântico no fim de tarde. “Planejei a viagem para Natal justamente por ter essa praia e já estava com o pedido em mente. Por ser um cenário deslumbrante e também por ter um significado muito representativo para o pedido, pois estávamos na praia do Amor”, contou Everson.

“Foi um dia no qual parecia que nada daria certo. Tínhamos, na programação do dia, um passeio de lancha em Pipa, e a Mariana não se sentiu muito bem durante o passeio. O próximo ponto de parada seria a praia do Amor e ela ainda não estava totalmente recuperada. Logo, pensei que não seria possível realizar o pedido”, lembrou Everson. Mas, por algum “milagre”, depois de descansar um pouco, ela já estava se sentindo bem melhor. “Foi quando fomos à praia, tomamos um banho de mar e, em seguida, subimos no Chapadão. O coração bateu acelerado, fiquei nervoso, encontrei um rapaz que estava se oferecendo para fazer algumas fotos. Aproveitei a distração dela com a vista encantadora e retirei o anel da bolsa. Fui em direção a ela, me ajoelhei e fiz o pedido. As pessoas que estavam no local se emocionaram e vibraram com o pedido. Foi realmente emocionante”, contou.

De acordo com uma lenda local, quem tira uma foto no Chapadão com a pessoa amada dela nunca se separa. E é isso que Everson e Mariana esperam. Registros não faltaram e o casório deve sair em 18 meses. Agora, para aqueles que ainda não encontraram sua cara-metade ou já se cansaram da vida de solteiro, a praia do Amor também promete ajudar. Em um dos restaurantes mais populares da região, o Amô Restaurante & Tapiocaria, os solteiros podem amarrar uma fita no pequeno mural “Rede do amor: faça seu pedido”. De um lado, “Pesque seu peixe”; do outro, “Fisque sua sereia”. Dizem que, em breve, o grande amor aparece.

Seja com a família ou com as amigas, seja com o namorado ou com o ex. Opções não faltam em Tibau do Sul, muito menos em Natal. Boa dica para os turistas de primeira viagem é contratar uma empresa para fechar os passeios. O Luck Receptivo é ótima opção. A empresa oferece estrutura completa e funcional, com passeios, traslados, eventos e grupos especiais. Há passeios de todos os preços, de R\$ 75 a R\$ 210, dependendo do destino e dos serviços disponibilizados.

Um desses passeios é na lagoa de Guaraíras (R\$ 210). Lá, o turista tem a opção de passear pelas águas tranquilas a bordo de um barco típico de pescadores, mas adaptado para oferecer todo o conforto. Nesta excursão, há a possibilidade de ver os golfinhos de perto e conhecer um pouco da história e do ecossistema do lugar. O pôr do sol é um show à parte, com o céu em aquarela roxa e rosa. Por esse valor, os passeios podem durar até 6 horas e incluem almoço, petiscos deliciosos da região e bebidas.

Outro lugar que precisa entrar no roteiro turístico de quem passa por lá é a praia de Genipabu. Localizada no litoral norte, a 24 quilômetros de Natal, é um dos cartões-postais mais famosos do Rio Grande do Norte. E para quem gosta de aventura, não pode perder os tradicionais passeios de buggies pelas dunas de Genipabu. “Com emoção ou sem emoção?”, pergunta o motorista aos que embarcam no veículo. Em um passeio com bastante adrenalina – caso assim escolha –, você sentirá muita brisa no rosto e até um pouco de dificuldade de tirar a areia do corpo depois do passeio. O turista se depara com um “deserto” de areias claras, cenário ótimo para fazer muitas fotos. Por lá, ainda há a opção de fazer um passeio de dromedários e de visitar o Aquário Natal. O passeio, com o Luck Receptivo, por exemplo, custa a partir de R\$ 75, mas não inclui todos os percursos e nem refeição.

O melhor de tudo é que, enquanto as baixas temperaturas predominam na maior parte do país nesta época do ano, em Natal, a temperatura mínima fica em torno de 20 graus e os mineiros gostam. Deixam o tradicional pão de queijo para comer um delicioso camarão. Segundo pesquisa feita pela CVC, os turistas mineiros ocupam o segundo lugar entre os que mais visitam Natal – ficando atrás apenas dos paulistas.

Opções de hospedagem não faltam em Natal, de todos os preços e gostos. A dica é o resort Wish Natal, do Grupo GJP, que fica na Via Costeira da capital potiguar, a 8 quilômetros do Centro da capital. A GJP Hotels & Resorts acaba de reinaugurar o seu mais novo empreendimento, depois de ampla reforma de todas as instalações. Adquirido pela rede em julho de 2016, o hotel passou por reforma e ganhou a bandeira cinco estrelas. Com o formato, que mais lembra um navio, os hóspedes podem ficar em quartos de frente para o mar, assim como com vista para o Parque das Dunas e o Morro do Careca.

Tem praia semiprivativa e as diárias a partir de R\$ 479 por pessoa, em apartamento duplo, com café da manhã. O atendimento é excelente e os pratos bem-elaborados. O hotel é mais do que um lugar para você apenas chegar no fim do dia para dormir. É para relaxar e, se desejar, passar todo o dia deitado em uma rede enquanto lê um livro. A programação inclui meditação ao

amanhecer, café da manhã completo com música ao vivo. Além do mais, o resort ainda oferece despertar muscular, treino funcional, aula de body step, pilates e ioga, entre outras atividades. Para a noite, ainda há ampla programação, com sunset e luau com Djs para curtir ótimos drinques.

A experiência pode ser ainda melhor ao experimentar os pratos dos restaurantes. No Malta, também na área externa, os almoços e jantares são servidos em estilo bufê ou à la carte, com os sabores da gastronomia local e internacional. Bem ao lado da recepção, há ainda o espaço “The Grill”, outro restaurante especializado em carnes que será inaugurado ainda este mês. Caso não seja hóspede e esteja de passagem pela cidade, vale uma parada para jantar por lá. O local é aberto ao público.

PARA SE HOSPEDAR

Wish Natal

Com localização privilegiada, o Wish Natal fica na Via Costeira da capital potiguar, a dois quilômetros do Centro de Convenções da cidade, oito quilômetros do Centro Histórico e a 35 quilômetros do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves.

PARA VISITAR

Praia de Pipa

Fica a 90 quilômetros de Natal. Um local de características ecológicas de falésias, onde parte da mata atlântica está preservada.

Lagoa de Guaraíras

Águas tranquilas da Lagoa de Guaraíras a bordo de um barco típico de pescadores adaptado para oferecer charme e conforto. Nesta excursão há a possibilidade de ver os golfinhos de perto.

Passeio a Genipabu

Saindo dos hotéis pela manhã, atravessando a ponte Newton Navarro, chega-se à praia de Genipabu. A praia é um dos cartões-postais mais famosos do Rio Grande do Norte, com seus vastos parques de dunas e mar de águas tranquilas.

Fonte: <https://www.uai.com.br/app/noticia/turismo/2018/07/17/noticias-turismo,230749/descubra-a-paixao-no-litoral-do-rio-grande-do-norte.shtml>. Acesso em: ago. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

- agente, 31, 32, 33, 55, 56, 83, 106, 131
 alcance, 33
 atividade sociossemiótica, 20, 44, 113, 121, 134
 relatar, 20, 44
 ator, 32, 131
 atributo, 30, 35
 beneficiário, 73, 85
 circunstância, 26, 40
 acompanhamento, 27
 ângulo, 27
 assunto, 27
 causa, 27
 contingência, 27
 extensão, 27
 localização, 27
 modo, 27
 papel, 27
 significado circunstancial composto, 37
 circunstancialização, 17
 cliente, 32
 dizente, 33, 84, 132
 elaboração, 25
 ente, 87
 expansão, 95
 experienciador, 29, 73, 117, 132
 extensão, 25
 frases preposicionais, 16, 19, 26, 33, 36, 40, 41, 62, 71, 72, 76, 77, 79, 100, 133
 gramática tradicional, 133
 grupos adverbiais, 16, 19, 26, 41
 identidade, 30
 intensificação, 25, 95
 léxico-gramática, 16
 metafunção
 ideacional, 129
 metafunção interpessoal, 32
 minioração, 72
 oração, 16
 mental, 29
 relacional, 30
 relacional circunstancial, 16
 participante, 17, 26, 28
 português brasileiro, 36, 40, 115, 121
 probabilidade, 115
 processo, 17, 26, 30, 53, 67, 82, 104, 106, 108, 109, 114, 117, 129, 130, 133, 134, 135, 139, 140, 144
 menor, 16
 projeção, 27
 qualificador, 28, 103, 113
 significados circunstanciais, 16
 sistema, 20
 tema, 118
 texto, 52, 115
 transitividade circunstancial, 17
 transitivo, 32
 verbiagem, 30